ANNO LVI NUMERO 232 — SEXTA FEIRA 8 DE OUTUBRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LONDRES, 6 de outubro.

— Os jornaes europeus censuram energicamente o procedimento da Turquia em relação á não execução das clausulas fixadas pela conferencia de Berlim.

Agencia Havas em Pernambuco, 7 de outubro de 1880.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 7 de outubro, ás 3 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas da noute).

— O Senado votou, hoje, depois de breve discussão, a receita geral do imperio.

— No sabbado (9) procede-se á solemnidade do encerramento da sessão ordinaria, e da abertura da extraordinaria da Assembléa Geral Legislativa.

— Acha-se gravemente enfermo o Dr. Antonio Marcelino Nunes Gonçalves, senador pela provincia do Maranhão.

— Por decreto de 2 do corrente foi nomeado addido de 1.ª classe á legação brasileira na Republica do Paraguay, o Dr. Alfredo da Rocha Faria.

— O cambio sobre Londres regula: 23 5/8 d. por 1$000, bancario, e 23 3/4 d., particular.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE OUTUBRO DE 1880

Actos:

— O presidente da provincia resolve exonerar, a pedido, do cargo de delegado do termo de Tacaratú, ao capitão de infantaria de linha, Antonio Raymundo Lins Caldas.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de hoje datado, resolve nomear para o cargo de delegado do termo de Tacaratú, ao capitão de infantaria de linha, José Placido Lucas Bion.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia, commandante das armas e juiz de direito de Tacaratú.

— O presidente da provincia, considerando que se acha installado o municipio de Leopoldina, e que nelle foram apurados mais de 50 jurados, conforme declara o juiz de direito da comarca de Cabrobó, em officio de 15 de novembro ultimo, resolve, nos termos dos arts. 223 do regulamento n. 120, de 1842, e 1.º do decreto n. 276, de 1843, crear fôro e conselho de jurados no referido municipio, ficando o respectivo termo annexo ao de Cabrobó.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda, juiz de direito de Cabrobó e camara municipal de Leopoldina.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o continuo do consulado provincial, Julião Lumachi de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque; e tendo em vista as informações ministradas pelo inspector do thesouro e administrador do mesmo consulado, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, sendo 2 com ordenado por inteiro e um com metade, nos termos da 1.ª parte do § 4.º art. 1.º da lei n. 1,108 de 1873, a contar do dia 15 de setembro proximo findo.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 1.º escripturario da thesouraria de fazenda, Candido Fabricio Gomes de Castro, que se acha exercendo interinamente o cargo de inspector da alfandega; e tendo em vista a informação do inspector da mesma thesouraria, do 1.º do corrente, n. 698, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier, conforme permitte o Exm. Sr. ministro da fazenda, em telegramma de 2 deste mez.

— O presidente da provincia resolve, de accordo com o disposto no § 1.º do art. 87 do regulamento annexo ao decreto n. 6,272 de 2 agosto de 1876, e o expendido na ultima parte do officio da thesouraria de fazenda, de 1 do corrente, n. 698, designar o chefe de secção da alfandega, Jucundiano Rodrigues de Oliveira, para exercer interinamente o lugar de inspector dessa repartição, visto ter obtido licença o 1.º escripturario da thesouraria de fazenda, Candido Fabricio Gomes de Castro, que se acha no referido cargo.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Officios:

— Ao presidente da provincia de Alagôas.—O capitão do 2.º batalhão de infantaria de linha, José Placido Lucas Bion, vai com urgencia substituir o commandante do destacamento estacionado em Tacaratú, capitão Antonio Raymundo Lins Caldas. Rogo á V. Exc. que se digne de providenciar no sentido de ser feito com a maior brevidade o transporte do referido official e uma praça, até ao porto de Piranhas.

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc de nomear uma commissão, afim de assistir no arsenal de guerra á abertura de 13 caixões, vindos do presidio de Fernando de Noronha, no vapor *Conde d'Eu*, contendo sapatos com destino ao referido arsenal.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

— Ao mesmo. — Devendo reverter para a côrte, conforme determina o Exm. Sr. ministro da guerra, em telegramma de hoje, o capitão de artilharia Paes, que d'alli sahio no ultimo paquete, com destino á provincia do Amazonas; assim o declaro á V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—A' vista do que V. S. informa em officio n. 1.615, de 29 de setembro findo, autoriso-o a expedir as convenientes ordens ás autoridades policiaes, para que prestem o auxilio que requisitarem os fiscaes e mais agentes da camara municipal do Recife; devendo, porém, isso limitar-se ao que fôr concernente á observancia de posturas, abstendo-se inteiramente com relação aos almocreves ou outros quaesquer individuos de constrangel-os a conduzirem aos mercados os generos que trouxerem para vender, á vista da expressa disposição do art. 66 § 10 da lei de 1 de outubro de 1828.—Communicou-se á camara municipal do Recife.

— Ao mesmo.—Devendo ter-se encerrado a ultima sessão do jury do termo de Itambé, reitero á V. S. a recommendação feita ao seu antecessor em officio datado de 14 de setembro ultimo, no sentido de se recolherem promptamente á esta cidade as 10 praças que para alli seguiram em 4 do referido mez, escoltando presos.

— Ao mesmo.—Afim de ser instruida a petição de graça do réo Antonio Lopes Lima, recolhido á casa de detenção desta capital, convém que V. S informe desde quando se acha preso o mencionado réo, e qual tem sido o seu comportamento.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Nesta data deferi o requerimento de Francisco Ramos de Mello, a que se refere a informação de V. S. de 1 do corrente, sob n. 706, relevando-o da multa imposta pelo collector geral do municipio do Cabo pela falta de exactidão da data do nascimento da ingenua Josepha, notada entre a declaração feita perante a respectiva collectoria e o mappa a esta remettido pelo Revm. vigario.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Para esse presidio podem seguir os generos constantes da relação que veio annexa ao seu officio de 27 de setembro ultimo, n. 237, com destino aos respectivos empregados e sentenciados; o que declaro a V. S. para os fins convenientes.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Fica Vmc., á vista do exposto no seu officio de 1 do corrente, n. 275, autorisado a fazer elevar ao dobro a quota de 400$000 distribuida á collectoria da Victoria para occorrer as despezas com o sustento dos presos pobres recolhidos á respectiva cadeia.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc., para os devidos fins, que, á vista do exposto no seu officio de 1 do corrente, n. 277, o autoriso a fazer elevar ao dobro a quota de 250$000 distribuida á collectoria de Bom Conselho para occorrer as despezas com a alimentação dos presos pobres recolhidos á respectiva cadeia.

— Ao mesmo.—Devolvo a Vmc. o seu officio de 30 de setembro ultimo, para que, á vista da demonstração a elle annexa relativa ás differenças de pagamentos de imposto provinciaes, haja de me declarar, designando-os pelos nomes, quaes os despachantes, ajudantes destes ou caixeiros despachantes, que assignaram as guias e os despachos a que se refere a mencionada demonstração.

— Ao mesmo.—Em additamento aos meus officios de 22 de setembro proximo findo, relativos aos recursos que para esta presidencia interpozeram os negociantes nomeados nos ditos officios, queira Vmc. responder, além dos respectivos quesitos formulados, ao seguinte:—Quaes os despachantes, ajudantes destes ou caixeiros despachantes que assignaram as guias e os despachos de cujo exame resultou a verificação das differenças de pagamento de impostos provinciaes.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Faça Vmc. constar a Oscar Destibeaux que entenda-se com o administrador da casa de detenção, já prevenido a respeito, para ensaiar alli com detentos analphabetos o methodo de leitura Ephraim, de que é inventor. Quanto ás experiencias do outro methodo relativo ao estudo da lingua franceza, opportunamente resolverei. Assim respondo ao seu officio n. 219 de 25 de setembro findo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— A' junta de classificação de escravos de Bom-Conselho.—Fico de posse do officio de 25 de setembro ultimo, com o qual Vmcs. me remetteram uma cópia da qualificação a que ahi procederam para a libertação pelo fundo de emancipação, a qual está regular por terem sido preferidas seis familias de escravos casados com homens livres.

— Ao commandante do corpo de policia.—De accordo com as informações constantes dos officios de Vmc., ns. 828 e 830, do 1º do corrente, póde dar baixa ás praças Chrispim Machado Soares e José Francisco dos Santos Andrade.

Portaria:

— Declaro á camara municipal da villa de Itambé, que fica approvada a arrematação de impostos, de que trata o seu officio de 24 do mez proximo findo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito de Floresta.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V S., de 14 de setembro ultimo, communicando haver encerrado em 11 do referido mez, a 3ª sessão do jury desse termo.

— *Mutatis mutandis* ao juiz de direito da Escada, accusando o recebimento do officio de 25 de setembro ultimo, communicando haver encerrado a 21 a 3ª sessão do jury desse termo.

— *Mutatis mutandis* accusando o officio de 2 do corrente, do juiz de direito de Iguarassú, communicando haver no dia anterior encerrado a 3ª sessão do jury desse termo.

— Ao agente da companhia de paquetes.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, em que V. S. communica que o vapor *Pernambuco*, chegado dos portos do norte, seguirá para os do sul, hoje, ás 4 horas da tarde.

— —

Errata.—O despacho de 5 do corrente, exarado na petição de Henrique Bernardes de Oliveira, deve ser lido do seguinte modo: « Sim, obrigando-se o supplicante á reposição do apparelho desde que o sotão fôr occupado por inquilino diverso do 3.º andar.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 7 DE OUTUBRO DE 1880.

Antonio Gomes de Andrade.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para attender ao supplicante, não havendo inconveniente.

Attilio Francisco Simonelli. — Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para attender ao supplicante, não havendo inconveniente.

Beltrão & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Idalino Cordeiro da Silva. — O recurso o que allude o supplicante já foi transmittido ao Exm. Sr. ministro da justiça.

Bacharel João Francisco Duarte.—Sim.

Capitão Jeronymo Barreiros de Moraes Rangel. — Em vista da informação do juiz municipal do termo da Escada, não ha que deferir.

Bacharel José da Costa Carvalho Guimarães.—Passe portaria, na fórma requerida.

João Walfrido de Medeiros.—Informe o Sr. bibliothecario provincial.

Manoel Gonçalves do Nascimento. Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para attender a supplicante, não havendo inconveniente.

Manoel Francisco de Paula.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para attender ao supplicante, não havendo inconveniente.

Manoel Sabino de Jesus.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para attender ao supplicante, não havendo inconveniente.

Manoel de Lemos Vasconcellos.—Remettido ao Sr. commandante do corpo de policia para providenciar e devolver.

Maria Ernestina de Castro Azevedo.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Amalia Motta.—Fica relevada.

Dr. Francisco Pinto Pessôa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque.—Remettido á junta medica provincial, a quem o peticionario deverá apresentar-se para ser inspeccionado.

Caetano Pestana da Costa.—Sellado o requerimento, volte, querendo.

Rogerio Rodrigues da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia interino.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 7 de outubro de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,656.—Secretaria de policia de Pernambuco, 7 de outubro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco Pereira, por crime de furto; Manoel Francisco dos Santos, por ferimensos; e José Valentino Teixeira, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Alves Pereira dos Santos, por ferimentos leves; Prudencio Vital, Francisco Anselmo da Silva e Manoel Antonio do Espirito-Santo, por crime de furto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 7 DE OUTUBRO DE 1880

Ribeiro Silva & C. — Volte ao Sr. contador.

Mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição do Peres.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Geraldo do Rego Barroca.—Ao Sr. porteiro para entregar á parte.

Francisco José Alves Guimarães.—Ao Sr. porteiro para entregar á parte.

Antonio dos Santos Vieira.—Informe o Sr. contador.

Bernardo José de Araujo.—Satisfaça a exigencia da contadoria.

Officio do Dr. inspector geral da instrucção publica, abonando as faltas de exercicio escolar do professor Miguel Archanjo da Silva Braga.—Ao Sr. thesoureiro para os fins convenientes.

Irmandade de S. Pedro.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Juvencio de Barros Correia.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Dr. João Bernardo de Magalhães.—Entregue-se.

Mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição do Peres.—Deferido.

Dr. Clementino de Mesquita. Deferido.

Contas de diversas loterias. — Approvadas.

Contas do corpo de policia relativas ao mez de julho.—Approvadas.

Contas da thesouraria das obras publicas. Approvadas.

Severino & Irmãos.—Nega-se provimento.

José Fernandes da Silva Daltro. — Deferido.

Francisco Antonio de Moura Lima e outro.—Deferido.

Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas.—Restitua-se.

Ludgero de Mattos Pereira Dutra.—Deferido.

Contas da 61ª parte da loteria da Santa Casa.—Approvadas.

Mathias Ferreira Lima.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. administrador da casa de detenção.—Informe o Sr. contador.

Constantino Pinto Ferreira da Silva.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

D. Anna de Queiroz e Albuquerque.—Satisfaça a exigencia da secção.

Officio do Dr. administrador da casa de detenção.—Informe o Sr. contador.

Agostinho Correia de Mello.—Pague-se, de accordo com a informação do Sr. contador.

Francisco Avila de Mendonça.—Volte ao Sr. contador para declarar em quanto importam os juros até a data em que cessou a obrigação.

Ignacio de Sá Lopes Fernandes.—Satisfaça a exigencia da secção.

Contas da procuradoria dos feitos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Simplicio da Cruz Ribeiro.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Alheiro, Oliveira & C.—Ao Sr. contador para mandar juntar cópia das informações.

Officio do Exm. Sr. presidente, autorisando a elevação ao dobro da quota distribuida para occorrer á despeza do sustento dos presos pobres da cadeia de Páo d'Alho.—Ao Sr. contador pera seu conhecimento.

Antonio Pereira de Faria. — Informe o Sr. contador.

Gomes de Mattos Irmãos. — Informe o Sr. contador.

João Gomes da Costa.—Volte ao Sr. contador.

D. Candida Lourença de Luna.—Volte ao Sr. contador.

João de Oliveira Leite e Souza.—Informe o Sr. contador.

Thomaz Antonio Guimarães. — Informe o Sr. contador.

Officio do collector da Escada sobre a remessa dos livros do exercicio findo,—Ao Sr. contador para mandar archivar, depois de conferidas pelo protocollo.

Luiz Marques Vieira. Régistre-se e façam-se os devidos assentamentos.

José Videciano de Mello.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Antonio Bellarmino dos Santos Leal.—Registre-se e façam os devidos assentamentos.

Antonio de Albuquerque Barros.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 7 DE OUTUBRO DE 1880.

Rocha & Braga.—Informe a 1ª secção.

Joaquim da Silva Pereira. — Informe a 1ª secção.

Satyro Seraphim da Silva.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Duarte Borges Silva Junior.— Informe a 1ª secção.

Antonio Sampaio do Nascimento.—Informe a 1ª secção.

Paulino Augusto de Siqueira. — A' 1ª secção, para os devidos fins.

Monhard Mettler & C. — Informe a 2ª secção.

EXTERIOR

CORRESPONDENCIA DO DIARIO

PORTUGAL

LISBOA 24 DE SETEMBRO (*)

— Por dispertar geral interesse, completarei as noticias que lhes transmitti sobre os congressos com as que dizem respeito ás suas excursões scientificas:

1.ª escursão scientifica do congresso anthropologico.

O *Diario de Noticias* traz a seguinte narrativa:

O congresso em numero de cem membros, embarcou ás seis horas da manhã no expresso da linha do norte e leste em direcção ao Carregado, onde chegou 38 minutos depois. Seguio logo em diversos vehiculos, que a *comité* de organisação tinha preparado, onde foram todos á vontade até ao sitio de Monte Redondo, ponto situado ao nordeste de Otta, e ahi se apearam. Iam tambem as senhoras inscriptas para tomarem parte nos trabalhos deste congresso, e de que fizemos menção ao descrever a sessão solemne.

Muitos dos congressistas iam munidos de instrumentos proprios para a exploração, e foram fazer experiencias no terreno, d'onde se teem tirado especimens de pedra lascada, e onde o trabalho humano é authentico.

Entretanto hoje o numero de exemplares deste genero foi escasso, comquanto se abstivessem alguns que não deixavam a menor duvida acerca da averiguação daquelle trabalho.

Das 10 para ás 11 horas subiram todos os congressistas para Atter do Chão, á leste do Monte Redondo, onde estava erigida a grande barraca, que veio expressamente de Inglaterra, e na qual se deu aos nossos hospedes um excellente e bem servido *lunch*.

Levantaram-se ahi diversos brindes, sendo o primeiro do Sr. Andrade Corvo, a el-rei D. Luiz e aos nossos hospedes; o Sr. conde de Ficalho, brindou em seguida o congresso; o Sr. Quatrafages respondeu, agradecendo a ambos, em nome dos congressistas estrangeiros, fazendo um discurso mui amavel e humoristico; seguindo-se outros brindes pelo Sr. Rigorini, á Portugal, recordando os laços de sympathia que liga o nosso paiz á Italia; e principalmente os sentimentos de respeito e veneração que a cidade do Porto consagrou ao malogrado rei Carlos Alberto; o Sr. Hildebrand, por parte da Suecia, pelas sympathias que ligam os povos europeus septentrionaes com os meridionaes, e especialmente a Suecia com Portugal; e o Dr. Tgomaz de Carvalho, por fim, brindou a Hespanha em phrases muito lisongeiras para os dous povos da peninsula.

Acabado o *lunch*, os congressistas voltaram a fazer novas explorações ás camadas que encerram as pedras lascadas, dirigindo-se em acto continuo áquellas da parte superior da mesma formação, onde se encontra os fosseis que caracterisam a idade das ditas camadas. Eram quatro horas quando estes trabalhos ficaram concluidos, e o congresso voltou ás suas carruagens, e d'ahi para o comboyo, que chegou a Lisboa pouco antes das 7 horas.

A convite de el-rei o Sr. D. Fernando, foram a 22 a Cintra os membros do congresso litterario; por esse motivo não houve sessão.

O Sr. Friedmann, foi apresentado a el-rei por uma carta da Sra. princeza D. Antonia.

L.

(*) Por ter hontem deixado de sahir completa a presente carta, repetimol-a.
A Redacção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 8 DE OUTUBRO

Noticias da Europa

Vimos hoje completar a resenha das noticias recebidas pelos vapores *Senegal* e *Ville de Rio de Janeiro*, chegados ante-hontem e hontem:

INGLATERRA

Encerrou-se a sessão do parlamento inglez. O discurso da rainha, lido pelo chanceller da Inglaterra, lord Selborne, tem um caracter puramente historico. Seria em vão que n'elle se procurariam indicações sobre a politica que o gabinete Gladstone tenciona seguir no Oriente e na India. Descrevendo a situação actual do Oriente, a rainha diz que as potencias signatarias do tratado de Berlim communicaram ao sultão as suas idéas sobre as questões gregas, e montenegrinas, sobre a organisação administrativa da Turquia européa, e sobre as reformas a executar na Asia nas provincias armenias.

Insiste sobre o accordo das potencias, e a pressão exercida por ellas sobre a Porta.

Mas o discurso real é mudo, como já o tinham sido os ministros, a respeito das consequencias desta negociação. A' proposito do Afghanistan não é o discurso mais explicito. A rainha falla do passado; mas não se refere á questão discutida da fronteira definitiva da India, ao nordeste, nem á occupação permanente de Kandahar.

Nota-se igualmente que nos pontos relativos á politica interna, se não faça qualquer allusão directa á questão palpitante da Irlandia.

A rainha refere-se apenas, com satisfação, ao resultado favoravel das colheitas, que espera que melhorará a situação agraria da ilha.

AFGHANISTAN

Os jornaes de Londres teem recebido muitos despachos de Kandahar.

O general Phayre está com as suas tropas em Abdul-Rhanam, a dous dias de marcha de Kandahar, e ahi se conservará, para não esgotar os viveres da cidadella. Todas as povoações proximas estão cheias de mortos e feridos afghans.

Ayoub-Khan, acompanhado apenas por Hashim-Khan fugio na direcção de Herat.

Os regimentos de Caboulis dispersaram-se. A cavallaria de Kizilbach fez propostas de paz.

O total das perdas soffridas pelos inglezes na batalha perto de Kandahar, de que nos occupámos ultimamente, segundo o *Standard*, é de 248 entre mortos e feridos.

O numero de praças tomadas aos afghans é de 32.

Ayoub-Khan fugio tão precipitadamente, que não pôde levar sequer as suas equipagens, nem foi acompanhado por mais do que dez cavallos da sua escolta.

As portas de Kandahar estão já abertas, e os habitantes que tinham fugido no principio do cerco, apressaram-se a voltar á seus lares.

O vice rei da India transmittio os dous telegrammas que seguem sobre a derrota de Ayoub-Khan, datados de 6.

« Kandahar, 3 de setembro.—Todas as peças tomadas e levadas para a cidadella. Ayoub fugio para Khaverez sem parar. Certamente estará hoje em Zarkinclwar. Harsin-Khan, e os outros sirdars e chefes, só com duas excepções, acompanham-o. Não leva bagagem, nem outra tropa alem da cavallaria de Herat. O general Pharyre chegou hontem á tarde ao acampamento de Abdul Rhanan. Os feridos continuam bem.

« Roberts participa de Kandahar, com data de 3, que a brigada de cavallaria marchará para Kokaran. Os feridos commodamente alojados, e a maior parte vão bem. O total das perdas em 31 de agosto á 1 de setembro, sobe a 248, incluindo dous officiaes, de quem anteriormente se não fez menção; o tenente-coronel Rourroft do 4º de Goorkhas, e o tenente Chervey do 23 de exploradores, ambos levemente feridos. O numero de peças tomadas é de 32, incluindo as duas que perdemos em Malward. Os prisioneiros dizem que Ayoub não salvou nenhuma.

AUSTRIA

O Lloyd, de Pestle, insere um artigo em resposta ás observações do *Temps*, com referencia á politica austriaca.

Transcrevemos d'esse artigo as seguintes linhas:

« Os esforços da monarchia austro-hungara para estender legitimamente a sua influencia no Oriente por meios pacificos, taes como a construcção de caminhos de ferro, e a conclusão de tratados de commercio, merecem antes elogios que censuras.

« Nenhuma acção exercida pelo Sr. Gladstone seria bastante para deter a Austria n'este caminho. Quanto á intenção que a Austria-Hungria, poderia ter de cortar a via do Danubio, e de se apossar de Salonica, entra isso na cathegoria dessas calumnias que circulam, e que um jornal como o *Temps* não devia aproveitar. Sob o ponto de vista dos interesses particulares da França não ha motivo para ver um espirito de ciume na politica oriental da Austria. »

ROUMANIA

A *Independencia Roumana* volta a occupar-se da successão do throno da Roumania.

O principe Carlos usou, segundo aquella folha diz, da faculdade que lhe dá o art. 83 da constituição, para designar um de seus sobrinhos para seu successor. Mas como os Hohenzollern Sigmaringen não são de uma familia soberana, mas sim um ramo segundo, e em condições excepcionaes, a successão só poderá ser regulada por adopção; e para essa adopção é indispensavel o consentimento das camaras, reunidas para esse fim em uma só assembléa, e cuja votação deverá reunir os dous terços dos membros presentes. Um ponto muito delicado é o saber se o joven herdeiro presumptivo deve mudar de religião. A adopção colloca o successor designado pelo soberano na mesma situação do filho legitimo.

GRECIA

A abertura da sessão da camara grega foi adiada, por um decreto real, para 21 de outubro.

Pode-se vêr nisto uma prova de que o governo de Athenas não tem intenção de obrar precipitadamente nem de se metter em aventuras imprudentes.

HESPANHA

— Damos em seguida a minuciosa descripção do nascimento e baptismo da princeza hespanhola, que nos foi remettida pelo nosso zeloso correspondente em Lisboa:

« Incommodada a rainha D. Christina em toda a tarde de 11 pelas dôres precursoras do parto, ás oito e meia da noite deu á luz uma menina, que foi apresentada n'uma rica bandeja de prata a todos os convidados para a ceremonia, os quaes occupavam a grande sala contigua á camara, pelo rei D. Affonso, e pelo duque de Sexto.

« O presidente do conselho, e aia do recemnascido, duqueza de Medina de las Torres, ergueram o véo que a cobria, afim de que todos a podessem vêr, dando-se assim por terminado o acto.

« A' 1 hora da tarde do dia 14 realisou-se o baptismo da infanta de Hespanha D. Mercedes Isabel Thereza.

« O corpo de archeiros guarnecia a galeria por onde havia de passar a comitiva, estando toda esta parte do palacio atapetada e coberta de elegantes estofos.

« A pia baptismal estava collocada no centro da capella, e aos lados as tribunas para os convidados.

« A ordem do prestito era a seguinte:

« Gentins-homens, officiaes-mores de serviço, grandes de Hespanha, e reis de armas.

« Depois a recemnascida, ao collo de sua aia, a duqueza de Medina de las Torres; a rainha Isabel, madrinha; ao seu lado o nuncio apostolico, e atraz o marquez de Alcanices, generaes Echague e Ceballas, cardeal Benevides, duque de Anumada, e a musica dos archeiros.

« Celebrada a ceremonia regressaram ao paço pela mesma ordem.

« Cantou se depois um *Te-Deum*, e a artilharia salvou.

« Após isto procedeu-se á inscripção no registo civil, a qual foi feita pelo ministro dos ecclesiasticos e justiça.

« A ex-rainha Isabel teve algumas decepções em Madrid.

« Causou sorpresa a recepção que lhe fizeram alguns dos mais conspicuos membros da opposição parlamentar.

« A côrte, pelo contrario, foi toda frieza e reserva, e o duque de Sexto foi pouco cuidadoso com a mãi do rei.

« O mesmo succedeu com o Sr. Canovas.

« Em vista disto affirma-se que D. Isabel sahirá de Hespanha logo que a sua nora esteja restabelecida, sem esperar pelas festas que se preparam.

« Diz-se que os medicos hespanhóes, que compõem a faculdade de medicina do paço, se vão demittir, em vista do desaire, a que os sujeitaram, conservando-os affastados da camara de D Christina, ao passo que o seu collega, doutor austriaco, a auxiliava no parto.

« O desgosto occorrido no paço entre o cardeal Benevides e o cardeal Moreno, ameaça ter cardos. Competia ao primeiro, como capellão-mór do paço, ministrar o baptismo á filha do rei D Affonso; mas como o segundo fôra designado pelo papa para servir de padrinho em seu nome, se nascesse um menino, quizeram dar uma prova de deferencia ao papa, fazendo com que o cardeal Moreno baptisasse a recemnascida.

« Diz-se que o cardeal Benevides se vai demittir do seu alto cargo.

« A questão de quem ha de possuir o titulo de princeza das Asturias continúa, sem solução. Os periodicos fusionistas dão este titulo á recem-nascida, o governo não se atreve a prohibir lhe e a imprensa independente pergunta qual vai ser a dotação annual da recem nascida, comquanto ainda se ignore o seu titulo.

« Segundo o periodico ministerial *La Integridad*, a recemnascida por ser immediata successora ao throno, gozará de uma dotação de dous milhões de reales, e D Isabel, por ser princeza das Asturias, da dotação de um. Quer dizer que a economia de trinta mil duros, que os ministeriaes diziam iamos ter, ficou sendo de trinta milhões.

« O Sr. Moyano crê que a questão do principado das Asturias, ha de originar gravissimos desgostos ao Sr. Canovas, e ser causa de legitimo triumpho para os fusionistas.

« Annuncia-se a publicação de um decreto, declarando vago o principado das Asturias—de que hoje goza a irmã do rei D. Affonso—e creando expressamente para elle o titulo de principe de Covadonga.

« No conselho de ministros assentaram em principio nas graças que hão de ser concedidas, commemorando o bom successo de D. Christina, as quaes parece que serão: outhorgar dous dos tosões vagos ao filho do duque de Montpensier, e ao archiduque Carlos, irmão de D Christina; dar um indulto geral a todo o exercito; diminuir parte das sentenças aos presos sentenciados; e conceder indulto á imprensa.

« O decreto, indultando a imprensa, reduz-se a perdoar metade da pena a que foram sentenciados os periodicos antes delle ser publicado, resultando que só aproveita a dous ou tres ficando fóra do seu influxo 22 ou 23. »

PORTUGAL

— Além da missiva de nosso illustrado collaborador de Lisboa, especialmente dedicada á descripção da installação e trabalhos dos dous congressos alli reunidos, as quaes publicamos em nosso numero passado, recebemos mais a seguinte, narrando as occurrencias havidas de 14 á 23 setembro:

« Que faz Lisboa?

« Lisboa está gozando neste momento da justa vaidade a que lhe dá direito a presença do dous congressos, litterario e anthropologico. Lisboa tem-se esmerado em fazer se hospitaleira para que os congressistas levem de nós boas recordações; Lisboa não póde corrigir d'um momento para o outro as condições de insalubridade que a sua falta de hygiene, ou desmazelo chronico lhe impõe, para parecer mais desenchovalhado e brunido aos olhos e sobretudo aos olphatos das notabilidades scientificas e litterarias que daqui a dous dias vão proclamar pelas mil tubas da publicidade á Europa e ao mundo as suas impressões a nosso respeito; mas Lisboa tem já as luminarias da companhia das aguas armadas e tudo a postos para celebrar com banquetes, arraial, serenetas e outros folgares a entrada triumphante de Alviella que a vem refrescar, banhar, lavar-lhe a cara, dar-lhe *douches*, alegrar-lhe a vegetação enfésada dos passeios, apagar-lhe rocios purissimos e nuvens de pó das suas ruas, que geram ophtalmias e lhe degeneram os ávidos pulmões sequiosos.

« Lisboa se não completou a sua *toilette* no Tejo outr'ora crystal porque já hoje ninguem lhe desinturva as lodacentas lymphas, para receber os sabios do mundo inteiro que neste momento se congregam sob os tectos da sua academia, Lisboa póde dizer-lhes ufana: eis-me tal qual sou, tal qual me escolhestes para gremio de vossas eruditas discussões; maior é a fineza, mais subida portanto a minha gratidão, mas ide lá dizer aos louros suecos aos russos, e allemães, aos filhos da doce Italia, aos defumados leitores da *city*, ás formosas andaluzas, ás descoradas dinamarquezas, á França inteira que espera pelos vossos relatorios, ao mundo todo que vos mandou cá, ide, dizei-lhes que amanhã já tenho agua a jorros para desempoeirar o semblante atriqueirado por esta atmosphera pesada e quasi africana, que o mundo do seculo XVI aprendeu a conhecer, á frente das mais ousadas iniciativas para assombro de vindouros.

« A Lisboa *chic*, a Lisboa *coquette*, está nas praias. Foi-se á prôa das aguas salgadas e do marulhar das ondas bravas que hão de retemperar-lhe as formosuras para as fadigas do *farniente* que a espera no inverno nos salões aristocraticos, nas primeiras ordens de S. Carlos.

« A Lisboa pensante fraternisa com as summidades da imprensa estrangeira e prepara-se para as romarias scientificas das grutas trogloditicas de Porto Corvo e de Mugem, onde as ágapes pouco fingaes d'uns opiparos *lunches* e esperam para que mais real e positiva seja a confraternisação dos antropologistas amadores, com os sabios de *primo cartello*.

« Ha no meio de tudo isto uma Lisboa apathica, indifferente, zombeteira, que ri de tudo, que olha para esses hospedes com os mesmos olhos com que observaria por alguns instantes uma pseudo-estudantina castelhana ou sueca; que prefere uma *blague* bem desconchavada do *Figaro* ou umas garatujas do *Antonio Maria* a pretexto da eleição do Sr. Simões Carneiro, a um discurso-folhetim de Mr. Lermins, e que no fim de contas, não conhecendo aquelles «homensinhos» nem ao menos pelas lombadas dos seus livros, não se alvoroça com a visita que elles nos fazem, nem com o que venham a dizer de nós, e que só fica muito orgulhosa de os ter visto domingo á tarde nos seus sete camarotes da praça dos touros, assistindo por curiosidade ao nacionalissimo espectaculo, ao espectaculo por excellencia, á verdadeira arena das glorias da juventude portugueza, porque para esses taes não ha congresso que sobrelevem um circo, não ha descobertas scientificas que excedam uma boa pega de cara.... quando as pegas não eram o fructo prohibido e as costellas de qualquer forcado de distincção ou plebeu eram servidas cada tarde como *entremêts* á turba enthusiasmada. »

« No dia 21, reuniram-se na camara municipal de Lisboa, os seguintes cidadãos: Rosa Araujo, presidente da camara; José Bastos, Gomes de Brito, João Galhardo, Xavier d'Almeida, Dr. Pereira da Costa, Silva Tullio, Bulhão Pato, Dr. José Maria Borges, marquez de Sabugosa e Eduardo Coelho, para combinarem entre si o meio de iniciar uma subscripção para levantar n'um dos cemiterios de Lisboa um monumento ao notavel historiador portuguez, Alexandre Herculano, e para onde serão solemnemente trasladados os seus restos mortaes, que estão sepultados no modesto cemiterio da Asoia de Baixo.

« Presidirá a reunião o presidente da camara municipal, Sr. Rosa Araujo, servindo de secretario o Sr. Gomes de Brito. Resolveu-se que a commissão se constitúa no dia 25 de outubro proximo, nomeando-se a mesa definitiva. Mais se resolveu que se nomeassem para membros da commissão os Srs. Magalhães Coutinho, Duque d'Avila, Antonio de Serpa, Mendes Leal, bispo de Vizeu, Francisco Gomes de Amorim, Dr. Pedroso, medico em Santarém; José Elias Garcia, Antonio Augusto de Aguiar, Francisco João Mendes, Dr. Silva, commissario dos estudos de Santarem e outros cidadãos.

« A idéa é patriotica e digna de applauso.

« Foi dado á sepultura, hontem, o cadaver do conselheiro Antonio José de Torres Pereira, chefe da repartição de contabilidade do ministerio do reino e enfermeiro-mór do hospital de S. José e annexos. Tambem foi provedor do asylo Maria Pia por muitos annos, lugar de que ha poucos mezes se exonerara. Era um funccionario muito honesto e respeitado.

« Para o lugar de enfermeiro-mór do hospital de S. José e annexos indigita-se o Dr. Garcia Diniz, deputado ás côrtes e prior da freguezia de Nossa Senhora dos Martyres, em Lisboa.

« Torres Pereira morreu pobre.

« Recitou uma oração funebre á beira da sepultura o esclarecido medico Dr. Joaquim

Theodoro da Silva, lente da escola medico-cirurgica de Lisbôa.

« Para o lugar de provedor do asylo Maria Pia tinha sido nomeado o Dr. Pires de Lima, conego.

« Tambem falleceu ha dias o Sr. Sebastião José de Freitas, capitalista, que foi em tempo director do Banco de Portugal. Deixou consideravel fortuna e legados pios muito importantes.

« Foi eleito deputado por Ponta Delgada o Sr. Dr Caetano de Andrade Albuquerque, candidato progressista. Era seu competidor o Sr. Theophilo Braga, republicano, que ainda assim obteve 1,200 votos.

« Falleceu em Coimbra o Dr. José Ribeiro Rosado, advogado nos auditorios daquella comarca, e autor de alguns livros uteis sobre direito commercial.

« Entrou hontem no Tejo, sob o commando do vice-almirante Garraut, a esquadra franceza, que ha muito era esperada.

« Conta os seguintes navios:

« *Colbert*, 805 praças, 17 peças, força de 1,000 cavallos.

« *Revanche*, 675 praças, 13 peças, força de 900 cavallos.

« *Gauloise*, 675 praças, 13 peças, força de 900 cavallos.

« *Surveilbute*, 675 praças, 13 peças força de 900 cavallos.

« *Desaix*, (aviso) 168 praças, 4 peças, força de 450 cavallos.

« Terão lugar amanhã na Sé patriarchal os officios funebres pelo eterno descanço do duque de Bragança D. Pedro IV Assistirá a familia real e a côrte.

« E' no dia 28 do corrente a subscripção publica da emissão de 35,000 obrigações de 500 francos (numeros 86,118 a 121,117) iguaes ás 86,117 obrigações já emittidas e cotadas,—destinadas á construcção do prolongamento da linha da Beira Alta até ao porto da Figueira no Oceano Atlantico.

« A companhia de caminhos de ferro portuguezes da Beira Alta é que faz esta nova emissão em Lisbôa, Paris e Londres. »

REVISTA DIARIA

Caes da rua da Aurora — Ha cerca de tres para quatro annos que reclamamos a reconstrucção da parte norte do caes da rua da Aurora, que, por effeito do embate das marés e um pouco pela malversação humana, tem cahido aos poucos, chegando o desmoronamento ao ponto de arrastar parte do leito da rua, de modo á deixar penetrar as aguas das grandes marés até ao pé das paredes dos predios fronteiros á esse caes.

Felizmente, os nossos reclamos não foram de todo perdidos, e um administrador bem intencionado áfinal ordenou a execução dessa obra, cuja necessidade era tanto mais urgente quanto já se nos afiguravam ameaçados os referidos predios ribeirinhos naquelle ponto.

Essa ordem para a obra, de que demos sciencia, ha alguns dias, aos nossos leitores, ordem que foi expedida pelo Exm. Sr. Dr. Franklin Doria, parece que não foi bem comprehendida por quem dirige a repartição das obras geraes na provincia e a das obras do porto, porquanto S. Exc. o Sr. presidente acaba de expedir a seguinte portaria:

« *Palacio da presidencia de Pernambuco em 7 de outubro de 1880.*—5ª secção. — Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 28 de setembro ultimo, sob n. 1,524, que a reconstrucção, ordenada por esta presidencia em 22 do mesmo mez, de parte do caes da rua da Aurora que se acha derribado, deve correr pela verba—conservação de caes e rampas—do orçamento dessa repartição. Deus guarde a Vmc.—*Franklin Doria.*—Sr. engenheiro director interno da repartição encarregada da conservação do porto. »

Esta portaria acaba porém de pôr os pontos nos ii; e, pois, é de presumir que, dentro em pouco, comece á ter execução a referida obra, e volte aquella parte da rua da Aurora ao seu antigo estado, embelesando se assim a cidade, e por outro lado tranquillisando-se os proprietarios dos predios ameaçados.

Ponte do Pontal. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em 7 do corrente, autorisou a repartição das obras publicas a fazer administrativamente os reparos precisos nessa ponte, situada na ilha de Itamaracá, orçados em 362$825.

Estrada da Victoria.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em 7 do corrente, approvou a arrematação, feita no dia 6, na repartição das obras publicas, por Firmino Manoel da Silva Braga, com o abate de 18 %, sobre o valor do orçamento de 2:731$300, para execução da reconstrucção do empedramento da estrada da Victoria, em frente á porteira do engenho *Peres*.

Autoridade policial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 7 do corrente, sob proposta do Dr chefe de policia interino, foram exonerados: Candido Rodrigues Lins de Albuquerque, de 1º supplente do delegado do termo de Aguas-Bellas; e Luiz Gonzaga de Araujo, de 2º supplente do subdelegado do 1º districto do mesmo termo.

Secretaria da presidencia. — Foi-nos remettido o seguinte para publicar:

« Delegacia de policia do termo do Bonito, 1º de outubro de 1880.—Illm. Sr.—Cumprindo o que V. Exc. ordenou em officio de 25 do passado, sob n. 8,624, corre-me o dever de informar, que em abril do corrente, por occasião de proceder-se á eleição de eleitores especiaes, nesta freguezia, verifiquei por mim mesmo, que o lado politico que se achava em opposição á maioria da mesa parochial trouxera muita gente armada que aquartelara nas proximidades da matriz, e, com a maior sem ceremonia, ameaçava fazer violencias, e não respeitar as deliberações da maioria da mesa. Não obstante o meu proposito de não praticar actos que revelassem desejo de intervir no pleito, procurei diversos chefes da opposição que soubera terem trazido gente armada, e nomeadamente o commandante superior, coronel Manoel Gomes da Cunha Pedrosa, e lhes pedi que desarmassem sua gente e mandassem retirar da villa o armamento; sendo infructiferos os esforços que empreguei nesse sentido.

« No mesmo dia a maioria da mesa dirigio-me um officio, narrando-me esse facto, de que aliás já eu tinha conhecimento, e pedindo-me para prevenir-me de modo a poder garantir a ordem, e fazer respeitar suas deliberações, emquanto chegavam providencias que havia solicitado em telegramma dirigido ao Exm. Sr. presidente da provincia. Em tal conjunctura, sendo insufficiente a força destacada, que estava fazendo a guarnição da cadeia, tomei o alvitre de requisitar o auxilio de que trata o officio publicado, e em carta endereçada ao subdelegado, fiz-lhe sentir a necessidade de ser promptamente satisfeita a requisição, por haver muita gente armada na villa. O desrespeito chegou ao ponto de aquartelarem mais de 40 homens armados de granadeiras a pequena distancia da matriz, e defronte da casa do Dr. juiz de direito da comarca.

« Tomadas as providencias mencionadas, abstive-me de fazer entrar a força na villa, e deixei-a em ponto d'onde podesse acudir em qualquer necessidade real, e felizmente pude dispersal-a logo quo por força da requisição feita pela maioria da mesa, o antecessor de V. S. mandou 15 praças de linha commandadas por um alferes. Logo que esta força entrou na villa os desordeiros, certos de que não poderiam levar á effeito suas ameaças, retiraram as armas, de sorte que não houve necessidade de empregar a força, e nem mesmo foi ella á igreja.

« O incidente vergonhoso de ter sido o deputado provincial José Maria de Albuquerque Mello, que estava aqui dirigindo o pleito por parte da opposição, pegado em flagrante, quando tentava inutilisar a acta da formação da mesa, na occasião em quo estavam esperando resposta de um officio dirigido á camara, e elle em confiança examinou o livro das actas, o que obrigou dito deputado á fugir da igreja ás carreiras, deixando alli o chapéo e um formulario, desgostou por modo tal a opposição que ella abandonou o pleito e retirou-se da villa.

« Do exposto verá V. S. que, á requisição da mesa, tomei cautelas para garantil-a e manter a ordem; mas felizmente não tive necessidade de mandar força á igreja.

« Dos documentos juntos, sob ns. 1 a 3, verá V. S. o modo porque desempenho o cargo com que fui honrado, e do documento n. 4 verá V. S. que uma carta publicada com a data de 30 de junho e como tendo sido dirigida com relação á eleição municipal, com certeza não foi datada de junho e sem duvida referia-se ao officio relativo á eleição especial. Se na eleição especial, acudindo ao reclamo da mesa, requisitei força por officio, reforçado por cartas que explicavam o meu procedimento, não havia razão para fazer igual requisição na eleição municipal, por uma simples carta que a nada obrigava o subdelegado, a quem era dirigida. Demais, a que vinha essa requisição em 3 de junho, quando na mesma data já tinha ido para essa cidade, carta, que sem duvida, foi mostrada ao Exm. Sr. presidente da provincia, noticiando que a eleição ia ser feita por accordo?

« Devido á urgencia com que devo informar acerca do facto, não remetto a V. S. publica fórma da requisição a que alludi; mas fal-o-hei em breve, e se ella não fôr encontrada nos meus papeis, enviarei declaração dos cidadãos que formaram a requisição. E' o que me cumpre informar. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, digno chefe de policia da provincia. — O delegado, *Francisco Benicio das Chagas.* »

« Attesto que o supplicante tem desempenhado regularmente o lugar que occupa, e não me consta que haja commettido violencia alguma no exercicio das funcções do emprego, ou a pretexto de exercel-o. Villa do Bonito 30 de setembro de 1880. — *Monteiro de Andrade.* »

« Attesto que o peticionario no desempenho do cargo de delegado de policia deste termo tem manifestado muita moderação, zelo e intelligencia; é o que sei, e jurarei se preciso fôr. Villa do Bonito, 30 de setembro de 1880.—*Manoel Felix Gitirana.* »

« Attesto que o supplicante, desde que aqui exerço o cargo de promotor publico, sempre exerceu o cargo que lhe está confiado com toda a moderação, e tem-se por isto tornado digno de elogios.—O promotor publico, *Felippe Alves de Oliveira.* »

Lyceu de Artes e Officios—No edificio deste Lyceu, reuniram-se hontem, ao meio dia, vinte das pessoas que se haviam offerecido para ler nas diversas cadeiras do seu curso, acquiescendo assim graciosamente ao convite que pela imprensa fizera a *Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes*, á cujo cargo está o referido Lyceu.

O Sr. Dr. Manoel Portella, presidente da sociedade, presidindo a reunião, expôz o fim para que a convocara, solicitando as luzes de todos os presentes para a distribuição das cadeiras e melhor organisação do programma de estudos de cada uma, e bem assim para a confecção do regulamento e regimen das aulas.

Cada um dos presentes ractificou o offerecimento que fizera anteriormente, e logo depois foi confeccionado o seguinte quadro do professorado:

Cadeira de arithmetica até proporções: professor, Baldominiano Nilo Ferreira Barros, tendo por substitutos Severo Gonçalves Pires, Lydio Mariano de Albuquerque e José Ferreira da Cruz Ribeiro.

Cadeira da segunda parte de arithmetica e algebra até equações do segundo gráo: professor, Dr. Francisco Itaciano Teixeira, tendo por substitutos José Ferreira da Cruz Vieira e Dr. Felippe de Figueirôa Faria.

Cadeira de geometria plana e no espaço e de geometria discriptiva: professor, Dr. Felippe de Figueirôa Faria, tendo por substituto Baldominiano Barros.

Cadeira de physica experimental: professor, José Ferreira da Cruz Vieira, tendo por substitutos José Francisco Bittencourt, padre Joaquim Arco-verde de Albuquerque Cavalcante e Dr. Ayres de Albuquerque Gama.

Cadeira de chymica: professor, José Francisco Bittencourt, tendo por substitutos José Ferreira da Cruz Vieira e Dr. Ayres de Albuquerque Gama.

Cadeira de mechanica applicada: professor, Dr. Felippe de Figueirôa Faria.

Cadeira de desenho de figura, etc.: professor, Augusto Barradas.

Cadeira de desenho linear: professor, Dr. Ayres de Albuquerque Gama.

1ª cadeira de portuguez: professor, Dr Henrique João de Lacerda, tendo por substitutos Joaquim Esteves Alves e Baldominiano Barros.

2ª cadeira de portuguez: professor, Severo Pires, tendo por substitutos Felix de Valois Correia e Dr. Henrique de Lacerda.

3ª cadeira de portuguez: professor, Felix de Valois Correia, tendo por substitutos Lydio Mariano de Albuquerque e Severo Pires

1ª cadeira de francez: professor, Dr. Leonardo Francisco de Almeida, tendo por substitutos Dr. Henrique de Lacerda e Antonio do Carmo Seraphim da Silva.

2ª cadeira de francez: professor, Oscar Destibeaux, tendo por substituto Dr. Joaquim José de Oliveira e Souza.

Cadeira de inglez: professor, João de Brito tendo por substitutos Thomé Tavares e Dr. Henrique de Lacerda.

Cadeira de italiano: professor, Jovino Pereira da Luz, tendo por substitutos padre Joaquim Arco-verde de Albuquerque Cavalcante e Antonio do Carmo Seraphim da Silva.

Cadeira de allemão: professor, Antonio Carlos Ferreira da Silva.

Cadeira de latim: professor, Felisberto Milagres, tendo por substituto Severo Peres.

Cadeira de geographia: professor, Dr. José Hygino Duarte Pereira, tendo por substitutos Felisberto Milagres e Patricio Moreira da Silva.

Cadeira de historia patria: professor, Elpidio de Mesquita, tendo por substitutos Felisberto Milagres e João de Brito.

Cadeira de historia universal: professor, Patricio Moreira da Silva.

Cadeira de philosophia: professor, padre Joaquim Arco-verde de Albuquerque Cavalcante, tendo por substituto Jovino Pereira da Luz.

Cadeira de historia das artes e officios: professor, Antonio Carlos Ferreira da Silva, tendo por substituto Dr. Manoel Balthazar Pereira Diegues Junior.

Cadeira de esthetica: professor, Dr. Antonio de Souza Pinto.

1ª cadeira de musica: professor, Francelino Domingos de Moura Pessoa.

2ª cadeira de musica: professor, Antonio do Carmo Seraphim da Silva.

Os diversos Srs. professores accordaram em organisar os programmas dos respectivos cursos para em uma nova conferencia, discutirem-n'os e os approvarem, sendo então organisado o regimento das aulas.

Faltando ainda preencher algumas cadeiras, e com especialidade as de *desenho de machinas, desenho de architectura civil e regras de construcção, desenho de architectura naval e regras de construcção, de anatomia, de caligraphia e de physiologia das paixões*, a Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes pede e aceita com satisfação os offerecimentos que lhe queiram fazer para taes fins, bem como os que lhe forem feitos para substitutos das cadeiras já preenchidas.

O curso completo provavelmente não será logo posto por obra, mesmo porque é natural que não appareçam alumnos para todas as aulas, e demais nem todas poderão funccionar, porque umas dependem das outras, como acontece por exemplo no grupo das de sciencias e em parte das de artes.

Entretanto, brevemente serão installadas diversas das aulas, e assim demonstrará a *Sociedade dos Artistas Mecanicos e Liberaes* o seu amor ás classes que representa e os seus esforços em pró de sua elevação moral e intellectual.

Generos alimenticios—Pelo vapor francez *Ville de Rio de Janeiro* vieram para nosso mercado: amendoas, 2 barris; azeite de Oliveira, 15 barris; batatas, 70 caixas; cebollas, 20 ditas; conservas, 2 ditas; figos, 53 ditas; manteiga, 55 ditas, 120 barris, e 175 meios; queijos, 16 caixas; vinho 12 pipas e 26 barris.

Quasi naufraga.—O patacho inglez *Pride of the West*, chegado ao nosso porto, procedente do de Terra-Nova, no dia 5 do corrente, e que estava fundeado no lamarão á espera de ordens, tendo perdido, na noite de 6, a amarra, cahio para o lado de terra por tal fórma, que a tripolação só deu por isso quando o navio já pouco distante estava do arrecife do lado do sul do nosso porto, apenas tendo elle tempo, para evitar o naufragio, de alli mesmo fundear.

Hontem, pela manhã, á esforços da tripolação, auxiliada por algum pessoal ido de terra, o navio safou-se do local e seguio para Maceió.

Administração dos correios. — Essa repartição arrecadou no mez de setembro:

De 1880	[illegible]
De 1879	[illegible]
De 1878	[illegible]
De 1877	[illegible]
De 1876	[illegible]
De 1875	[illegible]

— O rendimento do mez de setembro ultimo subdividio-se assim:

Sellos	[illegible]
Cartas	[illegible]
Assignaturas	[illegible]
Multas	[illegible]
Agencias	[illegible]
Premios	44$000
Movimento de fundos	[illegible]

Corybantina.—Essa sociedade recreativa academica dá amanhã, á noite, no salão do theatro Santa Isabel, o seu ultimo sarão dançante no corrente anno.

Termo de Taquaretinga.—Com o prazo de 60 dias, contados de 7 do corrente, acha-se aberta a concurrencia para o provimento vitalicio dos officios de partidor e contador, e de partidor e distribuidor do termo de Taquaretinga, creados pela lei provincial n. 504, de 29 de maio de 1861.

Bandeira.—Com o devido esplendor deve ser hoje á noute hasteada a bandeira de Sant'Anna, que se venera na igreja da Santa Cruz, na freguezia da Bôa-Vista.

Espirito-Santo. — Esse vapor, da companhia Brasileira, tendo sahido hontem á tarde do porto de Jaraguá, deve hoje aqui amanhecer.

Chefe de policia. — Consta-nos que, á bordo do vapor *Espirito-Santo*, deve hoje chegar o Sr. Dr. Francisco Manoel Paraizo Cavalcante, digno chefe de policia desta provincia.

Apparição miraculosa de Nossa Senhora em uma cidade da Irlanda.—Lê-se no *Mail*, gazeta que se publica em Londres, de 23 de agosto proximo passado, o seguinte:

« Nosso correspondente de *Dublin* escreve-nos em data de 19 de agosto:

« Uma gazeta de Limerick, de hontem á tarde, dá a seguinte noticia da apparição miraculosa, que teve lugar na igreja do Monte S. Vicente, nos suburbios occidentaes d'aquella cidade, a qual vém a ser uma formidavel rival da de Knock:—No lado occidental do edificio está uma imagem de Nossa Senhora, grande e bellamente acabada, esculpida em pedra de Caen, e embaixo della está uma vidraça, que dá luz á um oratorio da mesma Bemaventurada Virgem, situado naquella parte do convento. Essa imagem está trinta pés elevada do chão, e em frente della fica o terreno de recreio, e um campo aberto que se estende até ao muro terminal. Esse espaço mede, pouco mais ou menos, uma geira de extensão, e é inteiramente plano. Ao norte dos jardins do convento existia, ao longo do muro, uma rua de casas na extensão de bem quinhentas jardas, a qual termina o terreno nessa direcção.

« Estas particularidades tem por fim fazer bem comprehender os factos que vamos narrar, e bem assim mostrar que o que foi visto não podia ser produzido por meios accidentaes ou artificiaes, taes como lanternas magicas e outros apparelhos semelhantes.

« Todos estarão lembrados de que no domingo (15), dia da festa da Annunciação de Nossa Senhora, o tempo nessa localidade esteve magnificamente bello, e que com tudo o trovão atroava os ares e o relampago fusilava com assustadora vivacidade. Pela tarde desse dia as orphãas sahiram do convento, e foram brincar no terreno que fica em frente dos novos edificios, dizendo-lhes as mestras que não tivessem medo do trovão e que rogassem á Nossa Senhora do Soccorro, quando elle mais fortemente estalasse.

« Cheias de confiança na protecção da Santissima Virgem, as orphãas pequenas e grandes, entregaram-se á seus innocentes brinquedos do modo acostumado, e, quando logo depois o trovão rolou pelos ares, offereceram piedosamente suas orações, como lhes tinha sido recommendado, cantando o terno hymno « Look down, Mother Mary » (Olhae para nós, Maria, nossa Mãe). Entretanto que a bella musica de suas jovens e frescas vozes subia aos céos, uma das meninas repentinamente exclamou « Oh! olhem para alli » e ao mesmo instante os olhos das 200 outras suas companheiras se voltaram para a rua de arvores ao norte do convento, e no ar, acima dellas, foi vista a figura de Nossa Senhora, vestida de branco e cingida com um cinto azul, tendo no braço direito o menino Jesus e um rosario pendente do esquerdo. A figura parecia pousar sobre uma nuvem branca, sustentada por dous anjos, tendo ramos de folhas na mão que estava livre.

« As meninas ficaram maravilhadas, e, como que levadas por uma força superior, offereceram suas orações á Santa Virgem. Depois de terem considerado a visão por espaço de bem dez minutos, algumas dellas correram ao convento, para communicar ás freiras o que se tinha passado; porém, quando as bôas senhoras chegaram ao lugar, já não viram a Divina Apparição, que tinha desapparecido nos céos.

« As meninas foram encontradas pallidas, atemorisadas e tremulas, porém todas foram concordes na narração do que tinham visto, ainda mesmo na descripção do rosario, que ellas disseram ser grande e branco, sendo suas contas bastante distantes umas das outras. O que espantou ainda mais foi achar-se que as meninas que estavam distante d'estas, brincando em outro lugar da área do recreio, viram tambem a visão como as primeiras. Não houve vacillação nem contradicção entre ellas. Algumas meninas tem de 13 a 14 annos, e era impossivel para quem as ouvia, poder duvidar da sua veracidade.

« Isto quanto ao domingo á tarde; mas, na segunda-feira á tarde, a manifestação foi ainda mais decisiva. Entretanto, que as meninas brincavam, como na vespera, uma dellas gritou para as outras dizendo-lhes que olhassem para a imagem de Nossa Senhora (a imagem que está no frontespicio da igreja do convento), e no mesmo instante cahio desmaiada.

« Todos os olhos se dirigiram para a imagem em questão, e sobre ella no ar as meninas viram a Mãi Immaculada, vestida inteiramente de branco, tendo as mãos levantadas como que em attitude de invocar uma benção ou de recitar uma oração; os olhos estavam baixos e um resplandor argentino lhe cercava a beatifica figura. Algumas das meninas correram ainda ao convento para communicar o que tinham visto, e uma das freiras, que chegou primeiro ao lugar, vio tambem a Santissima Virgem.

« As meninas foram unanimes em suas descripções da extraordinaria apparição, e a pequena que primeiro vio a visão estava absolutamente rigida de espanto. As outras senhoras, que fazem parte da santa communidade, não viram o miraculoso espectaculo, mas viram que o sol lançava globos de luz, uns brancos, outros de um bello azul, outros de um brilhante encarnado, e outros de outras côres, como que fluctuando pelo ar na direcção do poente, sobre o convento e em torno delle, e em alguns casos passando apparentemente atravéz das vidraças.

« Na noite passada a visão de Nossa Senhora não foi vista, porém os acontecimentos que tiveram lugar no convento, foram sufficientemente maravilhosos para justificar que delles façamos menção.

« Já dissemos que os boatos que corriam por toda a cidade, relativamente ás celestes visões, produziram grande excitação, e na tarde de hontem muitas pessoas concorreram áquelle lugar, subindo umas sobre os muros que ficam em frente dos novos edificios, e centenares de outras percorrendo o terreno nessa direcção, olhando anciosamente todas na direcção da imagem. A figura da Bemaventurada Virgem não foi vista, mas um porteiro da instituição, passando pela frente dos novos edificios, vio como que uma onda de luz levantar-se da direcção da entrada debaixo do oratorio, e, subindo, envolver a imagem em brilhante esplendor. Elle correu para os homens que estavam no campo para perguntar-lhes se tinham visto tambem o que elle vira, e achou os todos olhando para o edificio, pois que tinham tambem testemunhado a subida da luz.

« Nós achamo-nos impressionados pelas narrações que hão sido feitas por varias pessoas, inclusive algumas testemunhas oculares, e sentimo-nos convencidos da veracidade daquelles com quem temos fallado. »

Via ferrea de Olinda. — Accedendo ao pedido de grande numero de pessoas, que desejam usar de banhos salgados em Olinda, o gerente dessa empresa resolveu mudar a partida do primeiro trem da manhã, das 5 horas e meia, para as 5 e um quarto, a começar de 17 do corrente.

Moda Illustrada. — Recebemos hontem, pelo vapor *Ville de Rio de Janeiro*, o n. 42 dessa interessante revista de modas, correspondente a 15 de setembro.

Além de mimosos assumptos litterarios, contém esse numero lindos e modernos figurinos, desenhos, moldes e trabalhos de agulha.

Continúa a assignar-se na rua do Cabugá n. 2 C.

Instrucção publica. — Pelo mesmo vapor foi-nos remettido um folheto sob o titulo *Methodo Simultaneo de leitura e escripta*, pelo Sr. Branco Rodrigues. O trabalho se divide em duas partes—*livro do discipulo*, que é o de que tratamos, e *livro do professor*, que breve sahirá á luz. Agradecemos o exemplar, que nos foi remettido.

Estatistica. — Em um hospital de alienados em Inglaterra acaba de fazer-se uma estatistica, dos casos de loucura: deram-se 120 por desgraças, 52 por desgostos amorosos, 13 por ciumes, 11 por encarceragem, 7 pelos remorsos, 3 por seducção, e 185 por exaltação religiosa.

Jardins para a infancia. — Em Amsterdam estabeleceram-se jardins, onde os filhos dos operarios encontram, durante as horas livres, todos os brinquedos e entretenimentos que desenvolvem o corpo e a intelligencia, evitando assim a perversão da vida folgasã. O exito tem sido assombroso.

Temeridade. — No Tyrol effectuou-se recentemente um passeio militar, que tem chamado muito a attenção. Oito officiaes e 160 soldados do 27.º regimento de infantaria da Styria, de guarnição em Trento, atravessaram com armas e bagagens os desfiladeiros e barrancos de Bocca de Benta. Esta viagem, que os mais intrepidos tinham considerado impossivel, verificou-se em cinco dias, partindo de Trento e atravessando as mais altas montanhas, para descer em Molreno.

Grande furacão.—Lemos nos periodicos de S. Petersburgo, que um terrivel furacão se desencadeou no districto de Sucolenk, arrancando arvores seculares. Uma aldeã foi arrastada pelo vento, que a depoz illesa na cópa de uma arvore. Os aldeãos cuidaram que era um apparecimento celeste, e só lhe prestaram soccorro quando um delles a conheceu. Foi então apeada, e prestaram-se-lhe os opportunos auxilios.

A alimentação do soldado. — Entre as experiencias que se fizeram nas recentes manobras do exercito austriaco, para assegurar a regular alimentação do soldado em campanha, convém notar uma que, a realisar os promettimentos do inventor, dará a solução definitiva do problema. Consiste na substituição da salchicha com ervilhas. O modelo posto em ensaios consiste n'um tubo metallico com paredes finas, dividido em tres secções, que permittem fraccional-o.

Estas tres secções formam tres capsulas de grossura diversa e que contém: a primeira, um pedaço de carne de vacca conservada; a segunda, uma sôpa de legumes concentrada por systema novo; a terceira, café com leite condensado, podendo, assim como a sôpa, ser preparado n'alguns minutos por uma simples addição de agua quente. Este cartucho alimenticio occupa tão pouco espaço que o soldado póde, sem augmentar consideravelmente o peso, munir-se de mantimentos para uma semana inteira. Entende-se que estas conservas não dispensam o uso do biscouto.

A cremação dos cadaveres. — Em Milão verificou-se um congresso, no qual se approvou a cremação dos cadaveres. Naquella capital ha uma sociedade formada pelos partidarios da cremação, e nella figuram muitas senhoras. Em quatro annos tem-se consumido por este systema uns oitenta cadaveres, e é de notar que a maior parte delles foram restos de donzellas novas, filhas das familias mais distinctas de Milão.

Minas de ouro. — Na Arabia turca, proximo de Jasa, acabam de descobrir umas minas de ouro, que, examinadas por uma commissão composta de officiaes de estado maior e de peritos chimicos, foram proclamadas as mais ricas do mundo.

A expedição franceza. — O vapor *Cameron*, que chegou á Liverpool procedente da costa occidental da Africa, traz noticias da expedição franceza, que, ás ordens do capitão Gaillers, partio no dia 2 de abril de Bufidob para subir o rio Niger. A expedição foi bem recebida até Kita; mas, depois, encontrou uma viva hostilidade na provincia de Bellendongon. Um bando de 1,000 indigenas atacou a expedição no dia 11 de maio na aldeia de Dia, travando-se combate encarniçado, que durou algumas horas. O capitão Gaillers vio-se obrigado a abandonar ás bagagens, tendo 14 mortos e 11 feridos. A expedição retirou-se para Cita, e d'alli continuou a sua viagem por outro caminho, sem desanimar.

O Dr. Tanner. — Ainda não passou de moda o Dr. Tanner.

Assim como d'antes a imprensa do mundo inteiro nos dava diariamente pormenores das angustias que o seu jejum voluntario lhe produzia, assim agora os periodicos norte-americanos, especialmente, occupam-se em relatar as suas refeições de verdadeiro gastronomo.

O doutor passa o dia comendo todo o genero de manjares escolhidos, sem duvida na previsão de que chegue outra opportunidade de passar quarenta dias sem tomar alimento.

Agora, que por esses diarios conhecemos as suas affeições gastronomicas, parece-nos ainda mais meritorio o sacrificio á que o vimos sujeito, ou por *amor da arte*, ou por outra causa mais positiva.

Obitos.— Falleceu em Segovia com 85 annos um professor de instrucção primaria. Este velho professor leccionou durante 70 annos, em que calculam ter tido 20,000 discipulos.

— Os periodicos francezes noticiam a morte do marquez de Las Casas, antigo official da guarda de Luiz XVIII e Carlos X, acontecida no Castello de Leoville, na Gironde. O finado pertencia á celebre familia do autor das *Memorias de Santa Helena*.

Cantora aristocratica.—Um café concerto de Paris annuncia que na sua *troupe*, figura a condessa X.

Esta condessa canta todas as noites no café, e a sua voz é adoravel.

Descobrimento.— Um terrivel descobrimento se fez agora na Pensylvania Em uma pequena casa de oito pés quadrados estava encerrado, havia 27 annos, um individuo chamado Benjamin Zechler. Interrogado pelas pessoas que o conheciam, nada respondeu com acerto por ter perdido o uso da razão. Benjamin foi encerrado naquelle cubiculo por um irmão que lhe dava pão e agua por uma abertura feita para esse fim. Quando as autoridades tentaram tiral-o da sua prisão para o conduzirem a um asylo, oppoz tenaz resistencia.

Triste fim. — O domador de feras Brayton foi despedaçado pelas hyenas, quando entrou na jaula, no circo de Coup.

Estatistica. — Um periodico de Berlin publica a seguinte estatistica de consumo das munições feito pelo exercito russo na ultima guerra:

A infantaria disparou 4,306:358 tiros com armas de Berdon, 9,997:669 com armas de Krup, e 22 315 com armas de Martini.

A artilharia disparou 187:103 tiros

A cavallaria disparou com espingardas, 131,026 tiros e com rewolvers 121,020.

O corpo que consumio mais munições foi a 16.ª divisão, commadada pelo general Skobeleff, que disparou 1,421:781 tiros.

Ao polo norte.—Prepara-se uma nova expedição ao polo norte, sob os cuidados do commandante Cheyne, que se propõe fazer a viagem com o *Vega*, cujo nome Nordenskiold illustou.

Uma commissão organisada em Londres para reunir as 30:000 libras sterlinas necessarias, já recebeu numerosas subscripções em dinheiro e em generos, e um pedido de subvenção será dirigido ao proximo parlamento.

O *Vega* será tripolado por 40 homens e apercebido para tres annos.

Empregar-se-hão balões para explorar nos tempos serenos as partes da superficie terrestre congeladas que os trenós teriam de percorrer, e reserva-se mais um balão para o caso em que este meio de transporte se tornasse necessario, por exemplo, para ir tomar a oito kilometros da bahia de Discovery, por 81° 44 de latitude, o carvão que alli esta á flor do solo, a pouca distancia da costa.

A expedição Cheyne deve realisar-se em 1881: será á quarta desde 1871, dirigida para o polo norte. A do *Polares* (americana), em 1871, durou 30 mezes e custou 10-413 libras sterlinas; a do *Alert* e a do *Discovery*, em 1875, gastou no mesmo lapso de tempo 112,250 libras sterlinas, e a do *Vega* em 1878, durou 2 annos e custou 20,000 libras sterlinas.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Alegria, de moveis, louça, vidros, etc.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no largo do Carmo n. 9, de generos, armação e utensilios de taberna.

Pelo agente Guedes, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de moveis, louça, vidros, etc.

Pelo agente Silveira, ás 10 horas, na rua da Ilha de Carvalho n. 7, de moveis, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem do Annes, de 26 caixas de chá verde avariado.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de tres casas terreas.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Bom Jesus n. 45, de uma seraphina, um piano, moveis, quadros, espelhos, relogios, louça, vidros, fogão de ferro, e utensilios de um theatro.

— Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas, madapolões, algodões, brins, chitas, estôpa, etc

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua das Nymphas n. 17, de piano, moveis, louça, vidros, esteira para forro de sala, espelho, trem de cosinha, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 horas e meia, na igreja da Ordem Terceira do Carmo, pela alma de José dos Santos Villaça.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Pensão e meio soldo, conservação dos portos.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Espirito Santo	do sul	hoje
Alagoas	da Bahia	hoje
Crysolite	da Europa	amanhã
City of Rio de Janeiro	do sul	a 10
Guadiana	da Europa	a 11
Araucania	da Europa	a 12
Minho	do sul	a 14
Pará	do norte	a 14
Ceará	do sul	a 17
Orenoque	do sul	a 20
City of Pará	de New-York	a 22

Loteria da provincia- Segunda-feira, 11 do corrente, se extrahirá a loteria 71.ª, em beneficio da matriz da Boa-Vista, desta cidade, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II.—Movimento das enfermarias no dia 6 do corrente:

Entraram 17, tiveram alta 8, falleceu 1.

Existiam no dia antecedente 625 enfermos.

Existem 633, sendo: nacionaes: soldados 8, do sexo masculino 305, do sexo feminino 220; estrangeiros 72, estrangeiras 17, escravos 6, escravas 3, presos 2.

Operações cirurgicas praticadas no mesmo hospital:

Pelo Dr. Malaquias:

Kisto na região hyoidiana—Extirpação.

Phimose e cancro venereo—Circumcisão.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 6 de outubro.

Existiam presos 316, entraram 7, sahiram 7, existem 316, a saber: nacionaes 260, mulheres 11, estrangeiros 19, escravos 26.—Total 316.

Arranchados 261, sendo: — Bons 248, doentes 13.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

José, escravo de Austricliano Landelino Thaumaturgo.

PERNAMBUCO

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma		£ 1.000,000
Capital realisado		500,000
Fundo de reserva	£ 82,593	140,000
Dito dito contra depreciação do capital	£ 57,407	

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE SETEMBRO DE 1880

Activo

Letras descontadas		118:432$000
Emprestimos e contas caucionadas		3:805$650
Letras a receber		205:505$450
Garantias e valores depositados		85:649$500
Mobilia, etc. do banco		3:250$000
Diversas contas		1,075:857$170
Caixa		1,991:470$310
		Rs. 3,483:970$140

Passivo

Contas correntes simples	996:297$790	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,157:532$810	
		2,153:830$600
Letras a pagar		91$590
Titulos em caução e deposito		85:649$500
Diversas contas		1,244:398$450
		Rs. 3,483:970$140

S. E. & O.

Pernambuco, 6 de outubro de 1880.

Henry K. Gregory, acting-manager.

H. Pritchard, accountant.

TABELLA do rendimento da alfandega de Pernambuco do mez de setembro do corrente anno financeiro, comparado com o de iguaes mezes dos dous annos ultimos.

	1880 a 1881	1879 a 1880	1878 a 1878
IMPORTAÇÃO			
Direitos de consumo	526.649$824	380.658$196	393.492$383
» » augmento de 50 %	253.715$408	190.121$477	163.312$089
» » » de 45 %			2.886$850
» » addicionaes de 5 %			
Expediente do 5 % dos generos livres de direitos de consumo	3.006$588	3.650$098	2.849$250
Expediente de 1 1/2 % dos generos estrangeiros já despachados para consumo	908$233		
Armazenagem	10 994$811	5.154$847	7.254$806
	795.274$864	579.883$618	509.795$978
DESPACHO MARITIMO			
Imposto de pharóes	3.036$.80	1.540$000	1.540$000
Idem de docas	845$400	400$000	257$800
EXPORTAÇÃO			
Direitos de 9 %	3.174$068	6.787$246	5.768$736
Direitos de 7 %	29.707$818	12.869$179	18.960$616
Direitos de 5 %	175$920	79$876	86$760
Expediente das capatazias	2.604$916	3 133$472	2.643$505
INTERIOR			
Renda da Typographia Nacional			
Sello do papel proporcional por verba			
Sello do papel fixo	85$500	9$600	
Sello do papel adhesivo	886$000	460$000	343$000
Emolumentos		546$470	474$480
Imposto de transmissão de propriedade a saber:			
» de 5 % da venda de embarcação	1.893$000	50$000	1$000
» de 1 % da arrematação de bens moveis			
EXTRAORDINARIA			
Receita eventual (multas)	370$946	326$490	377$190
	838.054$912	606.154$351	540.224$475
DEPOSITOS			
Depositos de diversas origens	1.007$690	1.297$400	175$842
Contribuição para a casa de caridade	1.423$855	1.381$273	1.809$315
	840.495$457	608.833$024	542.209$632

2ª secção da alfandega de Pernambuco, 6 de outubro de 1880.

Servindo de chefe,
Caetano Gomes de Sá.
O escripturario,
Antonio da Cruz Ribeiro.

RELATORIO

sobre a Santa Casa da Misericordia do Recife, lida pelo provedor desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel na sessão de posse da actual junta no 1.º de julho de 188.

(*Continuação*)

« De uma certidão passada em 12 de março de 1868 pelo escrivão Vasconcellos da provedoria de residuos d'esta cidade, consta que os bens urbanos d'essa capella são os seguintes:

Um sobrado de 2 andares e sotão no bairro do Recife, rua da Cadeia n. 56.

Um dito de 2 andares no mesmo bairro, na rua da Cruz n. 41.

Um dito de 2 andares e sotão no mesmo bairro e na mesma rua n. 56.

Um dito de 2 andares no bairro do Recife, na rua do Amorim n. 23.

Um dito de 3 andares no mesmo bairro na rua de Torres n. 16.

Um dito de 1 andar e sotão no bairro de Santo Antonio na rua do Queimado n. 52.

Uma casa terrea no mesmo bairro na rua do Livramento n. 5.

Um dita no mesmo bairro á rua larga do Rosario n. 29.

Um sobrado de 1 andar no bairro de Santo Antonio na rua Direita n. 42.

Uma casa terrea no mesmo bairro na rua Direita n. 44.

Uma dita no mesmo bairro e na mesma rua n. 46.

Uma dita no mesmo bairro e na mesma rua n. 52.

Uma dita no mesmo bairro e na mesma rua n. 69.

Uma dita no mesmo bairro e na mesma rua n. 118; entretanto o predio n. 23 á rua do Amorim, está no lançamento do imposto da decima como pertencente ao collegio dos orphãos e o seguinte n. 25 como do Mosteiro de S. Bento, não existindo n'essa rua predio algum do patrimonio da referida capella, o que me obriga, sem perda de tempo a verificar essa falta, afim de saber-se se ella provém de engano do escrivão que passou a certidão, ou da collecta para o imposto da decima.

PAGINAÇÃO INCORRETA

Em vista dos factos occorridos e das considerações feitas pelo solicitador, que acima deixo transcriptas, convém tomar uma providencia prompta e efficaz, para que tão importante patrimonio não continue quasi que ao abandono, sem serem cumpridas as disposições do instituidor; propondo a Santa Casa a competente acção se for este meio julgado conveniente. Já em uma de suas sessões resolveu a junta, que se consultasse a opinião de 4 ou 5 dos mais notaveis advogados da côrte sobre a conveniencia de se propôr esta acção, mas semelhante resolução ficou adiada até se ouvir primeiramente o parecer de alguns Srs. mordomos, que são juristas, parando os papeis relativos ao assumpto nas mãos do nosso respeitavel collega o Sr. Dr. Corrêa de Araujo, a quem foram remettidos para examinar.

No fôro de Olinda apenas existe proposta a acção contra os herdeiros de Henrique Gibson para desoccuparem o sitio, que possue o patrimonio de orphãos no lugar do Forno da Cal.

Tendo-se procedido a uma vistoria ordenada pelo juizo em 12 de novembro do anno passado, subiram os autos a conclusão, onde ainda hoje se acham.

E' de justiça reconhecer o zelo e interesse que toma o solicitador José Theodoro Gomes por todos os negocios da Santa Casa relativos á sua profissão, na qual é reconhecido como muito habil.

SECRETARIA

O pessoal da secretaria, consta do escrivão Pedro Rodrigues de Souza, que é o chefe da repartição; de dous officiaes Francisco Gomes Castellão e Felix Cavalcanti de Albuquerque Mello, em abono dos quaes refiro-me ao meu relatorio anterior, accumulando este ultimo as funcções de archivista: de um amanuense Luiz Maximino Cavalcanti Gousseiro; de um collaborador Olegario Novaes Castellão, e de um porteiro e continuo Manoel Cavalcanti de Albuquerque Mello.

O serviço, apezar de muito variado e pesado que tem esta repartição a seu cargo, qual é o do expediente, escripturação dos livros da receita e despeza, de contas correntes, de contratos, de fianças, de fornecimentos de generos, de assentamentos de irmãos, de registro de officios, de actas; a confecção de balanços mensaes e annuaes orçamentos, folhas de pagamentos, processos de contas, extracção de 300 recibos mensaes para a arrecadação das rendas, e de fóros, copias, portarias, certidões, procurações, acha-se todo em dia, e folgo de reconhecer, que é feito com promptidão, não obstante ter sido reduzido o pessoal com a extincção de um dos lugares de collaborador.

Nenhum direito terão esses empregados a uma remuneração, quando na velhice ou por molestias se acharem impossibilitados de trabalhar e serão forçados a mendigar o pão da caridade no fim de longos annos de serviços prestados á Santa Casa. Chamo a vossa attenção para a sorte d'esses empregados, promovendo-lhes as mesmas garantias de que gozam os empregados publicos.

FINANÇAS

E' bem pouco lisongeiro o estado financeiro da Santa Casa. O orçamento da receita e despeza dos estabelecimentos de caridade organisado para o exercicio compromissal de 1880 a 1881 calcula a receita em 191:382$430 e fixa a despeza em 253:192$064, apresentando por conseguinte um deficit da quantia de 61:809$634.

O deficit, que offerece este orçamento, terá de elevar-se a muito maior quantia, se continuar a baixar a receita proveniente da renda dos predios e da arrecadação da divida activa, que está calculada hoje em 5:222$000; se não for recebida da provincia a quantia de 20:632$770 resultante do tratamento de praças da guarda civica e do corpo de policia no hospital Pedro II e da subvenção pela assembléa votada no exercicio de 1878 a 1879; se continuarem os predios a não achar quem os alugue; se não forem extrahidas dentro do exercicio as 36 partes das loterias como se calculou, e se for em augmento o pessoal de enfermos e educandos, que hoje é de 1654; se for preciso fazer a compra de moveis para o novo hospicio de alienados, afim de preparal-o para receber os loucos, que têm de ser para alli transferidos e finalmente para pagamento dos 7:742$820 em que importou a collocação de apparelhos e canalisação das materias fecaes no hospital Pedro II.

Se no exercicio de 1878 a 1879, tendo sido orçada a receita em 265:007$000 e a despeza em 312:557$000, houve um saldo de 2:330$043, foi porque, ao passo que a despeza realisada não excedeu de 256:030$937, apezar de ter vindo do exercicio anterior o deficit de 37:490$465, a receita elevou-se a 291:851$445 por ter a presidencia subvencionado este patrimonio com a quantia de 74:000$ para auxilial-o no tratamento dos retirantes; foi porque o producto das loterias provinciaes elevou-se á quantia de 43:200$000; foi porque se recebeu dos contratantes do serviço funerario a quantia de 60:015$000 que estavam a dever.

Se no exercicio agora em liquidação, tendo sido orçada a receita em 167:430$000 e a despeza em.......... 236:671$710 apresenta até hoje um saldo de 19:500$451, é porque recebeu-se do governo geral o producto das tres loterias extrahidas na côrte em favor da Santa Casa na importancia de 29:970$000; foi porque o producto das loterias provinciaes importou em 30:870$000, e as subvenções do governo para os retirantes em 43:000$. Agora, porém, que essa subvenção foi suspensa, ficando os retirantes nos estabelecimentos; que, rescindido o contrato do serviço funerario e tornado livre esse serviço, apenas poderá render a quantia de 8:930$000, em que foi calculada, a qual tem uma applicação especial; agora que apenas ha o producto de uma unica loteria geral que esperar; que a renda dos predios diminue consideravelmente, não sei com que meios se poderá fazer face a tão grandes despezas. Os predios precisam de concertos e alguns até de reconstrucção, e convém não esquecel-os, pois, é uma das fontes de receita; o pessoal dos estabelecimentos é enorme e augmenta todos os dias, sendo necessario vestil-o, alimental-o, cural-o e educal-o; os empregados querem a remuneração dos seus serviços; alguns generos sóbem de preço como por exemplo a carne verde, o pão etc.

Embaraçosa é, por certo, a situação da Santa Casa quando precisa de recursos para remediar a tantas necessidades. Vêde quaes as despezas, que, só com os estabelecimentos de caridade, estão orçadas para o exercicio, que hoje começa: com o hospital Pedro II 105:839$000, casa dos expostos 44:759$000; hospicio de alienados 29:192$000; hospital dos lazaros 12:166$000; divida passiva liquidada 30:778$412; despeza especial 11:982$800; obras 6:000$000; advogacia e pleitos 3:400$000; serviço religioso 1:960$000; encargos pios 1:363$333; pensões 151$489 e eventual 400$000.

O orçamento do patrimonio dos orphãos, que comprehende o collegio das orphãs e a colonia Isabel, calculando a receita para o exercicio de 1880 a 1881 em 63:396$000, e fixando a despeza em 76:009$000, faz apparecer um deficit de 12:613$000. Se no exercicio de 1877 a 1878, tendo sido equiparada a despeza á cifra da receita, que foi orçada em 66:715$000, não houve deficit, e antes um saldo da quantia de 1:431$987, foi porque do exercicio anterior passára o saldo de 2:802$957, e corrêra em beneficio do patrimonio uma loteria, cujo producto foi de 1:800$000; se não teria já n'aquelle exercicio apparecido esse deficit, porque a receita propriamente dita foi apenas de 64:898$432, e a despeza effectuada de 66:468$504. Para o exercicio que agora se encerra, afim de conservar-se o equilibrio entre a despeza e a receita, que foi orçada em 63:695$000, foi mister fixar a verba « diversas despezas » do collegio, assim como a da colonia em 16:800$000, mas o que aconteceu, todos vós sabeis, foi que já no mez de março estava esgotado o credito e foi preciso pedir a presidencia a abertura de outro da quantia de 15:000$000 e até hoje o deficit já sóbe á quantia de 5:328$518. Se quereis saber a causa desse estado, buscai-a na elevação das despezas com o augmento de educandas que teve o collegio, pois de 175 que existiam em 1878, passou o seu numero a ser de 200, 40 das quaes podeis afirmar que são filhas de retirantes; buscai-a na reducção da renda dos predios unica fonte de receita deste patrimonio, verba que pela baixa dos alugueis, pela falta de alugadores e pela difficuldade da arrecadação, tendo sido no exercicio de 1878 a 1879 orçada em 57:002$855, e foi no de 1879 a 1880 em 56:103$000, e no que vai agora começar em 54:670$ sem esperança de elevar-se. Além disto a caixa acha-se a dever á de deposito a quantia de 2:000$000, que, por imprestimo para ella passára no 1.° de julho do exercicio de 1879 a 1880, afim de habilital-a a occorrer as despezas d'aquelle exercicio, e, não obstante o seu estado precario, pagou ao director da colonia Isabel a quantia de de 1:401$028 de metade do saldo que ficára no cofre do patrimonio ao liquidar-se o exercicio de 1877 a 1878, e tem sido entregues as subvenções mensaes de 1:400$000 para as depezas de custeio deste estabelecimento.

O orçamento do asylo de mendicidade para o exercicio de 1880 a 1881 fixa em 72:000$000 a receita, e a despeza em igual quantia.

Ja no exercicio de 1879 1880, que o orçamento foi tambem de 72:000$000 elevou-se a despeza á............ 93:255$546, e se passou para o seguinte o saldo de 6:444$204, foi por ter sido supprida esta caixa com o saldo do exercicio anterior de 5:000$000. No exercicio, que agora se encerra, tem constantemente apresentado deficit, que nesta occasião é de 15:315$099, por não serem regularmente entregues por parte do thesouro as subvenções mensaes. Tendo a lei provincial n. 777 de 11 de julho de 1867 creado o imposto addicional de 3 °/. para a manutenção do asylo de mendicidade, parece que nenhuma outra applicação póde ser dada ás quantias, que são arrecadadas e recolhidas áquella repartição, em vista do disposto no art. 2.° § 3 do compromisso e 5.° do regulamento de 2 de janeiro de 1878, pois que constituem ellas patrimonio do asylo. Por isso lembro-vos a conveniencia de se pedir a assembléa para ser entregue directamente a Santa Casa o producto desse imposto pela repartição arrecadadôra.

O que acontece é que ainda hoje a junta não recebeu a prestação mensal de 6:000$000 relativa ao mez de abril e por isso está sempre em deficit a respectiva caixa, por que as obras precisam de andamento e o pessoal tem de ser sustentado, ao passo que o producto do imposto ou está retido no cofre do thesouro, ou tem sido applicado a outras despezas estranhas ao fim para que foi destinada.

Além d'isto acha-se a dever esta caixa á de deposito a quantia de 2:000$000, que por imprestimo desta recebeu no 1.° de julho do exercicio de 1879 a 1880, para occorrer as suas primeiras despezas.

Na caixa creada para receber as quantias provenientes do serviço feito nos predios pela Recife Drainage Company existe o saldo de 3:952$554.

Na de deposito existem 10 apolices da divida publica do valor de 1:000$000 cada uma, duas provinciaes do valor de 200$000, 108 acções da Companhia do Beberibe no valor de 6:480$000 e em dinheiro a quantia de........ 12:879$172, tendo sahido por imprestimo 2:000$000 para a caixa do patrimonio dos Orphãos e 2:000$000 para a do Asylo. Estas quantias tem diversas procedencias, sendo umas pertencentes a dotes de orphãs e expostas e outras prevenientes de joias de irmãos, que constituem patrimonio da irmandade. Existem tambem duas apolices provinciaes, uma de 1:000$000 e outra de 200$000 do juro de 7 °/. pertencentes ao legado de Joaquim da Silva Lopes, producto da venda da casa da rua da Soledade n. 74 e da terça parte do predio n. 4 do becco do Abreu, que, com autorização da presidencia, foram vendidas, por se acharem em estado ruinoso.

Na caixa em que se recolhem as taxas do serviço funerario existe o saldo de 10:851$390. Esta receita tem applicação especial ás obras do hospicio, que se constróe para os alienados.

Os balanços da receita e despeza do exercicio de 1878 a 1879 já approvados pelo juizo de capellas e recolhidos ao archivo, demostram classificadamente todas as verbas da receita arrecadada e da despeza effectuada n'aquelle periodo, relativas aos tres patrimonios sob a administração da Santa Casa.

Por conta do que devia o cofre da caridade ao contratante das obras do ultimo raio e dependencias da casa dos expostos, assim como da casa da secretaria pagou-se a quantia de 5:000$000 em 3 de abril findo.

(*Continúa.*)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Negocios do Maranhão

Em uma carta noticiosa d'aqui escripta em data de 19 do mez passado e publicada no *Cruzeiro* de 6 do corrente, lemos com a maior indignação o que nella se contém debaixo da epigraphe *Multa*, pois é manifesta a intenção que tem o noticiante de nodoar o credito commercial de nossa casa que tantos abocanham com factos calumniosos, nunca provados, que entretanto continuam á vogar, apezar dos triumphos que temos obtido só por effeito da justiça que nos assiste

Servio de assumpto, porém, o novo bote lançado á nossa reputação, a multa que o Sr. inspector interino da alfandega, João José Fernandes Silva, impoz ao capitão do lúgre portuguez *Cidral*, consignado á nossa casa.

Diz a referida carta: « Deu lugar á multa o facto de ter-se evidenciado que o capitão do navio, mancommunado com os referidos consignatarios, subtrahio aos direitos fiscaes oitocentos e tantos couros, o que foi verificado na alfandega de Lisbôa, segundo uma certidão do consul brasileiro nesta cidade, que servio de base á portaria do inspector da nossa alfandega. »

Em todo este trecho dão-se, porém, taes falsidades, que bem provam o proposito inconsciencioso de ferir a um inimigo e de satisfazer odiosas paixões.

Basta dizer que de semelhante facto nenhuma prova absolutamente se deu que possa apparentar a justiça de tão monstruosa multa, entretanto que diz o noticiante que elle tornou-se *evidente*, e não só o facto, como a participação que nelle tivemos! o que é negramente calumnioso, e nós desafiamos ao noticiante para que diga em que consistio essa prova da nossa cumplicidade.

Em todo este negocio andou o nome do consul brasileiro em Lisbôa servindo de falsa autoridade para se nos perseguir e vexar com processos infamantes, porquanto e falso que fosse elle quem requeresse duas certidões que se diziam passadas na alfandega de Lisbôa.

E' certo que taes certidões aqui appareceram mysteriosamente; mas em nenhuma dellas figura o nome daquelle consul, e nem tão pouco estavam ellas por elle legalisadas, sem o que certamente não podiam aqui ser aceitas e nem fazer prova alguma, accrescendo não serem ellas concordes e sim divergentes.

Foi esta a razão por que, fazendo o Dr. Augusto de Mello Rocha, remessa dellas ao Dr. Ewerton Maia, juiz do 1.° districto criminal, para proceder contra nós, este digno magistrado recusou-se á isso, por não estar provada a authenticidade de semelhantes instrumentos probatorios e carecerem elles de solemnidades essenciaes, pelo que as devolveu ao Dr. Mello Rocha; e fazendo este successivamente nova remessa aos Drs. promotores Carlos Peixoto de Andrade e Joaquim Ignacio Amazonas de Almeida, ambos estes distinctos orgãos da justiça publica recusaram-se pela mesma razão, a fazer uso delles: até que por fim appareceu com estes valiosos documentos o Sr. João José Fernandes Silva, que aproveitando se de occasião opportuna, acolheu mais benignamente o que outros engeitaram, e deu provas de ser um grande fiscal da fazenda, impondo, sem prova alguma da existencia do delicto, a estupenda multa de oito contos de réis ao capitão do *Cidral*, como incurso no art. 377 do regulamento das alfandegas, punindo assim uma supposta infracção da policia dos portos, mais de um anno depois que o navio aqui estivera, e levando a multa ao maximo de dez mil réis, considerando cada um dos couros *volume*.

Deste acto iniquo e que nada depõe em favor de quem o praticou recorreu o capitão do «Cidral» recurso, cujo expediente, apezar de muito demorado, ha de chegar á sua esphera superior, aonde o multado espera achar infallivel reparação, seja ministro da fazenda o honrado e justiceiro Sr. conselheiro Saraiva, ou outro qualquer que tenha independencia para fazer justiça e se não deixe prevenir por lisongeiras insinuações de calumniadores anonymos.

E, se fosse o facto verdadeiro, o que tinha de ver o consignatario do navio com a culpa do capitão e do empregado fiscal que esteve presente ao embarque e contagem dos couros?

Dá-se frequentemente na alfandega desta cidade um facto singular que desafia o reparo do publico.

Ha trez annos, pouco mais ou menos, que encheu-se esta cidade com o boato calumnioso de que o caixeiro despachante de nossa casa, Othon Castro, havia falsificado os despachos da alfandega em vista dos quaes tinha de pagar os direitos de exportação de um certo numero de saccos de assucar.

Soffreu o Sr. Othon um processo que correu pelo juizo do Sr. Dr. Umbelino, e foi afinal absolvido por este digno magistrado, que teve a coragem de fazer justiça ao innocente contra a vozeria dos calumniadores.

Ora, semelhante boato era a calumnia mais despejada que dar-se podia e tivera a sua origem n'um acto de vingança, posto que injusta e immerecida, do inspector da alfandega de então contra a nossa casa, cujo credito acaba de ser affirmado e restabelecido pelo egregio tribunal da relação do districto, que não hesitou em reformar a iniqua e summarissima sentença que contra nós proferira o juiz de primeira instancia, na causa que nos foi proposta para pagarmos a differença para menos dos direitos que pagámos do assucar exportado.

Entretanto, não podendo dar-se tal falsificação de despachos e o supposto leso á fazenda, sem a connivencia dos empregados fiscaes que, no decurso de cerca de tres annos, conferiram o peso desses assucares e fiscalisaram o seu embarque, nem delles tratou o Sr. inspector, porque só tivera em vista malsinar a nossa reputação e sobrava-lhe consciencia da innocencia dos seus subalternos. A incoherencia, porém, é a mais flagrante possivel.

Estes negociantes, continúa o nosso detractor, foram os mesmos que ha pouco foram condemnados pelo integro magistrado, Dr. Augusto de Mello Rocha, por terem vendido para o estrangeiro couros que lhe não pertenciam. »

Quem isto lê, persuade-se que fomos condemnados em algum processo crime, por termo-nos apropriado do alheio, e assim occultou o nosso rebuçado calumniador que a sentença do Dr. Mello Rocha, comprehensiva de outros negociantes desta praça, se acha pendente por appellação, e não póde por isso ser invocada como caso julgado.

Em quanto, porém, esta questão não é julgada em ultima instancia, vamos dizer ao publico o como e de que modo se passou esse negocio, para que elle veja a profunda differença que vai da verdade para o que disse o noticiante do *Cruzeiro*.

E' uso antigo nesta praça venderem os depositantes de couros este genero, em vista do recibo que lhes passa o empregado encarregado do deposito nos armazens da municipalidade; e neste sentido comprou a nossa casa consideravel porção de couros a varios depositantes, sendo um d'elles o proprio Sr. Dr. Augusto de Mello Rocha, que nos vendeu setenta e nove, sendo sessenta por transferencia dos Srs. Moreira e Saraiva.

Na occasião de querermos embarcal-os, verificou-se, porém, não existirem no deposito publico grande quantidade d'elles; de onde inferimos que ou elles haviam sido extraviados ou retirados por outros depositantes ou compradores. Tendo consultado a varios advogados, e fiados na responsabilidade dos vendedores, accionámos a estes (como tambem o fizeram outros), para que elles nos fizessem boa a realidade do que venderam, visto que amigavelmente se recusavam a fazel-o. O Sr. Dr. Mello Rocha, porém, que foi o juiz da causa, por ser esta commercial, julgou-nos á nós e aos outros litisconsortes carentes de direito, decisão esta de que appellámos. Eis aqui a sentença de que falla o nosso cobarde detractor, e que elle desfigurou como bem lhe pareceu, com a perversa intenção de manchar a nossa honra.

Esbravejem como quizerem os nossos calumniadores, e accumulem calumnias sobre calumnias, porque, para triumpharmos d'ellas, não carecemos mais do que termos juizes imparciaes, amantes da justiça, e que tenham a coragem de a fazer, desprezando o despeito dos calumniadores.

Que não sejam como o Sr. Kelly, delegado do thesouro, que, abusando da confiança n'elle depositada, e com os ouvidos pejados de embustes e calumnias, que lhe sopravam embuscados invejosos e inimigos, aqui praticou tantas injustiças e attentados, que agora está vendo serem reparados, em que pése á sua maldade e amor proprio.

Concluimos dizendo que vamos chamar á responsabilidade o impressor do *Cruzeiro*, e veremos se o seu noticiante tem a coragem de assumir a autoria do que escreveu, ou se recorre ao miseravel expediente dos testas de ferro, para evitar a sancção criminal das suas calumnias.

Maranhão, 25 de setembro de 1880.

Castro Souza & C.

(*Diario do Maranhão*, de 26 de setembro.)

Jurisprudencia

O juiz da formação da culpa é o competente para conhecer e decidir dos casos do art. 10 do Cod. criminal ?

E' tão liquido este ponto de direito, que admira haver quem o ponha em duvida.

A lei da reforma judiciaria no art. 20 diz o seguinte:

« Os casos de que trata o art. 10 do cod. criminal são do conhecimento e decisão do juiz formador da culpa, com appellação *ex-officio* para a Relação, quando a decisão for definitiva. »

Entretanto o *Tempo* contesta essa competencia e sustenta que só no juizo plenario tem lugar a liquidação de factos dirimentes de criminalidade!

Desde que ha uma disposição de lei tão expressa a respeito, é para estranhar que um jornal sério diga que não ha juiz ou tribunal que possa em face da legislação em vigor convencer alguem da doutrina contraria á que elle sustenta.

Escusa o *Tempo* appellar para os conhecimentos juridicos do Sr. Guennes; a reputação do juiz não pode estar á mercê, nem desse senhor, nem de qualquer escrevinhador apaixonado.

Se o *Tempo* quer discutir a doutrina consagrada na ultima parte da sentença do presidente da Relação sobre os acontecimentos da Victoria e relativa á despronuncia dos soldados de policia, deixe os protestos, que não teem valor, e entre irrecusavelmente, só, unica e exclusivamente na questão de direito.

Antes, porém, de o fazer medite sobre as decisões dos tribunaes que se encontram no direito vol. 2, pag. 1, vol. 7 pag 358.

Examine o que dizem os escriptores de theoria e pratica criminal, nacionaes e estrangeiros, sobre o assumpto, e depois de séria reflexão diga se o presidente interino da Relação tinha ou não competencia para julgar da dispronuncia dos soldados, pelos motivoo exarados em sua decisão.

E ainda que pareça que o *Tempo* escreveu o seu protesto sem attender para a disposição do art. 20 da reforma, entretanto admira que ignora que antes dessa terminante disposição da lei já havia quem sustentasse a mesma doutrina, isto é, que o juiz formador das culpas é competente para decidir da imputabilidade do facto.

A duvida sobre semelhante ponto versa hoje somente sobre a competencia do jury, para conhecer dos casos mencionados no art. 10 do Cod., como se vê do bem elaborado artigo do desembargador Araripe publicado no 2° Vol. do direito, já citado.

Entretanto, invertendo-se os papeis, e emmaranhando-se os factos, pretende-se no protesto alludido dar como liquido o que justamente está em questão hoje!

Não se confundam as circumstancias justificativas do art. 14 com as dirimentes de criminalidade; daquellas só o jury póde conhecer, mas destas o competente para as decidir é o juiz formador da culpa.

* *

Programma da festa da Senhora Sant'Anna da igreja da Santa Cruz

No dia 8 deste mez, pelas 7 horas da tarde, depois que a musica marcial do arsenal de marinha tocar diversas peças de seu repertorio, será com esplendor hasteada a bandeira da Senhora Sant'Anna, soltando-se nessa occasião diversas gyrandolas de fogo e um lindo balão.

No dia 9, pelas 12 horas do dia, será annunciada a respectiva festa e aquella musica tocará outras peças, e subirá ao ar muitas gyrandolas de fogo. A' noite desse mesmo dia, terão lugar as vesperas solemnes e terminará esse acto fazendo-se subir um balão e diversas gyrandolas de fogo.

No dia 10, pelas 4 1/2 horas da manhã, será celebrada uma missa, tocando nessa occasião uma banda de musica, e ao romper d'alva uma salva de 21 tiros despertará os devotos, annunciando que é chegado o dia da festa d'aquella excelsa Senhora.

A's 11 horas do mesmo dia, entrará a festa, sendo nesta occasião distribuidos registros da imagem da padroeira Senhora Sant'Anna.

A missa será da composição do distincto maestro Aldega, sob a direcção do professor Rodolpho Mamede do Amaral, orando no evangelho o insigne pregador Revd. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Pelas 4 horas da tarde tocarão em frente da igreja duas bandas de musica e subirão diversos balões.

A's 7 horas da noite, terá lugar o *Te-Deum* denominado Sant'Anna, occupando a tribuna sagrada o Revd. padre Leonardo Grego; findo esse acto tirar-se-ha a bandeira e terminará a festividade com uma salva de 21 tiros.

A mesa regedora não poupando esforços para que dita festividade tenha a solemnidade e o brilhantismo que é cabido a tão excelsa Senhora, pede aos moradores do pateo da Santa Cruz o obsequio de illuminarem a frente de suas casas, nos 3 dias, afim de abrilhantar mais; e não tendo obtido permissão para fazer novenas, resolveu distribuir depois do *Te-Deum* os versos que deviam ser cantados.

Consistorio da veneravel irmandade de Sant'Anna na igreja Santa Cruz, em 4 de outubro de 1880.

O secretario,
Vieira da Silva.

O abaixo assignado, para evitar duvidas declara que não se responsabilisa por debito de qualquer natureza, que tenha sido ou haja de ser contrahido por quem quér que seja, em seu nome, visto não ter autorisado a alguem para assim fazer.

Recife, 2 de outubro de 1880.

José Gomes Leal.

Methodo João de Deus

Manoel Portugal participa ao respeitavel publico, que abrio á rua do Imperador n. 3, um curso nocturno para ensinar a ler, ao qual admitte gratuitamente seis analphabetos adultos ou meninos maiores de 7 annos. Declara mais que muito grato se confessará a todas as pessoas que assistirem ás lições, as quaes sempre principiarão ás 7 horas da noite.

Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica de cigarros, desejando de algum modo suavisar o excesso v imposto que teem de pagar os seus numerosos freguezes de vendas a retalho, resolveu do dia 1.° de maio em diante, conceder-lhe o desconto de dez por cento nas vendas de cinco milheiros para cima.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dor de madre; vermifugos; e escrofulas em qualquer caso: tudo manipulado de hervas do paiz.

Communicam-nos a carta seguinte:

« Uma consumpção pulmonar, depois d'uma inflammação do peito, tinha-me reduzido a um tal estado de fraqueza que os medicos só receitavam medicamentos para que não perdesse a esperança de ser curado. Felizmente, um d'entre elles, aconselhou-me que fizesse uso do **xarope de hypophosphito de cal**, de **Grimault & C.**

« Depois de tomar este remedio durante dous mezes, melhorou o meu estado, de tal modo que hoje posso considerar a minha cura como cousa certa. »

Ed. Doolettle.

Bristol (Inglaterra), 19 de março de 1879.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 7 DE OUTUBRO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Café do Rio de Janeiro, 7$100 por 15 kilos hontem.

Desconto de letras, 12 0/0 ao anno.

Candido C. G. Alcoforado, presidente.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6	250:741$429
Idem do dia 7	29:955$241
	280:696$670

Importação

Vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, entrado do Havre e Lisboa em 7 do corrente e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou:

Carga do Havre

Amostras 11 caixas á diversos. Armas 8 caixas a Monhard, Mettler & C.

Calçado 7 caixas a Gonçalves Irmãos & C, 5 a J. A. Silva Irmão, 6 a João Christiani & C, 3 a H. Nuesch & C., 2 a Ernesto Pinto & C., 1 a Francisco Ramos da Silva, 1 a Parente Vianna & C., 1 a Vianna Christiani, ditos e couros 5 caixas a Albino José da Cruz & Irmão, ditos e perfumarias 3 caixas a Gonçalves Irmãos. Camisas e gravatas 2 caixas a Eugenio Gonçalves Cascão. Couros 3 caixas a Machado & Pereira, 2 a Parente Vianna & C., 1 a Manoel Nunes da Fonceca & C. Cera 5 caixas á ordem. Conservas 2 a H. Nuesch C., Chapéos 3 caixas á ordem, 8 a J. Christiani & C., 2 a Bernet & C., 2 a J. da Silva Carvalho & C., 1 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Victorino Maia & C. Carbonato de soda 15 caixas a Antonio E. da Silva Camões.

Drogas 22 volumes á ordem, 7 a Augusto Caors, 6 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a Bourgard & C., 1 a Antonio E. da Silva Camões.

Fitas 1 caixa a Gonçalves Irmãos & C.

Machinas de costuras 18 caixas á ordem, 17 a Antonio Pedro de Souza, 13 a Parente Vianna & C., 22 a B. A. Soares Leite.

Manteiga 57 barris e 1000/2 ditos a Corga, Figueiredo & C., 50 e 55 á ordem, 20 e 20 a José G. da Costa & C., 31 caixas á ordem, 12 a Rosa & Queiroz, 12 a Souza Bastos, Amorim & C. Mercadorias diversas 15 volumes a Antonio D. C. Vianna, 6 a W. Halliday & C., 7 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 2 a Augusto Labille, 2 a Vianna Castro & C., 5 a Potelleret, 8 a Oliveira, Bastos & C., 17 a Vaz & Leal, 2 a J. A. dos Santos Carneiro, 15 a Otto Bohres Successor, 10 a Parente Vianna & C., 2 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 11 á ordem, 4 a Gonçalves Irmãos & C., 3 a José T. Leite Bastos, 5 a H. Nuesch & C., 4 a Faria & Maia, 1 a Antonio José Maia & Irmão, 8 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Maia Sobrinho & C., 5 a Monhard Mettler & C., 3 a Guimarães Ribeiro C., 1 a D. P. Wild.

Papel 12 fardos a Monhard, Mettler & C., 6 caixas a Gonçalves Irmão & C,, 2 a Antonio José de Azevedo, 1 a Castro & Irmão. Pianos 2 caixas a Antonio José de Azevedo, 1 a Victor Prealle. Porcelana 1 caixa a H. Burle & C.

Queijos 12 caixas a T. Christiansen, 1 a José Rodrigues de Carvalho, 1 a José Joaquim Alves & C., 2 tinas a H. Nuesch & C.

Relogios 1 caixa a Joseph Krause & C.

Tecidos diversos 113 volumes a Monhard, Mettler & C., 50 a H. Burle & C., 33 a Bernet & C., 10 á ordem, 8 a Gomes de Mattos Irmãos, 8 a Olinto Jardim & C., 5 a A. Vieira & C., 4 a Cramer Frey & C., 3 a Albino Amorim & C., 3 a Souza Moutinho & C., 3 a Machado & Pereira, 7 a Gonçalves Irmão & C, 2 a Fernandes Carvalho & C., 1 a D. Plach, 1 a H. Nuesch & C., 1 a Ferreira Emilio & C., 1 a Francisco G. de Amaral. Tintas 55 barris a Francisco Manoel da Silva & C., 16 a Faria Sobrinho & C.

Velas 2 caixas á ordem. Vidros 8 volumes a Francisco G. Torres.

Carga de Lisboa

Amendoas 2 barricas a Alheiro, Oliveira & C. Azeite 15/5 a Antonio Loureiro & C.

Batatas 50/2 caixas aos mesmos, 20 a Antonio E. da Silva Camões.

Cebolas 20 caixas a Browns & C. Cal 50 barris a Oliveira Filhos & C., 30 á ordem, 50 a José P. da Fonseca & C., 50 a Cunha Irmão & C., 50 a Antonio A. Mello, 40 a J. T. Pinheiro.

Figos 30 caixas a Silva Guimarães & C., 10 á ordem, 12 a Carvalho & C., 1 a Abrantes & C.

Farello 200 saccos a Rabello & Sobrinho.

Luvas 1 caixa a José T. Leite Bastos.

Pinceis 1 caixa a Antonio E. da Silva Camões.

Sapatos de trança 1 caixa a Manoel F. Barboza, 1 a Manoel Nunes da Fonseca & C.

Vinho 12 pipas e 20/5 a Antonio Loureiro & C., 6/5 a Moreira & Braga.

Brigue inglez *Penelope Fulton*, entrado do Swansea em 6 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Carvão de pedra 401 toneladas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1880

Portos do exterior

— Na barca ingleza *Grecian*, carregaram:

Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 1.200 saccos com 90.000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *B. Figueirense*, carregaram:

Para Lisboa, M. Lima & C. 50 saccas com 3,764 kilos de algodão; J. A. de Souza Bastos 48 ditas com 4.171 ditos de dito.

Portos do interior

— No patacho allemão *Hermann*, carregaram:

Para o Pará, L. G. da Silva & Pinto 1 casco com 240 litros de alcool.

— No hiate nacional *F. Jardim*, carregou:

Para Mossoró, F. de Azevedo 900 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *João Valle*, carregaram:

Para Parahyba, Temporal & C. 10 barricas com 600 kilos de carvão animal.

— No hiate nacional *Cacique*, carregou:

Para a Villa de Touros, A. P. Souto 1 barrica

— No cuter nacional *Colombo*, carregou:

Para o Natal, J. A. G. Pires Junior 8 saccos com 600 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 6	17:02[illegible]$780
Idem do dia 7	2:347$929
	19:370$709

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 6	40:242$149
Idem do dia 7	6:531$690
	46:776$839

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 6	2:6[illegible]1$427
Idem do dia 7	451$372
	3:109$799

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 7

Havre por Lisboa e S. Vicente—19 dias, vapor francez *Ville do Rio de Janeiro*, de 1008 toneladas, commandante Le Guen, equipagem 40, carga varios generos; a A. F. de Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York—Brigue sueco *Saga*, de 344 toneladas, capitão Engstrom, carga assucar.

Terra-Nova—Patacho inglez *Strickland*, de 131 toneladas, capitão William, em lastro.

Maceió—Patacho inglez *Edna*, em lastro.

EDITAES

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto do civel, em exercicio, pleno, desta cidade do Recife, por Sua Magestade Imperial á quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que achando-se vago o officio de depositario geral desta comarca, por desistencia feita pelo respectivo serventuario, Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, em data de 11 de novembro de 1875, segundo me foi communicado por officio do Exm. Sr. presidente da provincia; acha-se aberto o concurso para provimento do mesmo officio pelo que são convidados os concurrentes a apresentarem a este juizo os seus requerimentos, devidamente instruidos, na fórma da lei, dentro do prazo de 60 dias, contados da publicação do presente.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa e affixados na porta da sala das publicas audiencias.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 25 dias do mez de setembro de 1880.

Eu, Manoel Joaquim Baptista, escrivão, o subscrevi.

Miguel de Figueirôa Faria.

— Secretaria da presidencia de Pernambuco—Secção 2.ª, em 7 de outubro de 1880.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 11 do decreto n. 817, de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 60 dias, a serventia vitalicia dos officios de partidores e contador do termo de Taquaretinga, creados pela lei transcripta no mesmo edital. — Pelo secretario. *Manoel de Siqueira Cavalcanti.*

« O Dr. Manoel Annes Jaccme Pires, juiz

municipal e de orphãos do termo de Taquaretinga, provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

« Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tive em, que em virtude da lei provincial n. 501 de 29 de maio de 1861, art. 1.º, cuja integra é a seguinte:

« Ficam creados em todos os termos da provincia dous lugares de partidores, um dos quaes accumulará as funcções de distribuidor nos termos em que houver distribuição, e o outro os de contador, salvo o direito adquirido pelos actuaes proprietarios; fica aberto novamente o concurso dos officios de partidor e contador e partidor sómente, por não ter apparecido pretendente no prazo legal, com exclusão do officio de distribuidor, que não póde existir, em face da lei tambem provincial n. 1,316, de 4 de fevereiro do anno proximo passado, que assim dispõe:

« Fica creado um tabellionato no termo de Taquaretinga, ao qual serão annexados todos os cartorios do crime e civel, inclusive o de registro de hypothecas.

« Os pretendentes devem apresentar os seus requerimentos no prazo de 60 dias e instruidos nos termos do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, combinado com o de n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, e do aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854.

« E para que chegue conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

« Dado e passado nesta villa de Vertentes, aos 30 dias do mez de setembro de 1880.

« Eu, Firmino Barbosa de Senna, escrivão interino do civel, o escrevi.—*Manoel Annes Jacome Pires.*

« E mais se não continha em dito edital, aqui por mim fielmente copiado do proprio original, ao qual me reporto.

« Dou fé. Villa de Vertentes, 30 de setembro de 1880.—Conforme.—O escrivão interino do civel, *Firmino Barbosa de Senna.*

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

Aluga-se por festa ou annualmente uma casa terrea na rua do Ambolê, freguezia da Varzea, por preço modico: a tratar na secretaria da Santa Casa, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Veneravel irmandade de Nossa Senhora do Rosario, erecta na matriz do Corpo Santo.

Tendo de proceder-se á eleição da nova mesa que tem de funccionar no anno futuro de 1880 á 1881, convido os charissimos irmãos desta irmandade, para que se dignem comparecer no domingo, 10 do corrente, ás 11 horas do dia, em nosso consistorio, nesta matriz, para dito fim.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora do Rosario, 6 de outubro de 1880.

O escrivão,
José Francisco de Sá Leitão.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Cautelas

Os possuidores das cautelas de penhores abaixo, são convidados a resgatal-as até o dia 12 de outubro proximo.

2,573—2,574—2,577—2,582—2,584
2,586—2,587—2,588—2,589—2,590
2,599—2,613—2,617—2,626—2,627
2,630—2,631—2,635—2,639—2,645
2,662—2,681—2,682—2,684—2,685
2,692—2,693—2,695—2,696—2,697
2,698—2,699—2,700—2,704—2,705
2,711—2,712—2,716—2,717—2,718
2,722—2,726—2,734—2,736—2,747
2,756—2,457—2,758—2,764—2,770
2,782—2,783—2,786—2,797—2,801
2,802—2,805—2,808—2,809—2,811

Recife, 28 de setembro de 1880.
O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria desta Santa Casa são convidadas as amas, a quem estão entregues as crianças, para que, acompanhadas destas, compareçam no salão da casa dos expostos, pelas 8 horas da manhã do dia 12 do corrente, afim de serem pagas das mensalidades vencidas de julho a setembro findo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de outubro de 1880.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

— De ordem do Sr. engenheiro em chefe, se faz publico que recebem-se nesta secretaria até o dia 10 do corrente mez, propostas para o serviço de transporte dos trilhos que se acham depositados no Campo das Princezas, para as proximidades da Casa de Detenção; cada proposta deverá indicar as taxas pelas quaes os proponentes se encarregam desse serviço, e deverá ser entregue em carta fechada. Serão abertas no dia 11, ás 11 horas da manhã, em presença dos interessados.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, em 6 de outubro de 1880.—O secretario,
Antonio José de Oliveira Campos Junior.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. presidente, e de conformidade com o art. 39 dos estatutos, convido a todos os senhores associados a reunirem-se em assembléa geral pelas 11 horas da manhã do dia 10 do corrente, afim de se dar cumprimento ás disposições contidas no art. 42 e seus §§. Pernambuco, 4 de outubao de 1880.

Manoel Maia,
1º secretario.

Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. presidente são convidados todos os socios desta sociedade a comparecerem á uma sessão extraordinaria de assembléa geral, a qual terá lugar domingo 10 do corrente, ás 11 horas do dia, na rua do Ouro n. 76, para tratar-se de negocio urgente tendente á mesma.

Secretaria do Monte Pio dos Typographos de Pernambuco, 6 de outubro de 1880.

O 1º secretario,
Salles Dutra.

Arrematação

Escripto por tres praças

De ordem do Dr. juiz substituto da vara civel, o porteiro do juizo, Francisco Manoel de Almeida, traga a pregão em a praça publica, que terá lugar na sala das audiencias, para ser arrematada por venda, a quem mais dér. depois de 11 horas do dia, e em 3 praças somente, o seguinte:

Uma parte da casa de sobrado de 2 andares e sotão n. 68, na rua de Domingos José Martins, no bairro do Recife, freguezia de São Frei Pedro Gonçalves, a qual tem o andar terreo em armazem, o ladrilho completamente estragado, com porta e janella na frente, e uma porta no fundo, com um pequeno quarto, tendo este uma porta que dá para um pequeno quintal murado; a casa tem de largura na frente 4 metros e 8 centimetros, de fundo 18 metros e 70 centimetros; no 1.º andar tem 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, varanda de ferro corrida; no 2.º andar, tambem, 2 salas, 3 quartos, varanda de ferro corrida, com sotão, tendo este 2 salas, servindo uma dellas de cozinha, á vista do estado em que se acha foi avaliada toda a casa em 5:000$000, e neste valor a parte vai ser arrematada no de 677$800, penhorada a Eduardo Daniel de Souza Fradique e seu fiador José Antonio Fernandes Fradique por execução dos herdeiros do finado Miguel Joaquim da Costa. Recife, 30 de setembro de 1880. O escrivão, — *Manoel Joaquim Baptista.* A arrematação terá lugar na audiencia do dia 9 do corrente.

A camara municipal de Olinda faz publico a quem interessar possa, que achando-se habilitado somente um licitante, a arrematação dos impostos municipaes, annunciada para o dia de hoje, por isso transferira dita arrematação para o dia 14 do mez de outubro proximo vindouro.

Paço da camara municipal do Olinda, 30 de setembro de 1880.

Francisco das Chagas Salgueiro,
Pro-presidente
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario

ASSOCIAÇÃO Portugueza de Beneficencia em Pernambuco

Por ordem do Sr. presidente e deliberação desta secretaria, scientifica aos senhores associados que deixa de ter lugar a sessão no domingo, 10 do corrente, por falta de tempo á conclusão dos trabalhos, ficando por isso adiada para o domingo (17), para as 4 horas da tarde. Recife, 8 de outubro de 1880.

Salvador Guimaraes.

Estrada de ferro de Olinda

Em satisfação ao grande numero de pedidos dos senhores banhistas de Olinda e Beberibe, os trens das 5 1/2 da manhã partirão, do dia domingo, 17 do corrente em diante, ás 5 1/4 até ulterior deliberação.

Escriptorio da companhia, 7 de outubro de 1880 — O gerente,
L. J. de Miranda.

Juizo dos feitos da fazenda nacional. — Escrivão Rego Barros

Perante o Sr Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, no dia 8 do vindouro mez de outubro, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, se venderá em praça publica o bem seguinte:

Uma casa terrea de tijollos e cal e ainda em construcção, sita na estrada dos Remedios, a qual serve de quartel da policia, avaliada por 600$000, pertencente a Paulino Rodrigues de Oliveira, e penhorada ao mesmo para pagamento da fazenda nacional e custas. Recife, 28 de setembro de 1880. O solicitador do juizo, — *Francelino Chacon.*

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

De ordem do Sr. engenheiro em chefe se faz publico que nesta secretaria recebem-se, em carta fechada, até o dia 22 do corrente mez, propostas para a construcção de um enrocamento no aterro n. 23 da terceira divisão da 1ª secção deste prolongamento, proximo ao povoado do Marag l.

As propostas serão abertas no dia 23, ás 11 horas da manhã, em presença dos interessados.

Nesta secretaria ministrar-se-hão quaesquer informações que se tornarem necessarias.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, em 6 de outubro de 1880.—O secretario,
Antonio J. de Oliveira Campos Junior.

União e Beneficencia

A sociedade União e Beneficencia, com sua séde á rua do Barão da Victoria n. 50, terceiro andar, em virtude do art. 373 da lei vigente, convida a todos os seus associados a comparecerem segunda-feira 11 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de proceder-se á eleição da nova administração que tem de reger os trabalhos da mesma no futuro anno de 1881 á 1882. Recife, 6 de outubro de 1880

O secretario interino,
Joaquim Luiz Vieira.

Companhi dos trilhos urbanos de Olinda

Perdeu-se a acção n. 2,076 dessa companhia; roga-se a quem a achou o favor de a mandar entregar á rua do Imperador n. 73, segundo andar, que se lhe agradecerá.

IRMANDADE de N. S. do Terço

Consulta

Pelo presente convido aos irmãos, ex-juizes e ex-secretarios, para comparecerem em nosso consistorio, domingo 10 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de proceder-se a consulta da futura mesa administrativa. Consistorio da irmandade de N. S. do Terço, em 7 de outubro de 1880.—O secretario.

M. M. Campos Junior.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial as relações abaixo transcriptas dos contribuintes do imposto de 20 por cento sobre estabelecimentos commerciaes, relativo ao exercicio de 1878 á 1879, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.—Recife, 28 de setembro de 1880.—*João Francisco Teixeira*

Relação dos devedores do imposto de 20 por cento do exercicio de 1878 a 1879.

V. de Itaparica n. 3. Balthazar Gonçalves Machado	109$000
C. 22 de Novembro n. A. Borba Coutinho & C.	98$100
D. de Caxias n. 30. Beirão & Almeida	156$960
Cabugá n. 2 A. Barros & Irmão	130$800
Dita n. 8. Bento Machado & C.	109$000
B. da Victoria n. 50. Bernardo A. Soares Leite	130$800
E. do Rosario n. 11. Balbina Eugenia Gomes	130$800
V. de Inhaúma n. 60. Boaventura José Coelho	109$000
Travessa do Arsenal n. 9. Barbosa & C.	65$400
C. Suassuna n. 119. Bellarmino L. da Silva	65$400
Santa Rita n. 1. Barbosa Irmão & C.	87$200
Travessa do Prata n. 20. Bernardino Ferreira	43$600
Ponte Velha n. 1. Bento de Souza Oliveira	52$320
Socego n. 33. Bernardo Gomes de Souza	32$700
Coronel Apolonio n. 2. Benedicto Antonio de Almeida	10$464
Commercio n. 11. Candido Gonçalves Ferreira	239$800
V. Tenorio n. 21. Carlos Alves Barbosa	39$240
M. e Barros n. 5. Carvalho & C.	65$400
P. do Chaco n. 21. Constantino Rodrigues Mendes	41$850
Travessa do B. do Triumpho n. 2. O mesmo	65$400
Imperador n. 32 A. Charl	218$000
Dita n. 25. Candido & Satyro	130$800
C. 22 de Novembro n. 40. Costa Valente & C.	78$480
1.º de Março n. 6. Costa Maia & C.	218$000
D. de Caxias n. 66. Costa	87$200
B. da Victoria n. 22. Coimbra & C.	218$000
E. do Rosario n. 12. Conrado & C.	65$400
V. de Inhaúma n. 56. Carvalho & Silva	87$200
P. Affonso n. 32 A. Carvalho & C.	26$160
Dita n. 43. Cunha & Filho	43$600
M. Dias n. 73. Carlota Olindina	26$160
C. Suassuna n. 17 A. Cirne Lima & C.	32$700
L. Valentinas n. 148. Cesario da Costa Nogueira	41$856
V. de Negreiros n. 16. Campos & Gomes	65$400
Imperial n. 208. Custodio Marques Freire Oliveira	78$480
Dita n. 153. Claudino J. dos Santos	43$600
Dita n. 235 A. Candido Pereira de Souza	39$240
Cabanga n. 38. Candido Libanio Ribeiro	87$200
Capibaribe n. 28. Candido José G. da Fonte & C.	174$400
Dita n. 30. Os mesmos	218$000
Conde da B. Vista n. 15. Casimiro José Moreira	43$600
P. d'Uchôa n. 21. Candido Martins Coelho	15$696
Hora n. 2. Capitulino Jacintho Pavão	31$392
Bom Jesus n. 55. D. P. Wild	174$400
Travessa da M. Deus n. 8. Domingos Ferreira da Silva & C.	109$000
D. Maria Cesar n. 22. Domingos de Araujo Pereira	26$160
1.º de Março n. 17. Domingos José A. Guimarães	218$000
E. do Rosario n. 40. Dionisio Dias Moreira Leite	65$400
M. Dias n. 23 A. Dias Pereira & C.	2[illegible]$[illegible]28
L. Valentinas n. 48 A. Os mesmos	31$392
Cadeia Nova n. 35. Domingos José Avila	36$624
Largo do Mercado n. 1. Dias Pereira & C.	32$700
Imperatriz n. 71 A. Domingos Antonio da Silva Beltiz	74$120
B. do Triumpho ns. 56 e 58. Euzebio da Cunha Beltrão	19[illegible]$200
Imperador n. 30. E. Bedel	98$100
Dita n. 55. Euclides de Aquino Fonseca	130$800
D. de Caxias n. 66. Epaminondas M. de Souza Gouveia	65$400
Dita n. 101. Emilio Pereira de Abreu	87$200
E. do Rosario n. 43. Eustaquio & C.	104$640
Santa Cecilia n. 27. Engracio Ribeiro	26$160
Imperial n. 235. Euno Eutropio dos Prazeres	65$400
V. de Pelotas n. 30. Ernesto Barbosa de Oliveira	39$240
Bom Jesus n. 37. Francisco Pires Licate	65$400
Commercio n. 2. Felippe Leinhard & C.	523$200
V. Tenorio n. 22. Francisco Manoel da Silva & C.	78$480
M. e Barros n. 4. Ferreira & Saraiva	52$320
Travessa da M. Deus n. 13. Fernandes & Irmão	174$400
Moeda n. 35. Francisco José da Silva Guimarães	65$400
C. da Companhia n. 20 e 22. Francisco dos Santos Macedo	523$200
Travessa para o C. Santo n. 16. Ferreira & C.	26$160
D. Maria Cesar n. 21. Floriano Alves da Silva	36$624
D. de Caxias n. 88 A. Farias Neves & C.	130$800
B. da Victoria n. 12. Francisco Labadie	130$800
Dita n. 53. Francisco Domingos dos Santos	87$200
L. do Rosario n. 37 B. Francisco Joaquim Pereira da Costa	91$560
Travessa da Matriz n. 4. Felix C. da Silva Teixeira	52$320
Santo Amaro n. 2. Fernando Lyra & C.	65$400
Travessa da rua Bella n. 8. Francisco H. de Souza Ribeiro	47$088
V. de Inhaúma n. 3. Francisco Peres & C.	65$400
Dita n. 27. Francisco de Souza Martins	26$160
Dita n. 65. Francisco do Couto Guimarães	52$320
P. Affonso n. 27. Firmino Gomes Leal	39$240
N. da Praia n. 18. Francisco Antonio de Albuquerque Mello	87$200
Dita n. 24. Francisco Moreira da Costa	87$200
M. Dias n. 37. Francisco José Dias Pereira	78$480
M. do Herval n. 21. Francisco de Barros Campello	65$400
Dita n. 141. Francisco Pereira de Meirelles	52$320
Imperial n. 192. Francisco G. Ferreira Lima	52$320
Dita n. 284. Francisco Antonio Rodrigues	39$240
Dita n. 225. Felix Valois da Silva	52$320
Cabanga n. 2. Felippe Penereux	87$200
M. Publico ns. 25 e 35. Fabricio da Costa Alecrim	15$521
Imperatriz n. 6. Francisco Laura & Irmão	104$640
Dita n. 22. Francisco Joaquim Gomes da Silva	65$400
Praça do C. d'Eu n. 32. Francisco de Paula Siqueira	91$560
Travessa das Barreiras n. 3. Francisco da Cunha Mereira	20$928
L. de Santo Amaro n. 6. Francisco Fernandes da Costa Bezerra	26$160
Ponte d'Uchôa n. 57 A. Francisco Rodrigues Martins	32$700
V. Tenorio n. 14. Gonçalves de Cabo & C.	98$100
D. de Caxias n. 60. Gomes & C.	130$800
Dita n. 60 B. Guimarães Fonseca & C.	130$800
Dita n. 76. Guilherme Porto & C	130$800
B. da Victoria n. 28. Gaspar Augusto Soares Leite	130$800
L. do Paraizo n. 26. Granja & Pinto	87$200
V. de Inhaúma n. 63. Guilherme Leitão	78$480
P. Affonso n. 24. Giro & Irmão	43$600
Dita n. 24 A. Os mesmos	43$600
M. Dias n. 62. Galvão & C.	52$320
Padre Floriano n. 41. Gonçalo José da Gama & C.	41$856
Imperial n. 212. Getulio Primitivo Gomes	43$600
Ventura n. 4. Gonçalves & Souza	39$240
Bom Jesus n. 19. H. Lagrim & C.	87$200
P. da Santa Cruz n. 16. Henrique Luiz Ferreira Leal	52$320
Forte n. 19. Ignacio Fernandes da Costa	43$608
L. do Mercado n. 5. Isabel Maria da Conceição	31$392
M. de Olinda n. 1. José Pereira dos Santos	174$400
Bom Jesus n. 29. José Lauriano Tavares Cordeiro	78$480
Commercio n. 22. João Mendebour	109$000
Dita n. 30. José Cardoso de Sá	65$400
Dita n. 17. José Antonio de Mattos	436$000
Thomé de Souza n. 2. José Cardoso da Silva	65$400
L. do Corpo Santo n. 27. José Guilherme Guimarães	87$200
Bispo Sardinha n. 3. José da Costa Amorim	52$320
Amorim n. 6. Joaquim Pinto Lapa Sobrinho	218$000
Dita n. 44. Joaquim Lopes de Carvalho	65$400
Dita n. 39. Joaquim de Souza Lima	174$400
Moeda n. 7. José Rodrigues Macieira	174$400
C. Pernambucana n. 18. José F. de Souza Magalhães	130$800
L. da Assembléa n. 13. João Gonçalves Rogaffe	65$400
M. Deus n. 4. João José Rodrigues Mendes	109$000
Becco Largo n. 1. Joaquim Antonio Gonçalves Rocha	52$320
D. José Martins n. 102. José Duarte de Almeida & C.	65$400
Travessa da Companhia n. 4. José Gomes Loureiro	62$784
Restauração n. 7. João Francisco de Souza	36$624
V. de Itaparica n. 6. José Pinto Ferreira	43$600
Pharol n. 10. João Procopio	39$240
B. do Triumpho n. 73. José Jeronymo Cirne de Azevedo Junior	43$600
Imperador n. 23. Justino Francisco de Assis	109$000
Dita n. 83. João Antonio Villela	32$700
C. 22 de Novembro n. 36 A. José Soares de Albuquerque	65$400
Dita n. G. José Lopes de Azevedo	65$400
P. de Pedro II n. 4 A. Julio Coelho	52$320
1.º de Março n. 25. José de Farias Machado	196$200
Dita n. 54. Joaquim Luiz Machado	174$400
E. do Rosario n. 21. José Maria do Nascimento	52$320
Fogo n. 20. José Joaquim Rodrigues Braz	26$160
Livramento n. 29. João da Cunha Vasconcellos	87$200
Dita n. 11. José Francisco Poças	65$400
V. de Inhaúma n. 1. José Tavares de Gouveia	87$200
Dita n. 53. José Joaquim Cardoso	39$240
Pedro Affonso n. 10. José Tavares Pinheiro	130$800
Dita n. 30. Joaquim Mendes da Silva	32$700
Dita n. 46. José Jacintho de Medeiros	65$400
Dita n. 50. José Maria da Silva Almeida	43$600
N. da Praia n. 22. João Joaquim da Costa Leite	78$480
M. Dias n. 31 A. João Baptista Ferreira	26$160
Dita n. 51. José Antonio Macedo Lopes	65$400
C. Suassuna n. 15. Joaquim Luiz da Silva & C.	65$400
Santa Thereza n. 60. Joaquim Martins Cistelias	32$320
Travessa do Pocinho n. 26. José Joaquim Salmaço	52$320
M. do Herval n. 9. José Antonio da Cunha	65$400
L. da Praceta ns. 13 e 15. Joaquim da Costa Maia	161$320
M. Dias n. 78 João Manoel Affonso Ribeiro Silva	65$400
Dita n. 86. João Alves Ferreira Gama	65$400
C. Suassuna n. 178. José Monteiro Braga	65$400
Dita n. 180. José Antonio dos Passos	52$320
Dita n. 41. João Soares Botelho	43$600
M. do Herval n. 165. O mesmo	43$600
Padre Nobrega n. 66. Joaquim Raphael de Lima	31$392
V. de Negreiros n. 10. Joaquim Duarte de Figueiredo	152$600
Dita n. 30. José Ferreira da Silva Brandão	65$400
Dita n. 3. José Joaquim Pereira	52$320
Dita n. 17. Justino de Medeiros	62$784
L. do Mercado n. 11. Joaquim José Gonçalves Guimarães	43$600
Dito n. 25. João Capistrano de Almeida	85$674
Assumpção n. 10. Joviniano da Silva Mafra	26$160
Dita n. 4. José Jacintho Pacheco	52$230

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Torres Bandeira

No dia 15 do corrente, depois da audiencia, irão á praça, por venda, os predios abaixo declarados, por execução da fazenda provincial:

Freguezia do Recife

Casa terrea, sita á rua do Areial n. 14, com porta e janella de frente, 4 metros de largura, 7 metros e 50 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, quintal murado, cacimba, avaliada em 800$, pertencente á irmandade do Rosario de Santo Antonio.

Santo Antonio

Casa terrea, sita á rua de Santa Thereza n. 40, com porta e janella, 4 metros e 30 centimetros de largura, 15 metros e 80 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, avaliada em 800$, pertencente a Caetano da Rocha Pereira e outro.

S. José

Casa terrea, sita á rua de Dias Cardoso n. 84, com 2 portas de frente, 4 metros e 10 centimetros de largura, 17 metros e 70 centimetros de comprimento, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, avaliada em ... 1:000$, pertencente a José Lino Bezerra.

Casa terrea, sita á travessa do Forte n. 24, com porta e janella de frente, 5 metros de largura, 50 ditos de comprimento, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado e cacimba, avaliada em 1:000$, pertencente a Ventura da Silva Boa-Vista.

Sobrado de um andar, sito á rua do Coronel Suassuna n. 95, com 3 janellas de frente, 7 metros e 10 centimetros de largura, 8 metros de comprimento; o andar terreo com 3 portas e 1 janella, 1 quarto, 1 sala, ao lado 5 pequenas casas, e cacimba: o superior 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, avaliado em 800$, pertencente a Candido Francisco Gomes.

Casa terrea, sita á rua de Antonio Henrique n. 12, com porta e janella de frente, 4 metros de largura, 12 metros e 60 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, avaliada em 800$, pertencente a Joaquim Moreira Pinto.

Boa-Vista

Olaria, sita no largo dos Coêlhos n. 1, avaliada em 400$, pertencente a José de Amorim Lima.

Casa terrea, sita á rua de S. Gonçalo n. 4, com 4 metros e 50 centimetros de largura, 10 metros e 50 centimetros de comprimento, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado, avaliada em 1:500$, pertencente a Joaquina Maria da Conceição Botelho.

Afogados

Casa terrea, sita á Estrada Nova n. 130, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 no oitão, 4 metros e 30 centimetros de largura, 11 metros e 90 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, cacimba meieira, quintal em aberto, avaliada em 150$, pertencente a João Baptista Marinho.

Olinda

Sobrado de um andar, sito á rua do Bom Successo n. 37, com 3 metros e 70 centimetros de comprimento, 12 metros e 50 centimetros de largura, o andar superior com 5 janellas de frente, 2 ditas e 1 porta lateraes, pequeno terraço, 2 salas, 1 gabinete, 6 quartos, cozinha interna; o andar terreo com 3 salões e 1 quarto, sitio grande, em aberto, com cacimba, em sólo proprio, avaliado em 3:000$, pertencente a Henriqueta Eliza Bancks de Miranda.

THEATRO SANTO ANTONIO

Sabbado 9 do corrente

Beneficio da actriz

Marianna das Neves

Com o lindo drama em 3 actos:

O ANJO MARIA

Terminará o espectaculo com a linda comedia em 1 acto:

Viva a liberdade do tabaco

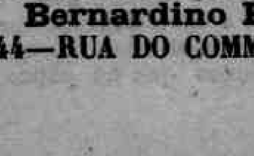
A'S 8 HORAS.

A beneficiada em um dos intervallos irá aos camarotes agradecer aos seus convidados.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de navegação á vapor

PORTOS DO SUL
O VAPOR
Parà
Commandante o 1.º tenente Carlos A. Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 14 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o gente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Araucania

E' esperado da Europa até o dia 12 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo Buenos-Ayres e Vaparaizo, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete e carga.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante J. Lawson

E' esperado da Europa no dia 11 do corrente, seguindo depois da necessaria demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos de

MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO E MONTEVIDÉO

O PAQUETE A VAPOR

Minho

Commandante L Dickinson

E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portos de Lisbôa, Vigo e Southampton.

Preço das passagens

	1.ª	2.ª	3.ª
	CLASSES		
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em S. Vicente, Lisboa, Southampton e Havre.

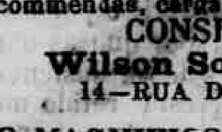
Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familia de quatro pessoas adultas, que toma taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

United States and Brasil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO
CITY OF RIO DE JANEIRO

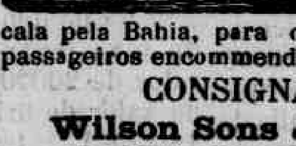


E' esperado dos portos do sul até o dia 10 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Pará



E' esperado de New-York, até 22 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro com escala pela Bahia, para onde receberá carga, passageiros encommendas e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

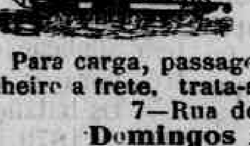
Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Alagoas

Commandante Cardozo



E' esperado dos portos acima até o dia 8 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os mesmos.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Lisboa

O patacho portuguez *Robim* recebe carga: a tratar o frete com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Portos do sul

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 12 do corrente, o vapor *Giquiá*, ás 5 horas da tarde.

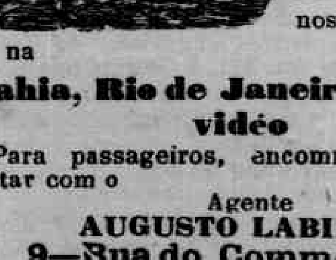
Recebe carga até o dia 11, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL
O PAQUETE

Orenoque



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o
Agente
AUGUSTO LABILLE
9—Rua do Commercio—9

Barcaça

Vende-se a barcaça *Amphytrite*, de carga de 830 á 400 saccos de assucar, em perfeito estado de conservação, bem apparelhada, veleira e com bencie, a tratar em casa de Tavares de Mello, Genro & C., na praça o Corpo Santo n. 15.

LEILÕES

LEILÃO

DE

Moveis, louça e vidros

Sendo:

Uma mobilia de faia com tampo de pedra, 1 dita de amarello, 1 commoda de jacarandá, 2 marquezões, 1 marqueza, cadeiras, mesas de jantar, lavatorio, louça, vidros, 1 relogio e muitos outros objectos de casa de familia.

Hoje

Sexta-feira 8 de outubro
A's 11 horas
Na rua da Alegria, casa n. 46

O Sr. José Luiz de Azevedo Costa, 1.º tenente da armada, tendo-se retirado desta provincia com sua Exma. familia, fará leilão, por intervenção do agente Martins dos moveis existentes na casa em que residio, á rua da Alegria, freguezia da Boa-Vista.

LEILÃO

De moveis, louças, vidros, chapéos de palha e mais objectos existentes no 1º andar e armazem da rua da Madre de Deus n. 11.

Hoje

Sexta feira, 8 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão
Agente Stepple

LEILÃO

De 16 caixas com a marca JG da C&C, com chá verde, avariado á bordo do vapor inglez *Menling*, na sua ultima viagem á este porto.

Sexta-feira, 8 de outubro
A's 11 horas em ponto
No armazem do S. Annes, em frente da alfandega
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO
E por conta e risco de quem pertencer

Agente Remigio

LEILÃO

Da armação e outros artigos da taverna sita ao pateo do Carmo n. 9, garante-se as chaves.

Sexta-feira, 8 do corrente
ás 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Remigio

LEILÃO

Deodata Leopoldina de Araujo, faz leilão por intervenção do agente Silveira, dos moveis existentes na casa de sua residencia, á rua Bella n. 7.

HOJE

Sexta-feira, 8 do corrente

Uma mobilia de faia com tampo de pedra, 1 cama franceza, 1 toilette, 1 commoda, mesa para jantar, cadeiras de guarnição e muitos outros moveis de casa de familia.

LEILÃO

Da armação, generos e utencilios da taverna sita á rua da Santa Cruz n. 17.

Sabbado 9 do corrente
As 11 horas

O agente Silveira, devidamente autorisado, fará leilão da taverna acima dita, em um só lote, ou a vontade dos Srs. compradores; garante-se ás chaves.

LEILÃO

De 2 casas terreas novas ns. 44 A e 44 B, com as frentes de azulejo, tendo a primeira sotéa e oitões dobrados, a segunda faltando pouco para acabar e outra em caixão, nos Afogados, principio da estrada do Remedio, todas em solo proprio: os pretendentes podem desde já examinar as ditas casas e para qualquer informação o agente dará a chave que acha-se junto na de n. 44 B.

Sabbado, 9 do corrente
ás 11 horas
Rua do Imperador n. 16, armazem

LEILÃO

De 1 seraphina, 1 piano forte, 1 mobilia de faia branca com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, 4 quadros dourados, 4 jarros para flores, 2 espelhos dourados, 2 candieiros a gaz, 2 cupulas e 2 relogios.

Louça para chá e jantar, copos e compoteiras.

Uma cama franceza, 2 consolos com pedra, 1 machina de costura, 1 thear, 1 mala de viagem e 1 lavatorio.

Dous aparadores, 2 galheteiros, 1 fogão de ferro, 1 estante, 1 sofá, 2 pianhas, 1 quartinheira e muitos outros moveis.

Sabbado 9 do corrente
Por intervenção do agente
Pinto
No sobrado da rua do Bom Jesus n. 45

LEILÃO

De 2 burras, provas de fogo, 2 carteiras, 1 mesa para fazendas, 1 secretária, 1 fiteiro e 1 fogão de ferro.

Bastidores, panno de bocca, vistas e pertenças de um theatrinho.

Sabbado 9 do corrente
Por intervenção do agente
PINTO
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

(Em continuação)

Venderá o mesmo agente Pinto, á retalho e em pequenos lotes.

Copos para agua a 400 réis.
Compoteiras a 1$000.
Duzias de pratos 7 p. a 2$000.
Ditas de ditos 5 p. a 1$500.
Pratos avulsos, ditos cobertos, travessos, candieiro á gaz, jarros, quadros e relogios.

LEILÃO

Fazendas avariadas

Constando de:
Madapolões, algodões, brins, chitas, estôpas, saccos vasios e outras fazendas.

Segunda-feira, 11 de outubro
ás 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto
No armazem da rua do Bom-Jesus n. 45

LEILÃO

PELO

Agente Pinto

Hoje, 8, ás 11 horas, em frente do armazem do Annes, de 16 caixas com chá verde.

Sabbado, 9, de moveis, louça, crystaes, relogios, galheteiros, candieiros á gaz, espelhos, no sobrado da rua do Bom Jesus n. 45.

Segunda-feira, 11, de fazendas avariadas, bem como chapéos de sol e baêta.

Terça-feira, 12, de moveis, louça e crystaes, na casa da rua das Nymphas n. 17.

LEILÃO

De moveis, louça e vidros

Como sejam :

Um piano hamburguez, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição, 1 candieiro a gaz, 2 jarros para flores, 2 escarradeiras, 5 capachos e 1 esteira ferro de sala.

Uma cama franceza de jacarandá, (quasi nova), 1 cupola, cortinados, 1 lavatorio e guarnição de crystal, 1 espelho oval dourado e 1 consolo com pedra.

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda-louça envidraçado, 2 aparadores, 12 cadeiras de guarnição, 1 candieiro de suspensão, 2 garrafas, copos, calices, compoteiras, 1 apparelho de metal para jantar, 1 dito para chá, bandejas, flanteres, trem de cosinha e muitos outros objectos de casa de familia.

Terça-feira 12 de outubro

Na casa na rua das Nymphas n. 17, (Soledade).

O agente Pinto, fará leilão, principiando ás 10 e meia horas em ponto, dos moveis, louças, vidros e mais objectos acima mencionados, existentes na casa da rua das Nymphas n. 17, travessa do Caminho Novo, perto da estação da Soledade.

AVISOS DIVERSOS

Calçado brasileiro

Botinas de homem, muito bem fabricadas por peritos artistas, a preços em conta; na loja do vapor francez, rua Nova n. 16.

— Precisa-se de uma criada briosa para comprar e cozinhar: a tratar na rua da Imperatriz n. 48, depois de 4 horas da tarde.

— Aluga-se a casa n. 6 á rua do Visconde de Pelotas; n. 59 á rua dos Guararapes; n. 67 á rua Duque de Caxias: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista, se propõe a dar lições em casas particulares, ou em algum collegio: quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde deixar o seu adresse na Livraria Economica n. 2 á rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo), afim de ser procurado.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel; o 2º andar com sotão n. 25 á rua de Santa Rita; as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa n. 79 á rua de João; a casa n. 36 á rua da Ventura na Capunga, com bons commodos; a casa n. 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, tambem com bons commodos, portão ao lado, quintal grande e murado, etc.: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tratar na rua da Aurora n. 85, taverna defronte da ponte de Santa Isabel.

— Tendo-se perdido na noite de 3 do corrente, ao sahir do bond de Afogados, na rua 1º de Março, em direcção do theatro, uma pulseira de coral e ouro, declara-se a quem por ventura a tenha achado, que no caso de a querer entregar á rua do Imperador n. 40, será generosamente recompensado, além de com isso muito obrigar á pessoa que a perdeu.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: nº largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

— Dá-se 6:400$ a juros sobre hypotheca; a tratar na rua da Madre de Deus n. 11

— O Sr. José Ponte é rogado a vir ao escriptorio deste Diario, á negocio de seu interesse.

— Precisa-se de um trabalhador; na rua do Aragão n. 37.

— Offerece-se um homem para feitor de engenho; a pessoa que precisar, dirija-se ao largo do Paraizo n. 16.

— Offerece-se uma pessoa para tomar conta de uma typographia fóra desta cidade e que entende de impressão: a tratar no Monteiro, á rua da Mangueira, com o Sr. alferes Mendonça.

— Precisa-se de uma ama; na rua do Rangel n. 62 A.

— Negocio que convem a alguma senhora viuva: sobre hypotheca toma-se 2:000$000 a premio: quem quizer annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de taverna, de idade de 12 annos; na rua do Principe n. 52.

— Aluga-se por 10$ a casinha com quintal, á rua do Dique n. 21; a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 3 da rua do Cabugá.

— AMA que compre e cozinhe: precisa-se na rua do Marquez de Olinda n. 25, armazem.

— Aluga-se por muito medico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, tem 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, quintal grande, com grande cacimba e portão, e está caiada e pintada de novo; a tratar na botica n. 34, da rua larga do Rosario.

AMA Em Parnameirim, sitio proximo á estação, onde reside o Dr. Goes, precisa-se de uma pessoa que se encarregue do serviço de engommado e lavagem, para familia de poucas pessoas.

— Aluga-se a casa no lugar Arrombados, confronte ao sitio do Sr. Teixeira Lopes; a tratar na rua do Imperador n. 16, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar; na rua Nova n. 50.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, lavar e engommar; a tratar na travessa das Cruzes n. 10, 1º andar.

Hotel do Cabo

Tendo comprado este hotel e feito um grande melhoramento, tanto na casa como em pessoal e cozinha, o abaixo assignado convida a seus amigos e o respeitavel publico, para fazer-lhe uma visita e verificar a verdade do que se diz: bom banho, boa mesa, generos todos de primeira qualidade, e muito agrado. Tem quartos para familia. Cabo, 6 de setembro de 1880.

Roubo

Pede-se aos senhores ourives e mais pessoas, que não comprem uma corrente de relogio em duas correntinhas, com um calunga, dous botões de punho com um robim e um botão de abertura de camisa, tudo de ouro, furtados em 5 do corrente mez por Manoel, crioulo, côr fula, alto e magro, com marcas de bexigas, de 18 a 20 annos, estando de criado na casa da rua da Palma n. 61, e bem assim apprehendel-os, se lhes forem offerecidos, participando-o por este jornal, que se lhe ficará muito grato, e satisfeito o annuncio.

Professora

Maria Francisca da Silva Paes, sufficientemente habilitada, como o prova com honrosos attestados da directoria da instrucção publica da Parahyba do Norte, para ensinar primeiras lettras, lingua nacional, arithmetica, geographia, musica, todos os trabalhos de agulha, bordados de todas as especies crochet em todos os generos, labyrintho, etc., e tudo quanto necessario se torna para a completa educação e instrucção de uma senhora, offerece os seus prestimos a algum senhor de engenho, que com ella queira contratar a educação de seus filhos, podendo dirigir-se á rua de Bartholomeu n. 41, ou então á pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

Attenção

Desencaminhou-se uma bolsa, contendo roupa de uso, na occasião da entrega das bagagens dos senhores passageiros chegados no vapor *Senegal*; pede-se aos ditos senhores que no caso de lhe ser entregue por engano, o obsequio de a mandar entregar a seu dono Serafim Maia, á rua do Livramento n. 8.

Hypophosphito de Grimault & C.ª

PHARMACEUTICOS EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE.

Todas as pessoas, que padecem doenças do peito, dos bronchios ou do pulmão, taes como *catarrhos, tisica, defluxos* ou *tosse rebelde*, devem usar do **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e C.ª**

Este Xarope, receitado desde muitos annos pelos medicos do mundo inteiro, sempre alcança curas maravilhosas.

Pelo seu emprego continuo, **abranda-se a tosse, desapparecem os suores nocturnos, desperta-se rapidamente o appetite dos doentes, e logo se revela pelo augmento do peso e aspecto de uma saude mais florecente.**

Estes factos são confirmados pelas observações seguintes :

« Deve ser receitado o **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e C.ª** contra a tisica pulmonar em todos os periodos; na maior parte dos casos este Xarope provoca uma cura completa, ou pelo menos, uma melhor sensivel. »

Extracto da *Tribuna Medical* de Paris.

« Oito doentes, acommettidos de tisica no segundo periodo, e tratados com o **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e C.ª**, durante intervallos de seis semanas e quatro mezes, hoje passam tão bem que é impossivel reconhecer n'elles a presença de tuberculos nos pulmões, e já faz dois annos que ficam n'um perfeito estado de saude. »

(*Gazeta Medical* de Vienna, Austria).

« Rogo-lhe que acceite os meus parabens por seu **Xarope de Hypophosphito de Cal.** Eu o emprego diariamente para adultos e meninos que padecem doenças dos pulmões e do figado. Esta preparação excede ás todas as mais conhecidas até hoje. »

J. H. LANG,
Doutor medico em Melbourne (Australia).

O Xarope de Hypophosphito de Cal é côr de rosa e vende-se em frascos chatos, de fórma oval, levando a marca de fabrica, a firma Grimault e C.ª, e estampilha do Governo francez.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

ULTIMA PRODUCÇÃO

OLEO IXORA *Superfino.*

ED. PINAUD Perfumista **PARIS**

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO

de BACALHAO de A. CHEVRIER

Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de **Vinho** *representa uma colher de oleo de figado de bacalhao*, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade, a Anemia, a Chlorosis, o Rachitismo, a Escrofula, etc., e durante a convalescença.**

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da **ACADEMIA de MEDICINA de PARIS** *depois de um notavel relatorio do Snr professor* **Devergie** sobre os extractos de figado de bacalhao. »

DEPOSITO GERAL
PARIS
21, Faubourg Montmartre, 21

DEPOSITOS em Pernambuco : Franco M. da Silva & C.ª, Ferreira Maia & C.ª, e nas Principaes Pharmacias

A. CHEVRIER

DEPOSITOS em Pernambuco : Franco M. da Silva & C.ª, Ferreira Maia & C.ª, e nas Principaes Pharmacias

BRONCHITIS ◇ CONSTIPAÇÕES ◇ CATARRHOS

Esta hoje solidamente provado pelo numero consideravel de curas maravilhosas, que o **CREOSOTE de FAIA** do **Dr FOURNIER** é de uma grande efficacia no tratamento das **Affeições pulmonares, Bronchites, Constipações, Catarrhos**, etc. — Pelos trabalhos dos mais autorisados Medicos pode-se affirmar que elle tem o mesmo poder contra estas terriveis affeições *como a quinina contra as febres.*

As UNICAS PREPARAÇÕES PREMIADAS na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS 1878

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dor FOURNIER

Vós todos que soffreis do peito, experimental as **Capsulas do Dor Fournier.** — Este Producto é igualmente presentado sobre forma de **Vinho creosotado** e **Oleo creosotado.**

DEPOSITO GERAL EM PARIS, 5, RUA CHAUVEAU-LAGARDE

Em *Pernambuco* : **FRANco M. da SILVA e C.ª**, e nas principaes Pharmacias.

PILULAS DE BLANCARD

ao Iodure de ferro inalteravel

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Participando das propriedades do **iodo** e do **ferro**, estas Pilulas convém especialmente nas *affecções escrophulosas*, contra as quaes as simples ferruginosos são inefficazes: dão ao sangue a sua riqueza e a sua abundancia naturaes, provocam ou regularisam o seu curso periodico, fortificando pouco a pouco as constituições lymphaticas, fracas, ou debilitadas, etc., etc.

N. B. Exigir a nossa assignatura, aqui juncta, applicada na parte inferior de um rotulo verde.

Blancard
PHARMACIEN
rue Bonaparte, 40, Paris.

DESCONFIAR-SE DAS FALSIFICAÇÕES

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier
LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabãos de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

Pó de Flor de Arroz

Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por conseguinte d'uma acção sandavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & C.ª
E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMERIAS.

AS

PILULAS DO DOUTOR **DEHAUT** DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causem repugnancia e são perfeitamente toleradas.

Ama de leite

Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se á rua do Marquez do Herval n. 130.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que dê fiador á sua conducta e tenha pratica de taverna; a tratar na rua das Crioulas n. 33.

Moleque

Aluga-se um moleque de 15 annos: na rua da Guia n. 7, 1º andar.

Ama Precisa-se de duas amas, forras ou escravas, para serviço de casa de familia; na rua da Imperatriz n. 22, segundo andar.

OLIVIERI & IRMÃOS

N. 38 Rua do Livramento—N. 38

Vende-se em porção e a retalho

Descontos á vista 23 %, a 30 dias 20 %, a 60 dias 18 %, a 90 dias 15 %, mezes 10 % e inteirando 5 mezes não terão desconto algum.

Grande sortimento de chapéos de sol de seda, com castão de prata e de metal para homem.

Ditos para senhoras e meninas, de osso e de metal.
Ditos para homem, de alpaca, barra de seda e de lã.
Ditos de merinó, para homem, senhora e menino.
Ditos amarellos e de brim pardo, para homem.

Grande sortimento de sedas, alpacas e merinós para coberturas dos mesmos chapéos.

Assim como se faz qualquer concerto pertencente a esta arte, tudo por preços commodos.

Quem comprar de uma duzia para cima terá o desconto acima declarado.

A' vista das qualidades dos chapéos os compradores acharão maior vantagem do que em outra qualquer parte.

MIGUEL WOLFF & C

Chamão a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyias, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

NOVO CAPORAL

Vende-se o verdadeiro fumo para cachimbo, intitulado novo caporal, superior ao caporal francez, por menos 50 %: na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros a vapor.

VERMIFUGE-COLMET Os UNICOS que obtiveram a **MEDALHA de OURO** nas Exposições de Paris.

CONFEITOS DE CHOCOLATE COM SANTONINA. — Estes **Confeitos vermifugos**, d'um sabor e apparencia muito agradaveis, empregam-se como o remedio o mais efficaz contra as **Doenças verminosas** tão perigosas para as crianças.

Deposito geral em PARIS : Pharmacia COLMET-DAAGE, 26, rue du Temple, e em todas as Pharmacias.

40$

Aluga-se o 1º andar n. 32, á rua estreita do Rosario, tem agua e gaz encanados; a tratar na thesouraria das loterias.

Ensino particular

Uma pessoa competentemente habilitada, offerece-se para ensinar primeiras lettras, assim como arithmetica e geometria, em algum engenho, abonando sua conducta, e por modico preço; na rua do Visconde de Goyanna n. 15, se dirá quem é.

Engommadeira

Precisa-se de uma ama para engommar, e que tambem ensaboe: a tratar na rua do Conde da Boa Vista, casa confronte o sitio do Sr. Amorim.

Hotel central

Precisa-se de uma pessoa habilitada para administral-o em quanto não apparece alugador.

Aluga-se

uma boa casa com grandes commodos para familia, com um pequeno sitio, reedificada de novo, na Capunga, na segunda travessa da Ventura n. 2: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 74, achando-se as chaves no mesmo sitio.

Dentista

E. Epaminondas Rodrigues da Silva, pharmaceutico e dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega se de trabalhos dentarios, por preços commodos. Acha-se em seu gabinete das 9 e meia ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 23, 1.º andar.

— Aluga-se a casa da rua da Gloria n. 160, com quintal e cacimba; trata se na rua do Marquez de Olinda n. 25, armazem.

AMA que engomme e lave; precisa-se á rua do Marquez de Olinda n. 25, armazem.

OLINDA

Aluga-se por preço commodo uma casa terrea com 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cozinha fóra, sita á rua do Sol, na praia de S. Francisco, em Olinda, muito proxima do mar e da estação do Carmo, podendo della sahir se em trajos proprios para o banho salgado: quem a pretender, dirija-se á rua de S. Pedro Martyr, sobrado n. 5, que achará com quem tratar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, com 16 a 20 annos, e que dê fiador á sua conducta; a tratar no archi-armazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

Pianista

Uma pessoa habilitada offerece-se para tocar em reuniões de familia; quem precisar póde dirigir-se á rua da Cadeia Nova n. 41, que achará com quem tratar.

Pianista

Domingos José Marques, resolvendo fixar sua residencia nesta cidade, continúa a tocar piano em reuniões familiares, podendo ser procurado para tal fim, no armazem de musicas da rua do Imperador n. 55, ou na loja de joias do Sr. Negreiros, na mesma rua n. 30.

Boa casa no Monteiro

Aluga-se uma excellente casa com bastantes commodos para familia, tendo encanamento d'agua e gaz, com grande quintal murado, com algumas arvores fructiferas e flores, e com sahida para o rio: quem a pretender, dirija-se ao Monteiro, no correr do sobrado do Sr. Alfredo Guimarães, a quarta casa, e trata-se na mesma.

André fugio

Fugio ante hontem, 30 de setembro, o escravo André, o qual tem os signaes seguintes: é acaboclado quasi branco, altura e corpo regulares, cara larga, principia agora a nascer-lhe a barba por baixo do queixo, cabellos castanhos claros e corridos, teve ultimamente uma ferida no peito do pé direito, logo acima dos dous dedos minimos do pé, da qual ainda conserva a cicatriz, e uma outra que agora lhe estava nascendo no peito do mesmo pé em direitura ao dedo grande, por causa da qual o pé está um pouco inchado, é ladino e inculca-se como forro e retirante, levou calça de brim branco e camisa de madapolão; tendo tambem levado uma trouxa de roupa delle, entre a qual algumas calças de brim branco e camisas de algodão da Bahia; quem o pegar, leve-o á rua do Barão da Victoria, loja n. 9, na cidade do Recife, que será bem recompensado. Elle é filho do sertão, para onde talvez tenha seguido. Seu dono protesta por perdas e damnos, contra quem quer que o tenha acoutado.

— Manoel dos Santos Villaça, Maria de Jesus Tavares Villaça, José dos Santos Villaça Junior, Antonio dos Santos Villaça, João dos Santos Villaça, Pedro dos Santos Villaça, Felicidade Maria dos Santos Villaça, e Joanna Maria dos Santos Villaça, irmão, mulher e filhos do fallecido José dos Santos Villaça, veem pelo presente agradecer ás veneraveis Ordem Terceira do Carmo, confraria de Santa Rita de Cassia, irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José e ás dignas commissões das sociedades Monte Pio Brasileiro e Firmeza e Humanidade, á todos os amigos que acompanharam no dia 3 do corrente, ao cemiterio publico, o cadaver daquelle finado, e convidam ás pessoas de sua amisade e do fallecido, para assistirem ás missas, que mandam resar pelo repouso de sua alma, na Ordem Terceira do Carmo, ás 7 e meia horas da manhã de sabbado 9 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.

Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porèm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.
Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR
Adamson Howie & C
agentes nesta provincia
e pelos droguistas e pharmaceutcos em toda a parte.

Fustões de cores a 320

Na loja dos barateiros da Boa Vista, vende-se os mais lindos fustões matizados, proprios para vestidos, e com delicadissimas cores, tendo a largura de chita franceza, pelo barato preço de uma pataca o covado. Só na rua da Imperatriz n. 40, esquina do Becco dos Ferreiros.

Olinda

Alugam-se duas casas na rua 27 de Janeiro perto dos banhos salgados, com bastantes commodos para grande familia, tendo encanamento d'agua e gaz, quintaes grandes e murados, e com arvoredos de fructo; a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Garantia de costureiras

Concertam-se leques e machinas de todos os fabricantes; á rua do Livramento n. 5.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus bilhetes garantidos da loteria 70ª, a beneficio da igreja de S. Sebastião de Iguarassú, dous quarto ns. 3938 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 71ª, a beneficio da matriz da Boa Vista, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira 11 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

NOVA CASA FELIZ

66—RUA DUQUE DE CAXIAS—66

(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria [70ª] a beneficio da igreja de S. Sebastião de Iguarassú, que se extrahio no dia 7 do corrente, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 8ª parte da loteria [71ª] a beneficio da matriz da Boa-Vista, que se deverá extrahir no dia 11 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se.

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

A Medicação Phenicada é hoje em dia a que com mais successo se emprega.

Xarope Sulfo-Phenico

DO

D. DECLAT

contra as

DOENÇAS DA PELLE,
CATARRHOS,
ASTHMA,
TISICA,
DYSPEPSIA,
RHEUMATISMOS, ETC.

Successo incontestavel. — Cura certa.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris.

Deposito em Pernambuco :

FRANco M. da SILVA & C.ª

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito—Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes aper dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca.
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Cauos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

AOS APRECIADORES
DOS CIGARROS INTITULADOS PRIMOS

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, á rua larga do Rosario n. 21, em vista das continuas reclamações dos apreciadores de seus cigarros intitulados—PRIMOS,— dizendo que a tinta do papel dos involucros contamina-se nos cigarros, deixando quasi todas as mortalhas nodoadas, e sentindo ao mesmo tempo não poder continnar mais a saborear os—PRIMOS.—A' vista de uma reclamação tão justa e que lhes interessa bastante, deliberaram mudar os involucros, de azul para branco, sendo a impressão côr de rosa.

Cruz & Irmão.

TRES ESTRELLAS
COGNAC
MULLER FRÈRES

Recomenda-se esta marca aos apreciadores do bom cognac. O grande consumo que tem tido nos principaes mercados da Europa e da America, o torna por si bastante recommendado; e ainda mais o attesta a medalha de prata obtida na exposiçao universal de Paris, pelas marcas dos cognacs Muller Freres.

Cada caixa contém 12 garrafas de litro

VINHOS FRANCEZES MULLER FRÈRES igualmente recommendados pela sua excellente qualidade e premios obtidos na exposição de Paris, etc.

Unicos agentes dos cognacs e vinhos Muller Fréres

MAIA PACHECO & C.
15--Rua do Commercio- 15--1' andar

Gratificação de 100$

Escravo fugido

No dia 1º de agosto do corrente anno fugio do engenho Braço do Meio, da freguezia da Escada, o escravo de nome Maurilio, pardo, de 22 a 25 annos de idade, baixo do corpo, muito pouca barba, os dentes da frente perfeitos, olhar carrancudo, porém ao fallar com qualquer pessoa mostra riso, levou calça de algodão azul, camisa de algodão de listras, paletot de brim ou de alpaca, velho, chapéo de baeta, preto, não tem officio, trabalha de tacheiro no engenho e rabisca no arado, é natural da Parahyba, freguezia de Ingá do Páo, lugar de Carinhassinho, inculca-se forro; e por outra fugida que fez esteve por algum tempo em Caxangá, e trabalhava no Recife, em descarga de carvão e bacalhão. O abaixo assignado recommenda a prisão do mesmo e entrega no referido engenho, estação de Aripibú, mediante a gratificação acima.

XAROPE
DE
STIGMAS DE MILHO
Preparado segundo a formula do Dr. Dassein
POR
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extractó de stigmas o qne garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

Alerta!!
Vicencia fugio

Ausentou-se no dia 4 do corrente, da casa de sua senhora, a escrava Vicencia, crioula, maior de 45 annos, altura regular, magra, cabeça grande, olhos vivos, pés compridos e seccos, sem dentes, pescoço fino, uma marca preta no mesmo, e em roda da testa está pintando de cabellos brancos; furtou seis contos e tantos mil réis, que os dá todo ou o que ainda se encontrar, e mais 20$ de gratificação a quem a levar á rua da Praia n. 19, ou Duque de Caxias n. 94, que receberá a importancia; é filha de Páo d'Alho, onde tem uma senhora moça, e tem umas poucas de irmães no engenho Camilla, e tem pais no engenho Cumbe de Baixo, do Sr. Manoel Thomaz, e no lugar Barro tem ella um irmão: roga-se, pois, ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da referida escrava. Desde já se protesta nos termos da lei contra qualquer pessoa que a tiver occulta.

ESCRAVO FUGIDO
100$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bemfeito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa pela physionomia 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos cruzados de cabellos, bemfeito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro: pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

FUGIO

do engenho Limoeiro, da comarca da Escada, o escravo Raymundo, cabra escuro, com 36 annos de idade, altura regular, secco do corpo, falta de dentes na frente, marcas de bexigas, cicatriz de um pequeno talho no nariz, bom cozinheiro, quando anda sacode os braços, é muito ladino e dado ao vicio de bebidas alcoolicas; quem capturar esse escravo e apresental-o no referido engenho, será generosamente recompensado.

Ensino em engenho

Para professor offerece se pessoa habilitada no ensino primario, e rudimentos do secundario; a tratar na rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

ALUGA-SE

o segundo andar do sobrado sito á rua de Pedro Affonso n. 59, com agua do Beberibe, e em Olinda uma casa terrea proxima ao lugar de banhos; a tratar na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

VENDA

Aluga-se a taverna com armação e gaz, prompta para receber generos; e tem tambem commodos para morar, no fundo, querendo, e tem cacimba, o aluguel é barato, á rua Direita n. 36: a chave para ver, está dafronte na loja de tamancos n. 29.

Verdadeiras bichas hamburguezas

Chegadas no ultimo vapor, ha para vender em porção e a retalho; na travessa da rua do Vigario n. 1, loja de barbeiro.

Procuradoria

Domingos José Marques, solicitador de capellas e residuos da cidade do Recife, e de causas dos auditorios desta predita cidade, e dos das comarcas de Olinda, Iguarassú, Cabo, Jaboatão, Escada e Rio Formoso, incumbe-se de quaesquer negocios relativos á sua profissão; podendo ser procurado no escriptorio do Sr. Dr. João de Sá, na rua do Imperador n. 77, primeiro andar, sala de detraz, das 10 horas ás 4 da tarde.

Casa de campo

Aluga-se, no porto da Madeira, em Beberibe, uma excellente casa com todos os commodos para familia, tendo muitos arvoredos fructiferos, grande jardim e gradeamento de ferro na frente: quem pretender, dirija se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, a fallar com Tavares de Mello, Genro & C.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que o Sr. José Leopoldino de Oliveira deixou de ser seu empregado; e pede aos interessados que não paguem suas contas senão a pessoa que apresentar autorisação por escripto. Recife, 2 de outubro de 1880.

Antonio de Oliveira Maia.

Mofina

A todo dono e todo o mais Caxias.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse aquillo que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma clula para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Contra a tosse
Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, annelado e approvado nas hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade
Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e estimulante tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

300$000 de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco como forro, onde foi o anuo passado preso, tornando a fugir; consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro como machinista, com o nome mudado, como fez outr'ora. Parahyba, 1º de maio de 1880.

Francisco Gomes Marques da Fonceca

Lá vão elles

Os Srs. Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, empregado no thesouro provincial, e Landelino de Luna Freire, no consulado, queiram apparecer á rua do Marquez do Herval.

Retalhamento

Manoel de Moura Esteves está retalhando seu sitio com a frente para os trilhos do Arraial, com tres casas de taipa, duas cacimbas, muito perto da estação da Mangabeira de cima, lugar muito saudavel e recreativo, preço muito commodo; trata-se na rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou 50, 3º andar, e nos dias santificados no mesmo sitio.

PARTIDAS DOBRADAS

Ensina-se a fazer escriptas commerciaes por tal systema, a preço modico; a tratar na loja de machinas, á rua da Imperatriz n. 28, 2.º andar.

Ainda não veio!!

O Sr. Joaquim Verissimo do Rego Barros, á mais de 30 dias que é por este Diario chamado á rua 1º de Março n. 17, para tratar de negocios de seu particular interesse, e ainda não se dignou apparecer, pelo que é de novo convidado para o mesmo fim.

Aula de dança

Manoel Francisco de Souza Magalhães participa ao respeitavel publico desta cidade, e particularmente aos seus discipulos, que a aula de dança sob sua direcção, acha-se funccionando no sobrado n. 5 da travessa dos Martyrios, das 6 ás 10 horas do dia, e das 6 da tarde por diante, assim como que lecciona em casas e collegios particulares, a horas e preço convencionado. As pessoas que quizerem honral-o com sua protecção, dirijam-se á casa e ás horas acima indicadas.

Por 20$

Aluga-se por 20$ mensaes o 1º andar do sobrado á rua de Aguas-Verdes, defronte do oitão do Terço n. 100; a tratar na rua do Livramento n. 23, loja.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo commercial desta praça, que nesta data deixou de fazer parte de sua firma commercial, o Sr. José Pinto da Cunha, tendo-se este retirado desonerado de qualquer responsabilidade; continuando os abaixo assignados com o mesmo gyro de negocio, e de baixo da mesma firma. Recife, 30 de setembro de 1880.

Ferraz Pereira & C.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes um inteiro de n. 459 com a sorte de 800$000, dous quartos de n. 3,938 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte da loteria a beneficio da matriz do Santissimo Sacramento da Bôa-Vista. (71ª), que se extrahirá segunda-feira 11 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Convida-se

ao Sr. capitão do 2º batalhão de linha, Antonio Francisco de Mello, a comparecer na casa—Paula Mafra—, rua do Cabugá n. 5 A, loja de cera.

Aluga se

uma casa muito fresca, situada na travessa do Monteiro, freguezia do Poço da Panella, tem quintal murado, grande deposito d'agua do Beberibe, com bom tanque; quem a pretender, dirija-se das 9 horas da manhã ás 3 da tarde as casas ns. 9 e 11 da rua do Imperador.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque que seja escravo, de 10 a 12 annos de idade; na rua das Cruzes n. 29, 3º andar.

Ao commercio

F. P. Gomes avisa ao commercio e ao publico em geral, que o Sr. João Carlos de Oliveira deixou de ser seu caixeiro desde o dia 2 do corrente. Recife, 4 de outubro de 1880.

Aluga-se

o sitio da Magdalena n. 8, com boa casa, com estribaria e bons commodos, está bem plantado e tem gaz e agua encanada; a tratar no mesmo, todos os dias das 9 horas da manhã ao meio dia.

Ao commercio

O abaixo assignado faz sciente ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo commercial desta praça, que nesta data deixou de fazer parte da firma Ferraz, Pereira & C., tendo-se retirado desonerado de qualquer responsabilidade. Recife, 30 de setembro de 1880.—José Pinto da Cunha.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido aos seus afortunados bilhetes, o inteiro n. 2491 com a sorte de 200$000, um meio n. 1280 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (70.ª), que se acabou de extrahir, convida aos passuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias a beneficio da Matriz do Sacramento da Bôa-Vista (71.ª), que se extrahirá na segunda-feira 11 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza

Pede se

ás autoridades competentes que dêm providencias para que seja retirada uma senhora morphetica que ha poucos dias veio do mato para a casa á rua do General Seara (antiga do Jasmim), é por de mais o estado que se acha..!

Alguns prejudicados.

Caixeiro

Precisa-se de um menino que tenha pratica de taverna: a tratar na rua larga do Rosario numero 13.

Feitor

Offerece-se um feitor pratico para engenho; a tratar na rua da Ponte Velha n. 43.

Aluga se

uma boa casa em Apipucos, quasi defronte da estação, com bons commodos, fresca, excellente vista, perto do rio, concertada e pintada de novo; a tratar na rua do Bom Jesus numero n. 1.

COMPRAS
Feira semanal

Neste armazem de agencia á rua do Imperador n. 49, junto á typographia do *Jornal do Recife*, compra-se constantemente mobilias, camas, toilets, guarda-vestidos, lavatorios, mesas, guarda-louças, apparelhos, cadeiras e mais accessorios pertencentes á casa de familia, novos e usados. Paga-se melhor do que em outra qualquer parte.

Attenção

Compra-se uma casa na cidade do Cabo: a pessoa que tiver, deixe carta fechada na typographia do *Diario do Pernambuco*, com as iniciaes A. H. M. para ser procurada.

— Compra-se frascos vasios, de genebra, por mais do que em outra qualquer parte, e tambem se compra garrafas vasias, brancas e pretas; na rua da Penha n. 7.

VENDAS

— Vende-se a casa terrea n. 20 da rua de S. Pedro Martyr em Olinda: a tratar no Varadouro, no Corsario Negro, estabelecimento de Francisco Rosa & C.

— Nos Afogados, rua de S. Miguel, casa dos dous leões, vende-se um bom piano de jacarandá com cadeirinha, de um dos melhores autores, por preço commodo: quem pretender, dirija-se á mesma.

Setim da China a 400 rs.

Chegou para a loja da rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento dos mais lindos setins da China, proprios para vestidos, sendo fazenda de alta phantasia e tendo de todas as cores, e as mais bonitas que se podem imaginar, e liquidam-se a 400 réis o covado, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do Becco dos Ferreiros.

Sapatos para banhos salgados

Vende se na rua do Barão da Victoria numero 8.

BAZAR VICTORIA

Este estabelecimento acaba de receber da Europa os seguintes artigos da ultima moda e de utilidade:

Enfiadores roliços e de fita de algodão, linho e seda para espartilhos.

Ligas para senhora, todas de metal e de celluloid.

Camisas para homem, com collarinho, abertura e punhos de linho, ns. 40, 42 e 44.

Enxovaes de cambraia, enfeitados, para baptisado.

Binoculos de 13 a 21 linhas

Completo sortimento de escovas de madeira e de bufalo, marchetadas, para roupa, chapéo, cabeça, e para pós de arroz.

Bolsinhas de couro para senhora e para meninos.

Espelhos de augmento para bocca.

Relogios americanos com despertadores, para mesa.

Franjas, bicos e tranças douradas e prateadas.

Evaporisadores com essencia.

Suspensorios de seda e de algodão, para homem e meninos.

Chapas e atacadores de aço para espartilhos couraça.

Para rapé

Caixas de tartaruga e lenços de seda chineza: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

Formicida capanema

Unico remedio efficaz para a completa extincção da formiga de roça ou qualquer formigueiro; vende-se em casa dos unicos agentes MAIA, PACHECO & C.

15 — Rua do Commercio — 15

Vende-se

duas casas terreas á rua do Visconde de Goyanna ns. 22 e 43, freguezia da Boa-Vista, edificadas em solos proprios, sendo que a de n. 22 é nova e com frente de azulejo; a tratar na rua da Conceição n. 27.

Luvas de pellica

Muito frescas, chegadas da Europa pelo ultimo vapor, brancas, pretas e de cores, para senhoras e homens, recebeu o Bazar Victoria, e vende na rua Nova n. 2.

HYGIENE
E
Salubridade publica

Canos de chumbo forrados de estanho, approvados para a canalisação d'agua pelo Congresso Scientifico de Bruxellas, e parecer da Imperial Academia de Medicina do Rio de Janeiro. Estes canos são preferiveis aos de chumbo ordinario, por não decompor a agua, e pela sua consistencia e durabilidade: acham-se á venda em casa de Reis & Santos, á rua do Marquez de Olinda n. 56 A., unicos agentes em Pernambuco.

MACHINAS
PARA
DESCAROÇAR ALGODAÕ

Completo sortimento de MACHINAS para descaroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40 serras, dos mais acreditados fabricantes da America.

Venden-se no antigo e bem conhecido estabelecimento de MACHINAS na rua do Marquez de Olinda n. 56 A, de Reis & Santos, successores de João Carlos Bastos Oliveira.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Bicos e rendas de cores a 500, 600 e 700 rs.

Peças com sete metros

O Bazar Victoria, tendo recebido porção de bicos e rendas de cores, vende pelos preços acima: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Brim pardo liso
a 320 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se brim pardo liso, côr clara, muito encorpado, por ter um leve toque de môfo.

Para fabrico de flores

O Bazar Victoria vende por preços razoaveis musgo, petalas para rosa, jasmins e outras flores, calices e calices com aranhas, pestile, arame coberto, papel de seda, de côres lindas, sombra, folhas avelludadas, verduras, etc., etc.; na rua do Barão da Victoria n. 2.

SIM, O
43
Rua Duque de Caxias

Cambraia Victoria para 3$ a peça.

Chita encarnada com assento preto a 280 rs. o covado.

Chitas escuras a 200 réis o covado.

Lençobrancos abainhados a 1$600 a duzia.

Ditos com barras á 2$400 tambem a duzia.

Algodão da Bahia para saccos a 320 e 340 réis o metro.

Brim preto para luto a 600 réis o metro.

Ceroulas de bramante a 1$200 cada uma. E pechincha.

Armação

Vende-se uma excellente armação de amarello, envidraçada, para qualquer genero de negocio; a tratar na rua larga do Rosario numero 26.

Vendem
Valente Irmão & C.
Rua de Marcilio Dias n. 10

Assucar de primeira a 4$600 por 15 kilos.
Dito de segunda a 3$840.
Dito de terceira a 3$400.

A retalho

Ascucar de primeira a 320 rs. o kilo.
Dito de segunda a 280 rs.
Dito de terceira a 240 rs.

ESPECIALIDADE
O Museu de Joias,

á rua do Cabugá n. 4, recebeu um variado sortimento de cadeias de ouro, e de platina e ouro, o que de mais chique tem vindo a esta capital.

Preços commodos

Miguel Walff & C.

— Vende-se a casa de taipa n. 7, na Tamarineira, chão proprio, perto da estação, com boa agua de beber e alguns pés de fructeiras, rende mensalmente 16$: quem pretender, dirija se a tratar na taverna da esquina n. 8, ou na rua das Cruzes n. 30, padaria.

Novo sortimento

De lindissimos ramos de flores com 35 e 50 centimetros de comprimento, côres as mais modernas, para enfeite de chapéo e vestido.

Plumas de côres para enfeite de chapéo de senhora.

Chapéos de setim para baptisado, enfeitados á ultima moda.

Frocco de seda de côr verde, rosa e outras.

Leques de osso e de seda para meninas.

Completo sortimento de desenhos para bordar.

Espelhos de tres faces, gosto chinez.

Port-relogio de metal, caixinha de metal para pó de arroz, para joia, port-alfinete de metal e de osso, e outros muitos objectos de phantasia e de utilidade, proprios para fazer-se presentes.

Galões, bicos e rendas de algodão branco, para enfeite de roupa de criança e vestidos.

Recebeu e vende o Bazar Victoria, á rua Nova numero 2.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

TINTURA CHINEZA

para rnar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e nao sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Arados

Em casa de Samuel Power Johnston & C., á rua da Sanzalla Nova n. 42, vende-se arados de todas as qualidades.

Olinda

Vende-se nos Milagres, perto da igreja, uma casa mei'agua, com bastantes commodos, tendo uma pequena taverna, a qual faz magnifico negocio, tendo a dita casa e terreno 90 palmos de frente e de fundo até a pancada do mar, tendo muitos pés de coqueiros e todos dando fructo: lugar muito sadio e fresco, proprio para tomar banhos, pois póde sahir-se de casa com a roupa do banho. A proprietaria faz qualquer negocio por ter de retirar-se desta cidade: a tratar na mesma, ou com Ferreira Junior, no Varadouro n. 3.

GRANDE PECHINCHA

Em colchas escocezas A 2$500

Na loja dos barateiros da Boa Vista, vende-se uma grande quantidade de colchas escocezas para cama, sendo bastantes grandes, e tendo de tódas as cores, vende-se por este baratissimo preço por se ter feito uma grande compra das mesmas; isto á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Guias e cordões para carro e cabriolet

Vende-se muito barato; na rua do Barão da Victoria n.29, loja de selleiro.

Vende-se

em Olinda, perto da estação e do porto do Varadouro, uma taverna muito afreguezada, boa para principiante e com muitos commodos para familia.

Attenção

Só quem não tem dinheiro ou não quer passar a festa

Vende-se uma optima casa terrea, de pedra e cal, na Torre, com bastante terreno, diversas fructeiras, pelo diminuto preço de 1:200$, sendo proprio o terreno, e a casa é assobradada; assim como vende-se cinco meias aguas de pedra e cal, na rua de Luiz de Mendonça n. 21, que rendem 40$ mensaes; uma casa na rua Vidal de Negreiros n. 143, onde o seu proprietario tem um grande estabelecimento de molhados, sal e refinação, o qual vende se houver comprador á dinheiro: a tratar na mesma, n. 143.

Capellas mortuarias

O Bazar Victoria, tem recebido completo sortimento de corôas mortuarias para finados, com lindos emblemas e com as seguintes inscripções:

A' meu pai. A' meu filho.
A' minha mãi. A' minha filha.
A' minha esposa. Saudades.
A' meu esposo. Lembranças.
Amizade e outras.

Vende-se na rua Nova n. 2.

Chá verde e preto

de muito superior qualidade; vendem Amaral, Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Chitas com toque de mofo

a 240 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se chitas finas, côres claras e bonitos padrões, côres fixas, a 240 réis o covado, por ter um leve toque de môfo.

Lãs para vestidos

a 200 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se grande porção de lãzinhas transparentes á Pompadour, proprias para vestidos; esta fazenda é muito moderna e liquida-se a 200 réis o covado, por se ter feito uma grande compra.

Rua Primeiro de Março n. 20

Arthur Augusto de Almeida tem sempre um completo sortimento de fazendas finas, e que vende mais barato do que em outra qualquer parte. Portanto pede ás Exmas. familias o obsequio de não fazerem as suas compras sem primeiro mandarem vêr as amostras de suas fazendas, ou mesmo as fazendas, para o que tem pessoal proprio e habilitado, certas de que encontrarão sempre um bonito sortimento. Recebeu ultimamente diversas fazendas modernas, como sejam:

Boas setinetas para vestidos de passeio, e mais usado hoje em Paris, e que vende a 700 réis o covado.

Ricos pompadours, o mais moderno neste genero de fazenda, a 500 réis o covado.

Espartilhos couraça a 8$ réis cada um.

Ricos damascos de lã para cobertas e para reposteiros, que vendem pelo barato preço de 800 réis o covado.

Bordados e entremeios finos.

De todas estas fazendas dá-se amostras, ou manda-se levar em casa das Exmas. familias.

Rua Primeiro de Março n. 20 (antiga rua do Crespo)

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Muito bom e barato

Vende-se um excellente sitio na Boa Via gem; a tratar na pharmacia homoeopathica do Dr. Sabino, rua do Barão da Victoria n. 43.

0 59

LIQUIDA

Preços sem competencia!!!

59—Rua do Queimado—59

Lãzinhas do ultimo gosto, lindos padrões, a 240 rs. o covado.

Linhos lisos de todas as cores a 160 rs. o covado.

Bonitas alpacas lisas de seda a 440 e 500 rs. o covado.

Fustões brancos bordados a 480 rs. o covado! a elles.

Ditos de cores a 500 e 560 rs. o covado!

Gorgorões de lã furta-cores a 800 rs. o covado!

Bonito sortimento de nansoks finas a 220 rs. o covado,

Baptistes lisas a 240 rs. o covado.

Granadines de seda preta a 320 rs. o covado! aproveitem.

Najoses pretos com frocos e lisos a 400 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras para vestido a 1$500 o covado.

Lã preta a 360 rs. e baptistes pretas finas a 260 rs.

Princetos e bombasinas por preços baratissimos.

Brim branco muito bom a 1$200 a vara!

Bramante de algodão a 440 rs. a vara, é pechincha.

Atoalhado bordado fino a 1$000 a vara!

Grande sortimento de casemiras, proprias para costumes, a 2$500 o covado.

Flanella ingleza a 2$500 o covado, é barato

Côrtes de casemira a 2$500 e 3$500.

Lençóes de bramante a 1$000 um!

Colxas de ganga de côres a 2$500, a ellas.

Lindos chales á Pompadour a 6$.

Ceroulas de bramante, finas, a 1$100 uma.

Cambraias transparentes finas a 3$ a peça.

Ditas Victoria a 4$ a peça, são finas.

Chitas finas, cretones e mariposas, temos sortimento e por preços baratissimos.

Esplendido sortimento de casemiras de todas as qualidades, e mandamos fazer quesquer peças de roupas, pois temos perito alfaiate.

59—Rua Duque de Caxias—59 por baixo do bilhar.

Loja do Carneiro da Cunha & C.

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias n. 43

PECHINCHAS

Linhos lisos a 160 réis o covado.

Poupelines mescladas a 240 o covado.

Lãzinhas miudas a 200 réis o covado.

Madapolão francez avariado a 4$ e 5$000 a peça.

Fustão branco para vestidos a 500 réis o covado.

Musselina branca a 280 réis o covado.

Batistes lisas a 320 réis o metro, grande variedade de padrões.

Batistes miudinhas a 200 réis o covado

Chales de casimira muito grandes a 3$ cada um.

Ditos frocados a Pompadour a 6$ cada um.

0 43

Licôr anti-asthmatico americano

Continúa á venda, na Livraria Economica, á rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo n. 2, o bem conhecido e experimentado licôr anti-asthmatico americano.

Desnecessario se torna tecer elogios á tão efficaz medicamento, porque ninguem melhor o attestará do que as pessoas que d'elle teem feito uso.

Tambem o encontrarão á venda na botica denominada—do Recife, á rua da Cruz (hoje Bom Jesus) n...

LIBRAS ESTERLINAS vende-se á rua do Vigario n. 1.

NOVIDADES PALpitantes

Para o **CENTRO PARISIENSE** acaba de chegar completo sortimento de artigos de moda e phantasia, como sejam:

Papier maché

Lindos albuns para 50 e 100 retratos, portjoias, port-cartões, étagères, caixa para pó de arroz, e diversos artigos de toilette, sendo tudo de perfeita imitação do verdadeiro xarão.

A POMPADOUR

Fitas e leques á Pompadour, ultimo rigor da moda.

PARA TRANSPARECER A PELLE

Sabão de seda para amaciar a pelle, evita as sardas e espinhas, assim como é a verdadeira efficacia para caspas, pelo modico preço de 500 réis: só á rua do Barão da Victoria n. 26.

Para o Centro Parisiense

acaba de chegar ramos de flor de larangeira, medindo 12 até 100 centimetros de comprimento.

Franjas de lã de côres.

Galões pretos de seda com vidrilhos, para enfeitar vestidos.

Plumas para chapéos.

Galões brancos de algodão para vestidos.

Linha de côres para crochet.

Ventarolas de palha; tudo por preços sem competencia: á rua do **Barão da Victoria n. 26.**

Tavares de Mello, genro & Companhia

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, vendem á prazo ou á dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras e pastadeiras.
Formas de ferro para assucar.

Oleo de mocotó e cal de Lisboa

Vende-se na rua de Pedro Affonso n. 9.

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

70.ª

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1071, A BENEFICIO DA IGREJA DE S. SEBASTIÃO DE IGUARASSU', EXTRAHIDA EM 7 DE OUTUBRO DE 1880.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
16	4$	256	4$	518	4$	792	4$	1061	4$	1291	4$
27	—	58	—	31	—	96	—	68	—	94	—
33	—	69	—	34	—	806	—	71	8$	96	—
35	—	70	—	35	—	10	—	80	4$	1301	—
38	—	72	—	57	—	17	—	81	—	2	—
40	—	76	16$	65	—	20	—	88	—	4	—
42	—	80	4$	66	—	24	—	94	—	11	16$
43	—	88	—	68	16$	34	—	98	—	12	4$
44	—	90	—	75	4$	38	—	1100	—	15	8$
48	—	99	—	76	—	45	—	4	—	20	4$
53	—	306	—	77	—	46	—	8	8$	23	—
56	—	13	—	80	16$	48	—	17	8$	26	—
59	—	25	—	82	4$	66	—	19	4$	35	—
64	—	26	—	87	—	68	—	25	—	38	—
71	—	31	—	97	—	83	—	27	—	48	—
72	—	35	—	99	—	89	—	31	—	49	—
80	—	49	—	600	—	91	—	37	—	53	—
87	—	53	—	2	—	93	—	47	—	60	—
88	—	55	—	5	—	94	—	48	16$	61	—
91	—	56	—	7	—	99	—	49	4$	63	—
94	—	58	—	10	—	900	—	56	—	65	—
117	—	60	—	14	—	2	8$	61	—	68	—
27	—	62	—	15	—	8	4$	69	—	70	—
43	—	74	—	20	—	15	—	76	—	73	—
46	—	79	—	23	—	23	—	82	—	78	—
51	—	80	—	24	8$	24	—	86	—	87	—
52	—	89	—	34	4$	25	—	90	—	90	—
53	—	407	—	47	—	26	—	99	—	94	—
54	—	11	—	50	—	34	—	1200	—	96	—
57	—	26	—	51	—	40	16$	2	—	1413	—
69	—	30	—	59	—	44	4$	8	—	14	—
71	—	37	—	61	—	50	—	11	—	17	—
78	—	43	—	63	—	51	—	13	—	21	—
83	—	47	—	69	—	61	—	18	—	38	—
87	—	48	—	75	—	63	—	20	—	41	—
97	—	49	8$	76	—	68	—	27	—	47	—
98	—	52	4$	79	—	69	—	29	—	48	—
99	—	54	—	84	—	70	—	30	32$	52	—
201	—	55	—	87	—	88	—	31	4$	55	—
2	—	58	—	95	—	89	—	32	32$	62	—
8	—	59	800$	706	—	95	—	34	4$	64	—
9	—	64	4$	7	—	1005	—	36	—	66	—
16	—	72	—	25	—	9	—	44	—	70	—
23	—	74	—	28	—	10	—	47	8$	75	—
29	—	82	—	41	—	12	—	54	4$	76	—
31	—	85	—	44	—	14	—	55	—	77	—
33	—	89	—	47	—	17	—	58	—	78	—
38	—	92	—	53	—	20	—	61	—	86	—
42	—	93	8$	58	8$	31	8$	65	—	93	—
46	—	98	4$	61	4$	39	4$	71	—	1801	—
49	—	503	—	75	—	48	—	73	—	8	—
50	—	5	—	85	—	49	—	74	32$	9	—
53	—	10	—	91	—	82	8$	80	100$	10	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1523	4$	1710	4$	1930	4$	2150	4$	2432	4$	2662	4$
28	—	13	—	31	—	46	—	36	8$	90	—
41	—	20	—	32	—	64	—	48	4$	93	—
45	—	23	—	36	—	66	—	49	—	2703	—
47	—	24	—	39	—	67	—	50	—	5	—
48	—	25	—	42	—	70	32$	57	—	8	—
49	—	26	—	45	—	71	4$	58	—	11	—
56	8$	29	—	50	—	74	—	60	—	12	—
57	4$	34	4:000$	51	—	76	16$	66	—	17	—
65	—	35	4$	54	—	91	4$	78	—	23	—
71	8$	39	32$	57	—	94	—	79	—	31	—
72	4$	56	4$	68	—	2202	—	83	—	34	—
73	—	57	—	70	—	8	—	85	—	36	—
76	—	68	16$	72	—	23	—	86	—	39	—
85	—	73	4$	78	—	33	—	91	200$	42	—
88	8$	78	—	84	8$	48	—	96	4$	44	—
90	4$	82	—	86	4$	49	—	99	—	47	—
1600	—	83	—	93	—	51	—	2527	—	49	—
5	—	84	—	2004	—	52	—	32	—	51	—
6	—	99	—	6	—	55	—	36	—	53	—
12	—	1800	—	14	—	64	—	42	—	60	16$
16	—	7	—	15	—	67	—	57	—	62	4$
19	—	12	—	25	—	69	—	58	—	64	—
22	—	13	—	27	—	71	8$	59	—	65	—
23	—	21	—	28	—	74	4$	62	—	68	—
30	8$	22	8$	30	—	85	—	65	—	78	—
32	4$	25	4$	44	8$	94	—	67	—	81	—
33	—	28	—	48	4$	95	—	68	—	83	—
34	—	29	—	50	—	96	—	78	—	85	—
39	—	30	—	53	—	2300	—	79	—	90	—
44	—	48	—	54	—	5	—	80	—	94	—
46	—	52	—	56	—	7	—	85	—	95	—
47	—	53	—	57	—	14	—	96	—	97	—
49	—	56	—	60	—	20	—	2608	—	99	—
51	—	61	—	64	—	25	—	10	—	2802	—
61	—	68	—	65	—	32	—	15	—	4	—
63	8$	69	—	74	—	39	—	18	—	7	—
64	4$	72	—	76	—	43	—	24	—	10	—
70	—	75	—	79	100$	44	—	28	—	13	—
73	—	76	—	80	4$	63	16$	29	—	18	—
74	—	77	—	84	—	67	4$	30	—	20	—
75	—	80	—	91	—	69	—	32	—	34	—
77	—	82	—	92	—	79	—	33	—	37	—
78	—	86	—	2105	—	88	—	39	—	38	—
80	—	89	—	7	—	87	32$	46	—	40	—
82	—	1905	—	8	—	90	4$	59	—	47	—
86	—	7	—	9	—	91	—	61	—	55	—
96	—	8	—	12	—	97	—	62	—	60	—
1701	—	16	—	14	—	98	—	64	—	65	—
2	—	17	—	27	—	2407	—	69	—	68	—
4	—	21	—	28	—	11	—	70	—	72	—
6	—	28	—	31	—	16	—	76	—	74	—
		24	—	39	—	27	—	80	—	78	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2880	4$	3056	4$	3344	4$	3535	4$	3782	4$
86	—	65	32$	17	—	36	—	89	—
88	—	71	4$	20	—	41	—	94	—
91	—	77	—	21	8$	44	—	96	—
94	—	79	—	24	4$	45	—	3805	—
96	—	84	—	26	—	49	—	8	—
2902	—	91	—	27	—	57	—	13	—
5	—	96	—	28	—	59	—	14	—
7	—	99	—	33	—	81	—	16	—
12	—	3100	—	34	—	87	—	22	—
13	—	16	—	35	—	90	—	23	—
14	—	18	—	37	—	93	—	38	—
16	—	26	—	43	—	94	—	45	—
20	—	27	—	44	—	95	—	46	—
23	—	30	—	52	—	96	—	53	—
24	—	31	—	55	—	99	—	57	—
29	—	32	—	61	—	3600	—	67	—
32	—	35	—	68	—	5	—	69	—
37	—	44	—	69	—	9	—	70	—
47	—	54	—	70	—	19	—	74	—
49	—	57	—	79	—	24	—	78	—
50	—	61	—	82	—	26	—	83	—
53	—	64	8$	85	—	27	—	91	—
58	—	65	4$	87	—	36	—	97	—
59	—	66	—	92	8$	44	—	98	—
61	—	68	—	97	4$	48	—	3900	—
62	—	75	—	3401	—	57	—	2	—
65	—	77	—	9	—	61	—	3	—
66	—	91	—	12	—	62	—	4	—
74	8$	97	—	14	—	65	—	6	—
76	4$	98	—	35	—	69	—	19	—
78	—	3205	—	39	—	82	16$	20	—
79	—	13	—	40	—	83	4$	22	—
85	—	22	—	42	—	84	—	24	—
90	8$	23	16$	47	—	94	—	26	—
93	4$	33	4$	48	—	95	—	27	—
95	—	47	—	55	—	3707	—	29	—
97	—	49	—	59	—	11	—	38	100$
3000	—	51	—	61	—	12	—	45	8$
1	—	52	8$	67	—	15	—	48	4$
3	—	61	8$	74	—	16	—	56	—
4	—	63	8$	81	—	31	—	63	—
10	—	64	4$	84	—	37	—	66	—
12	—	69	—	85	—	42	—	75	—
15	—	71	16$	3502	—	50	—	79	—
17	—	72	4$	7	—	51	—	80	—
22	—	76	—	9	—	56	—	82	—
33	—	78	—	11	—	57	—	83	—
34	—	90	—	12	—	62	—	95	—
38	—	94	—	24	—	64	—	96	—
45	—	97	16$	26	—	66	—	97	—
48	—	3301	4$	27	—	73	—	4000	—
53	—	9	—	31	—	79	—		

VARIEDADE

Marrocos

SUAS POPULAÇÕES E SEUS RECURSOS

(Continuação)

Pois bem! Para nós, conserva-se tão estranho como a China, ou a Africa central. Esta ultima, os Barth, os Vogel, os Richardson, os Overweg, os Livingstone, teem-n'a atacado e accommettido de diversos lados, pelo Fezzan, pelo Senegal, pelo Nilo, pelo Niger, e pelo Cabo. Só o imperio dos cherifs se conserva, por assim dizer, fóra da acção da Europa e das suas investigações scientificas.

Desde que estas linhas foram escriptas « esses campeões da civilisação », como lhes chamava Mr. Leon Godard, continuaram a sua grande obra, e despojaram a Africa de muitos dos véos em que se envolvia, á semelhança da mysteriosa estatua da deusa Isis. Mas sabemos quasi tanto, como ha vinte annos, ácerca de Marrocos e das suas populações, da sua vida social e dos seus recursos. Sabemos todavia que se tem conservado estacionario e que assim como o pintava Mr. Godard n'aquella época, assim está ainda hoje. Pelo menos, é isto o que nos affirma um viajante que de lá vem, Mr. Edmund d'Amicis, um artista e um poeta, e ainda por cima observador sagaz e penetrante. Apenas algumas leguas de mar separam Gibraltar de Tanger, e dir-se-hia que entre essas duas cidades existe um mundo inteiro.

« Aqui, a vida febril e ruidosa das cidades européas; e a tres horas d'alli o nome do nosso continente resôa como um nome fabuloso; christão quer dizer immigo. A nossa civilisação é ignorada, temida, ou escarnecida; tudo está mudado, desde os primeiros elementos da vida social até ás mais insignificantes particularidades da vida privada. Encontramonos n'um paiz desconhecido, ao qual cousa alguma nos prende, e onde tudo está por aprender... e em tres horas realisa-se aos nossos, olhos a mais maravilhosa transformação, a que na terra se póde assistir. »

Encerrado entre o Mediterraneo, a Algeria, o deserto dos Sahara e do Sudan: atravessado pela grande cadeia do Atlas e banhado por extensos rios; dotado pela natureza de incalculaveis riquezas e destinado pela sua situação geographica a ser uma grande via commercial entre a Europa e a Africa central, Marrocos possue actualmente cerca de 8 milhões de habitantes,—berberes, mouros, judeus e negros—disseminados n'uma extensão de terreno mais vasto que a França. Deve accrescentar-se alguns europeus que, a intolerancia musulmana repelle a pouco e pouco do interior do paiz para a costa; não são menos de 2,000 em todo o paiz, e habitam quasi todos em Tanger, onde vivem livremente sob a protecção da bandeira dos seus consulados. Os judeus são muito mais numerosos; formam cerca da vigesima parte da população total e descendem na suas maioria dos judeus exilados da Europa na idade media. Opprimidos, odiados, perseguidos e aviltados, mais que em qualquer outro paiz do mundo, são industriaes, commerciantes, lojistas, adellos; ideiam mil maneiras de ganhar dinheiro, com a finura e perseverança proprias da sua raça, e encontram nos escudos que sacam aos seus oppressores uma compensação dos males que estes ultimos os fazem padecer assim como das incessantes humilhações que lhes infligem.

Os negros, que serão uns 500:000, são na maioria serviçaes, operarios, ou soldados. Trazem-n'os de Sudan aos 3 e 4:000 cada anno, geralmente na idade de oito a dez annos; mas muitos delles morrem rapidamente de nostalgia. Os negociantes, antes de os exporem á venda, engordam-n'os com almondegas de *cuscussu*, e ensinam-lhes algumas palavras arabes, o que lhes augmenta o valor. O preço regula vulgarmente por 30 francos cada rapaz, 60 cada pequenita, 400 cada rapariga de dezesete a dezoito annos, bonita, que saiba fallar e que ainda não tenha tido filhos; os velhos vendem-se a 50 e 60 francos. O imperador cobra 5 °/. do valor da *fazenda* importada e tem direito á primeira escolha; os outros vendem-se em globo nos mercados de Fez, de Mogadoro e de Marrocos, ou em separado, por meio de leilão, nas outras cidades do interior.

Todos os negros abroçam sem difficuldade o islamismo, conservando sempre a maior parte das suas superstições nativas, e especialmente o costume de se entregarem, em certas épocas, durante tres dias e tres noites consecutivas, a danças grutescas, acompanhadas por um medonho barulho, a que chamam musica. O destino destes escravos não deixa de offerecer ás vezes estranhas vicissitudes e singulares peripecias. Um pobre moleque, vendido nas fronteiras do Sahara por um pedaço de assucar ou uma peça de panno, chega ao cargo de primeiro ministro, e ainda com mais frequencia uma pretinha, nascida n'uma cabana e trocada n'um oasis por uma borracha de aguarnente, póde encontrar-se, apenas adulta, coberta de pedras preciosas e inundada de perfumes, entre as favoritas do sultão.

Os mouros, descendentes dos mouros de Hespanha, habitam nas cidades e estão de posse de todos os cargos publicos, de todas as riquezas e do commercio. Mr. E de Amicis faz delles um pessimo quadro:

« Quanto mais os estudo, escreve elle, mais disposto estou a acreditar por quasi verdadeiras, apesar das minhas illusões dos primeiros dias, as apreciações dos viajantes, que todos concordam em lhes chamar uma raça de viboras e de raposas, gente cobarde, humilde com os fortes e insolente com os fracos, roida pela avareza, devorada pelo egoismo, animada em geral das paixões mais vis que podem abrigar-se no peito humano. »

E não nos devemos admirar muito: como a natureza do governo e o estado da sociedade lhes não permittem nenhuma ambição viril, trabalham e traficam, mas esse trabalho e esse trafico nada teem de jocundo, nada teem de intellectual.

O amontoarem avultada riqueza é o seu unico fim; dividem o tempo entre cuidar dos seus negocios e uma ociosidade somnolenta, que os enerva e bestealisa. Estes mouros reunem em si o barbarismo, a depravação e o orgulho; formam a porção mais poderosa da população, a que fornece os negociantes, os ulemas, os thothas, os caids, os pachás, e que possue os grandes harems, as mulheres bonitas e os thesouros occultos. E' facil conhecel-os pela gordura, pela carnação clara, pelos olhos ladinos, pelo andar altivo, pelos perfumes que exhalam e pela insolente ostentação de que alardeiam.

Os arabes, o povo conquistador, occupam as planicies, nomadas e pastores, conservam ainda a altivez do seu antigo caracter. A nobreza da sua compostura é admiravel, e movem-se com a elegancia livre e soberba dos animaes selvagens.

Todos elles teem, no modo de andar, o que quer que seja da dignidade de um padre, da magestade de um principe e da desenvoltura de um soldado.

A maior parte só trazem pelos hombros uma capa branca; mas põem-n'a sempre com gosto e nella se embrulham da maneira mais pittoresca.

Quasi que se não vê entre elles aleijados, corcundas ou rachiticos; mas muitos não teem nariz, ou são cegos, com as orbitas vazias. São as victimas da lei de Talião, *dente por dente, olho por olho*, que constitue o codigo penal do imperio. Todavia, estas caras mutiladas, mesmo extravagantes e repellentes, não denunciam nenhuma fealdade ridicula. Habitualmente serenos e graves, estes homens desenvolvem, quando se zangam ou sentem alguma commoção repentina, um vigor de gestos e de palavras que chegam a phrenesi; mas mesmo dominados pela mais violenta paixão e no paroxismo do furor, conservam sempre uma especie de dignidade tragica.

Os berberes formam o nucleo da população aborigene: selvagens, turbulentos, indomaveis, habitam as montanhas inaccessiveis do Atlas, quasi independentes da autoridade imperial. Mr. de Amicis tinha muitas vezes encontrado nas ruas de Tanger uns homens louros, altos, robustos, vestindo *burnous* enfeitados com borlas de varias côres, tendo alguns nas caras pinturas amarellas. Havia tambem notado que ao passarem por junto delle nas ruas mais desviadas, lhe deitavam um olhar de máo agouro, como que cheio de ameaças homicidas. Esses homens eram rifães, berberes de raça, que affrontam a autoridade do caid, e que a respeito de lei só conhecem as espingardas compridas, cuja envoltura de lã vermelha trazem enrolada á roda da cabeça, em ar de turbante. Andam aos grupos, fallando em voz baixa, cabeça inclinada, e os olhos no chão, como um bando de assassinos em cata de uma victima. Estes audaciosos piratas, estes bandidos incorrigiveis, habitam nas montanhas do littoral entre Tetuão e a fronteira algeriana. Cousa alguma tem podido domal-os, nem os canhões dos navios europeos, nem as espingardas dos soldados do sultão: e o seu paiz, esse famoso Rif, onde nenhum estrangeiro póde pôr os pés senão protegido pelos seus marabuts ou cheiks, exerce até nas visinhas populações uma especie de terror supersticioso e legendario.

Esta população dispersa, heterogenea e desigual, é mais opprimida que regida por um governo, que o nosso viajante compara a um immenso polvo que lhe suga o tutano e lhe aspira os succos.

As tribus obedecem aos scheiks, as cidades aos caids, as provincias aos pachás, e os pachás ao sultão, grande cherif e pontifice supremo, juiz omnipotente e executor da lei, que só delle dimana. Conforme o capricho que tiver, póde mudar as leis, os pesos e as medidas, e alterar as moedas; póde proceder como quizer a respeito da vida dos seus subditos, e é senhor absoluto da riqueza delles. No circulo inflexivel do fatalismo musulmano, tudo quanto em outras partes se agita e se transforma conserva-se em Marrocos immovel, quando não se destróe. Os monopolios, as prohibições de exportar e de importar, as extravagantes innovações do legislador, paralysam o commercio e a industria, limitada na sua actividade pelas proprias peias que tolhem o commercio, conserva-se ainda como era no tempo em que os mouros a levaram de Hespanha: serve-se dos mesmos instrumentos primitivos e emprega os mesmos processos rudimentares. Finalmente, a agricultura, esmagada pelos impostos e privadas de vendas necessarias, só se pratica na proporção restrictamente necessaria, e está na mais completa decadencia.

Houve tempo em que o imperio de Marrocos se ufanava das suas universidades famosas e das suas bibliothecas immensas, ao mesmo passo que dos seus exercitos e das suas frotas formidaveis. Era então o extremo baluarte do islamismo no Occidente, a séde de uma monarchia que dominava do Ebro até ao Sudan, e do Niger até ás Baleares. Actualmente não é mais do que um pequeno estado arruinado e meseravel, que gasta na sua resistencia á civilisação européa o que lhe resta de forças, e que só é protegido, na sua propria existencia, pelos ciumes reciprocos dos estados civilisados.

Suffocada pela Alcorão, a sciencia reduz-se alli, nas mais afamadas escolas, a algumas noções velhas, que tiveram voga na idade media. Não ha imprensa, não ha livros, não ha mappas geographicos; a propria lingua, derivada do arabe, vai-se corrompendo e degradando cada vez mais.

Tanger, a antiga Tingis, que deu o seu nome á Mauritania tingitana, e passou successivamense do poder dos romanos para o dos vandalos, dos visigonos, dos gregos, dos arabes, dos portuguezes e dos inglezes, Tanger é uma cidade de 15:000 almas, que as suas irmãs do imperio consideram como villipendiada pela presença dos christãos. Todavia, não resta alli nenhum vestigio das igrejas e dos mosteiros que os portuguezes lá fundaram, e a religião christã apenas está representada por uma capellinha disfarçada no meio das casas consulares. Mr. de Amicis habitou alli muito tempo, a espera que partisse para Fez a embaixada italiana que ia levar ao joven sultão Mouley-el-Hassan, que subira ao throno em setembro de 1873, as felicitações de Victor Manoel e os seus presentes. Diversas causas retardaram essa partida; mas finalmente, no dominho 3 de maio de 1865 estava tudo prompto e ás cinco horas da tarde dava o exbaixador o signal da partida. A multidão apinhava-se pelas ruas, as mouriscas, as mulheres arabes, as formosas judias appareciam nos seus terraços; as crianças gritavam, e arremessavam pela bocca pequena as suas maldições aos infieis. A caravana partio, e em breve chegou ao campo verde e solitario.

Quatro dias de caminho a conduziram á cidade de Alkazar, que os arabes denominam geralmente Kasr-el-Kebir, o que significam « o grande palacio, » Quer a tradicção que ella fosse fundada por aquelle Abou-Joussou-Yacoub-el-Mansour, da dynastia dos Almoades, que ganhou a Alonso IX de Castella a batalha de Alarcos e edificou em Sevilha a torre da Gyralda. Conta-se que uma tarde, perdendo-se quando andava á caça, foi acolhido por um pescador na sua cabana, e que então elle, em ar de agradecimento, lhe mandou construir n'aquelle mesmo sitio um magnifico palacio, á roda do qual se gruparam muitas casas, nucleo da futura cidade.

Alkazar foi outr'ora populosa e florescente; agora tem apenas 5,000 habitantes, tanto judeus como mouros, o maximo, e é muito pobre, comquanto tire algumas vantagens da sua posição, na estrada que seguem as caravanas do norte para o sul de Marrocos.

Quatro horas antes de chegar a Alkazar, tinha-se apeado a caravana e visitára as ruinas d'uma ponte lançada sobre pequeno rio, o Mkhacen. Por essa ponte passava n'outro tempo a estrada de Fez e nas margens d'esse rio, nos floridos campos que o bordam, ferira-se ha trezentos e dous annos, essa terrivel batalha de Alkazar, que consternou a christandade e fez echoar gritos de alegria desde Fez até Constantinopla.

A flôr da fidalguia portugueza, bispos e soldados hespanhoes, os retres de Guilherme de Orange, aventureiros italianos, allemães, francezes, tinham fugido em desordem, lançando-se ao rio, para fugirem ao alfange implacavel dos arabes, dos turcos e dos berberes. Que de recordações, que de vultos desperta esse campo de batalha no pensamento e na imaginação dos que o visitam!

« Mas, tirante as ruinas da ponte, cousa alguma recorda alli seja o que for. De que lado foi que a cavallaria do duque de Ribeiro executou as cargas a principio victoriosas? Onde tinha combatido Mouley Ahmed, irmão do sultão, e futuro conquistador do Sudan? Em que sitio do rio se tinha afogado Mohamed-le-Noir, fratricida deposto, instigador da guerra? Qual foi o canto do campo onde o rei Sebastião recebera o tiro de espingarda e as duas espadeiradas que matavam com elle a independencia de Portugal e as ultimas esperanças de Camões?

Mas a planicie estava muda, e emquanto os viajantes a interrogavam assim, a sua escolta olhava-os de longe, immovel e similhando uma cohorte de cavalleiros de Mouley-Ahmed, que sahissem do chão na sua passagem.

Atravessado o Sébon, a caravana entrou logo no territorio dos Beni-Hassen. Mr. de Amicis ouvira fallar muito d'elles, e tinha muita curiosidade de os ver de perto.

«—Que gente é essa? perguntou a um interprete.

«—São ladrões e assassinos, caras do outro mundo, a peior casta de Marrocos, » tal foi a resposta

Aquellas caras do outro mundo não se fizeram esperar muito tempo, e d'alli a alguns minutos uma quadrilha de tresentos selvagens a cavallo, verdes, amarellos, esfarrapados, esgadelhados, como se viessem de grande lucta, rodearam o viajante. No meio da poeira espessa que os cegava, viram o chefe dos Beni-Hassen, um gigante de cabellos compridos e grandes barbas pretas, fluctuantes como crinas de cavallo. Muitos d'elles tinham o peito, os braços e as pernas nus, turbantes em farrapos, haiks e sellas em misero estado, rédeas de cordas e sabres, ou punhaes de phantasticas fórmas.

Os Beni-Hassen são a tribu mais audaciosa, a mais turbulenta e mais rapinante do valle do Sebon.

Entre elles, cada ladrão tem sua especialidade: ha alli o ladrão de gado, o ladrão de cavallos, o ladrão de fazendas, o ladrão d'estrada real e o ladrão de *duar*. Estes *duars* são uma curiosidade de Marrocos, e ao mesmo tempo um travo significativo da sua organisação social. Um *duar* forma-se ordinariamente de dez, quinze ou vinte familias, que muitas vezes se juntam pelos laços do parentesco, e cada familia tem sua tenda especial. Essas tendas estão dispostas em duas linhas parallelas, de modo que formam no centro uma praça rectangular, aberta nas duas extremidades. São todas iguaes e fingem exactamente a fórma das habitações dos Numidas de Jugurtha, que Salustio comparava com um navio deitado de quilha para o ar. Uma ou duas esteiras de vime; uma caixa de madeira com arabescos, onde se guardam as roupas; um espelhinho redondo de Trieste ou de Veneza; duas pedras para moer grão; um tear da mesma fórma que no tempo de Abrahão; alguns pratos, uma roca, um banco, uma espingarda e um punhal, tal é a mobilia. Accrescente-se a um canto uma gallinha e a sua ninhada, e diante da entrada uma fornalha formada por dous tijolos; ao lado da tenda um jardimsinho; mais longe algumas covas, revestidas de pedras e cimento, que servem para conservar os cereaes, e teremos completos os acampamentos.

Por fim, mostrou-se Fez aos olhos dos viajantes, com as suas muralhas alvejantes. Como está situada em terra plana, tão depressa apparece como se esconde; mas, aproximando-se cada vez mais, a embaixada vio entre si e os muros da cidade o exercito, a côrte, n'uma palavra, verdadeira pompa e um esplendor singular, que, segundo diz Mr. Amicis, «lhe fizeram cahir as rédeas das mãos ao avistal-a, e lhe fizeram cahir a penna ao descrevel-a.» A segunda impressão ficou longe de ser tão favoravel: deu-lhe a idéa de uma grande cidade decrepita, que lentamente se esphacella, e de facto Fez morre. Similha a fórma de um oito, e estende-se entre duas collinas, na grimpa das quaes se erguem as ruinas de duas fortalezas quadradas. O *rio das Perolas* divide-a em duas partes: a Fez nova na margem esquerda, e a Fez velha na margem direita, ambas cercadas de velhas muralhas ameiadas e de pesadas torres, em muitos pontos destruidas e em ruinas. Dos montes alli á roda dominam os olhos toda a cidade: uma myriada de casas brancas coroadas de terraços, por cima dos quaes surgem formosos mirantes muito ornados, palmeiras giganteas, extensões de verdura, pequenas torres com ameias e cupulas verdes.

« Logo ao primeiro aspecto, a vista adivinha a grandeza da metropole antiga, da qual a nova cidade nem o esqueleto é. Proximo das portas e nos montes, está o campo, em longo espaço, juncado de monumentos e de ruinas—koubas, casas de monges, zaondias, arcarias de aqueductos, ruinas enormes, que parecem os restos d'uma cidade devorada pelas chammas e arrasada pela artilharia. »

Mr. de Amicis encontrou em Fez muitos negociantes indigenas que tinham estado em Italia e alli vão regularmente todos os annos. Dirigem-se especialmente á Alta Italia, onde compram sedas cruas, damascos, coraes, velludos, porcelana, perolas e azeviche de Veneza, cartas de jogar de Genova e musselinas de Livourne. Do seu paiz só trazem cera e lãs, porque a industria marroquina é muito acanhada, e póde dizer-se que as fazendas, as armas e as pelles são os unicos productos de Marrocos que chamam a attenção dos europeus. Os tecidos fabricam-se especialmente em Fez e em Marrocos: são kaiks para as mulheres e turbantes para os homens; cintas, lenços de seda entremeados com ouro e prata, brancos ou de côres vivas e harmonicas; barretes de lã vermelha, rijos e finos. Rabat, Casablanca, Marrocos, Schiadma e Schiaonaia fabricam tapetes admiraveis pela solidez do tecido e pela riqueza do colorido. Tetuan ufana-se das suas espingardas tauxiadas, com ornatos de prata, marfim e pedras preciosas, de uma fórma elegante e ligeira, ao passo que em Mequinez, em Fez e na provincia do Suos, se fabricam armas brancas, entre outras punhaes delicadamente cinzelados. As pelles quasi que em toda a parte se preparam: as pelles amarellas de Marrocos, as verdes de Tafilet, as escarlates de Fez, ainda se conservam dignas da sua antiga fama. Mas a ultima destas cidades tem o monopolio da loiça enfeitada e da quinquilharia, como Teuan tem o da mobilia, guarda-fatos, estantes, mesas polygonaes para chá, vasos de cobre ornados de desenhos complicados e com esmalte verdes, vermelhos e azues, que revelam um gosto muito apurado, e ao mesmo tempo maravilhosa destreza de mão d'obra.

O commercio de Marrocos com a Grã-Bretanha, França e Hespanha, que enviam cereaes, metaes, assucar, chá, café, fazendas d'algodão e de lã, etc., e recebem em troca lã, pelles, sanguesugas, fructas, ceras, gommas e varios outros productos da Africa central. O trafico com o interior da Africa remonta a uma época muito afastada, e é considerabilissimo. Todos os annos, grandes caravanas partem de Fez, carregadas de pannos inglezes, de azeviche de Veneza, de coral italiano, de espinhos d'Allemanha, de bugigangas hollandezas, de quinquilharias francezas e inglezas, de polvora, de tabaco, de assucar e de sal, que se vai juntando pelo caminho nos oasis do Sahara. Estas viagens são uma especie de feira ambulante: as mercadorias trazidas trocam-se por escravos pretos, pelo ouro em pó, por pennas de abestruz, por gomma branca do Senegal, joias de ouro da Nigricia; estojos pretos com que as mulheres mouriscas ornam a cabeça; *bezoara*, que preserva os arabes dos venenos e de todas as doenças, e até essas numerosas drogas que abandonadas na Europa, conservam ainda para credulas populações marroquinas todas as virtudes medicas e curativas.

Até agora, para a Europa, a maior importancia de Marrocos estava nisso: e a porta principal da Nigricia, onde se encontrarão, no dia em que ella a abrir, o commercio da Europa e o da Africa central. A natureza tinha indicado esse paiz como um traço de união entre a Europa e a Africa, e o seu systema de montanhas, cujas ramificações se estendem para Tambuctu, asssim como a estrada para o paiz dos negros. Mas o governo marroquino, longe de aceitar essa missão, repudiou-a quanto póde; rejeitou tanto a troca das idéas como a dos productos. A Europa, em via de levar á Africa a civilisação juntamente com o commercio, teve de procurar outro caminho para chegar ao coração da peninsula. Ha de encontral-o, sem duvida alguma, quer se effectue o projecto de atravessar o Sahara, pela nossa colonia algeriana, quer se penetre no proprio centro da bacia do Niger, pelo Gabon ou pelo Senegal, como actualmente se tenciona fazer.

A. F. DE FONTPERTUIS.

(Do *Economiste Française*.)

A explosão de Seaham

O *Times* publica os seguintes pormenores ácerca da terrivel explosão de Seaham:

« Sexta-feira de manhã:

« Conforme se previa, todos os mineiros que se encontravam no fosse principal, (são uns sessenta) foram tirados para fóra antes da meia noite.

« Os prejuizos causados pela explosão que tinha deslocado os andaimes e por isso mesmo perturbado as communicações, não deixaram por muito tempo que os salvadores chegassem ao pé das victimas.

« Foi preciso que em todo o dia trabalhassem grandes partidos de operarios para se conseguir pôr alguma ordem naquelle cahos.

« Alguns dos mineiros que foram tirados do fosso principal estão feridos; mas não tão gravemente que o seu estado inspire sérios cuidados.

« Mas os 140 homens que trabalhavam nas camadas d'Hutton e de Mandlin, por occasião da catastrophe, morreram todos. Foi provavelmente nessa parte da mina que a explosão se deu.

« Tudo ahi está transformado, e segundo as ultimas informações, arde todo o madeiramento.

Os cavallos e os poneys empregados na mina, cêrca de 250, morreram tambem, ou por effeito da explosão ou da asphixia.

A mina é muito inflammavel. O desastre foi talvez motivado por uma fuga de gaz, e os gazes que subsistem em torno dos terrenos onde o carvão de pedra foi esgotado, augmentaram por certo os effeitos dessa fuga.

Quando a mina está no seu estado normal, os residuos de gaz são inoffensivos; mas nos casos de explosão, augmentam a itensidade da catastrophe.

Os exploradores chegaram até aos poços d'ar da camada Maudlin; mas um montão de pedras e ruinas produzido pela explosão deteve-os naquelle sitio.

Os trabalhos teem de ser continuados com grande paciencia.

Tudo quanto se póde esperar do calor humano, hão de realisal-o os mineiros dos arredores para salvarem as raras victimas que, mesmo feridas, possam ter sobrevivido ao desastre.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

AS MULHERES DE BRONZE

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A TRAGEDIA DE GUAYANILA

(Continuação do n. 231)

IX

Maria meneou a cabeça.

— E' verdade, é murmurou ella; mas eu bem vi que elle não ficou contente..... Além disso tenho razões para receiar.

— Quaes?

— O numero nove, tu bem sabes que é um numero funesto para quem pertence, ainda que de longe, á raça negra..... Ora nós temos nas veias algumas gottas d'esse sangue... Hoje são 9 de abril.... Esse homem chama-se Thomazino, um nome de nove lettras... Vês que é sempre o numero nefasto! Mas não é tudo... Quando entrou o syndico dos negros tirou o chapéo com a mão esquerda... Porque te estás a rir?

Carmen beijou Maria e replicou:

— Rio-me da tua superstição, criança!

— O que significa tudo isso?

— Significa muito. Quando uma criança está tão fortemente arraigada em uma raça inteira, ella não póde ser absolutamente falsa... A desgraça entrou em nossa casa com aquelle homem. Cora será a victima.

Carmen estremeceu.

— E porque Cora e não alguma de nós?

— Porque foi para ella que o syndico dos negros olhou quando entrou, porque foi ella quem recebeu o seu ultimo olhar.

— Mas, criança, que desgraça lhe póde acontecer, estando ella junto a nós e a nosso pai?

— Não sei... tenho presentimentos. Se eu soubesse d'onde viria o perigo nós trataríamos de evitar... mas não sei...

Carmen abraçou sua irmã, conchegando-lhe a cabeça ao peito, e murmurando-lhe ao ouvido:

— Louquinha, deixa-te dessas idéas absurdas... Bem sabes que estimo Cora, o mais que se póde estimar. Se não partilho os teus receios, é porque não ha nada á receiar.

Maria meneou a cabeça.

— Deus queira que os meus receios sejam chimericos, disse ella no fimde algum tempo; mas não tens notado que Cora desde ante-hontem parece inquieta e preoccupada?

— Depois da visita do Sr. Dorsay, é verdade—respondeu Carmen... Mas o que queres concluir d'ahi?

— Concluo que a influencia nefasta já hontem se fazia sentir... Cora e o Sr. Dorsay estão ameaçados de uma desgraça commum.

— Uma desgraça commum! repetio Carmen estupefacta. Não te comprehendo... Explica-te...

— Talvez não tenha razão para pensar o que vou dizer; mas creio que Armando ama Cora, e que ella não deixa de corresponder ao seu amor.

— Não vejo em que esteja o mal. O tenente é um cavalheiro, cuja alliança meu pai não desdenharia, porque parece estimal-o muito. Todavia nada prova que as tuas supposições sejam fundadas. Se nossa irmã ama o Sr. Dorsay, porque o tem occultado? Cora é a franqueza em pessoa e nunca teve segredos para comnosco. Mas supponha ainda que isso seja exacto, uma preoccupação passageira, uma tristeza involuntaria, e talvez sem causa, não justificavam os teus presentimentos. Portanto, minha querida, deixa-te de chiméras e de ligares a menor importancia ás superstições infantis, que nossa mãi e a tua ama te metteram na cabeça.

Maria ia responder; mas chegou Dolores, e a conversação mudou de assumpto.

X

O tempo passava.

Ricardo Bernier acabara de inspeccionar as mais proximas dependencias da habitação, e, comquanto não tivesse ouvido os dous toques de sineta, que o deviam chamar, voltou para casa

No pateo encontrou Cora.

— Então? perguntou elle, o tenente?

— Ainda não veio, meu pai.

— Mas a hora do almoço approxima-se...

— Approxima se, respondeu a moça, e de ordinario o Sr. Armando é pontual.

— Talvez que algum serviço imprevisto o faça demorar...

— Talvez: entretanto, sabendo que o esperavamos esta manhã, teria facilmente obtido uma dispensa do commandante...

— E' exacto.

— Vamos nós até lá abaixo, meu pai? A demora nos parecerá menos longa e veremos chegar a lancha.

— Excellente idéa. Vamos.

O fazendeiro offereceu o braço á sua filha, e ambos se dirigiram para o parque onde Carmen, Maria e Dolores, ás quaes se havia reunido o Dr. Jocelyn, os haviam precedido.

— Então, onde é a ida? perguntou Carmen.

— Até á praia, esperar o nosso convidado, que se está demorando, replicou Ricardo.

— Nós tambem vamos.

E os nossos seis personagens embrenharam-se pelos atalhos em declive, á sombra de grandes arvores, que formavam uma rede nos flancos da collina.

— Pai, tem ahi o oculo? perguntou Cora.

— Não; mas tambem não nos faz falta para distinguir muito claramente uma lancha que venha para terra.... E depois o nosso Dr Jocelyn tem olhos de lynce e elle nos servirá de oculo de ver ao longe.

— Pois não, replicou o doutor.

Na volta do atalho avistou-se ao longe Mercuzza, que ia ao encontro dos passeantes.

— Lá vem o Sr. feitor, disse Cora, franzindo o sobr'olho.

— Que certamente daria de boa vontade alguma cousa para me ver abundar na opinião do seu digno amigo o syndico dos negros, disse o fazendeiro a rir.

Mercuzza parára, e com o chapéo na mão, deixava passar o patrão e a sua familia. Conservava hypocritamente os olhos baixos, com uma expressão de humildade manhosa.

Ricardo Bernier, dirigio-lhe estas palavras, ao passar:

— Vem do outro lado?

— Sim senhor. Estive inspeccionando os escravos e os barcos na embocadura do rio.

— Está tudo em ordem?

— Está, sim, senhor.

— Vio uma lancha dirigir-se para terra?

— Não posso responder, porque nunca olhei para o lado do mar.

O Sr. Bernier e suas filhas continuaram a andar. Mercuzza seguia-os a dous passos de distancia.

O fazendeiro continuou:

— Esteve no cafezal?

— Estive, sim senhor, e fiz carregar dous carros que já devem estar nos armazens.

Os passeantes sahiram dos atalhos e chegaram a uma pequena planicie que dominava a bahia e o mar.

A *Dourada* e o *Relampago* tinham ainda as bandeiras desfraldadas.

A fragata e o aviso pareciam esses barquinhos pue as crianças fazem para brincar.

Por traz delles, um brigue andando a todo o vapor, embrenhava-se nas brumas do horisonte.

O Dr. Jocelyn designou com o dedo um ponto negro na bahia.

— Uma embarcação... disse elle.

— Alli vem, respondeu Cora.

— Vem muito longe ainda. Se é a lancha do *Relampago*, só chegará d'aqui a vinte minutos.

— Pois bem, sentemo-nos aqui, disse Bernier, e esperemos pacientemente.

— Senhor, perguntou Mercuzza, esteve com o syndico dos negros? Encontrei-o esta manhã, e disse que ia lá a casa.

— Estive, replicou o fazendeiro. E' um desgraçado, que naturalmente não ficou satisfeito com o resultado.

O feitor abaixou a cabeça silenciosamente; os seus olhos, porém, reluziam como os de um tigre.

Cora não tirava os olhos da lancha que avançava, deixando um rastro espumoso.

Não tardou que se podesse reconhecer as pessoas que vinham a bordo.

— O Sr. Armando não vem só, exclamou Carmen, e não é a lancha em que elle costuma vir.

— E' o escaler grande, replicou o Dr. Jocelyn, e vejo tres officiaes na pôpa.

— Bravo! disse alegremente Ricardo Bernier. O Sr. Dorsay teve a feliz lembrança de trazer comsigo o commandante do *Relampago* e o immediato.. officiaes distinctos e homens distinctissimos.

— E' verdade, meu pai, são elles, disse Carmen, bem os conheço.

Cora estava silenciosa.

Uma poderosa commoção, que até então nunca experimentara, se apoderava della.

O escaler deslisava rapidamente por sobre as aguas da bahia.

Armando, tendo avistado Ricardo Bernier e suas filhas, indicara-os ao commandante.

Este levantou-se e com outros officiaes fez um cumprimento.

— As moças corresponderam, accenando com os lenços.

Cora fez um esforço para apparentar alguma tranquillidade.

— Vamos até á praia, meu pai, disse ella.

— Vamos, minha filha.

Tomaram por um carreirinho que levava a uns rochedos muito baixinhos e que as ondas do mar das Antilhas acabavam com uns vai-vens suaves e monotonos.

Quando, porém, o vento soprava rijo, levantando as vagas com furia, estes rochedos, constituiam um verdadeiro dique.

No momento em que Ricardo Bernier, as suas filhas, Dolores, o Dr. Jocelyn e o feitor Mercuzza chegavam á praia, o escaler chegava tambem á embocadura da ribeira.

Os officiaes desembarcaram rapidamente e dirigiram-se ao fazendeiro, que lhes estendia a mão com um sorriso franco.

— Sejam bemvindos, caros compatriotas, disse-lhes elle, sobretudo se me dão o prazer de vir almoçar comnosco.

— Sr. Bernier, replicou o commandante do aviso, cumprimentando as moças, conhecemos tão bem a amplitude da sua hospitalidade, que não receiamos ser indiscretos acompanhando o nosso amigo Dorsay, o unico convidado.

— Não só não ha indiscrição, como me dão grande prazer! disse o fazendeiro, meio alegremente...

— Em todo o caso, disse o commandante, não podiamos deixar de vir hoje... Fomos recebidos na sua casa com tal cordialidade, que jámais nos esqueceremos... Tinhamos, portanto, de manifestar-lhe os nossos agradecimentos no momento da partida.

Esta palavra—partida—tão completamente inesperada, produzio um effeito de geral estupôr.

Todas as vistas se fixaram sobre o commandante, como que exigindo-lhe uma explicação.

Cora estava pallida e não desviava o olhar do tenente, que parecia não menos perturbado.

O Sr. Mercuzza, a alguns passos de distancia, observava-os. Um sorriso maligno lhe pairava nos labios emquanto que agitava a trança do chicote.

Ricardo Bernier rompeu o silencio

— Então deixa a bahia de Guayanila?

— Acabamos de receber ordem de partir, respondeu o commandante, e amanhã de madrugada levantaremos ferro.

Cora sentia-se desfallecer. Chegou mesmo quasi a desmaiar e segurou-se ao braço do pai.

Maria dizia baixinho ao ouvido de Carmen—Acreditas agora que a visita do syndico dos negros era um máo agouro?

O Sr. Mercuzza continuava a sorrir.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42